Diretor-responsável durante
o impedimento de
Hélio Fernandes:
Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.311

Rio de Janeiro (GB), sexta-feira, 7-7-1967

MDB interpela Ramos por ofensas

(PÁGINA 3)

O poder na Carta

FOTO de (LUIZ PINTO)

O professor Temistocles Cavalcanti disse ontem, em conferência no TRE, reconhecer a transferência de podêres do Legislativo para o Executivo, na nova Constituição. O fenômeno não é nôvo: começou com Getúlio ——— (Página 2)

GOVÊRNO NÃO CONFINA JÂNIO NEM JUSCELINO

O govêrno não cogita de confinar Juscelino nem Jânio com base no encontro de S. Paulo. A fase punitiva da Revolução já foi superada e o presidente está preocupado com problemas muito mais importantes. – (Esta e outras notícias em "Fatos & Rumôres", na página 3)

Caso Hélio: Gama sem argumentos

(PÁGINA 3)

Lúcio Costa exige projeto de Niemeyer

("Política de Brasília", página 2)

A volta de Miss Brasília

FOTO DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

Miss Brasília, Anísia Fonseca, foi recepcionada em sua volta, ontem, à Capital com impressionantes demonstrações de carinho: multidões em que o elemento militar dava o colorido mais forte foram ao seu desembarque, percorreram o trajeto até o coração da cidade ao lado do carro aberto em que foi conduzida e até espalharam flôres em seu caminho, quando a "cinderela do Planalto" atingiu a avenida W-3. ——— (Dilson Ribeiro informa, na Página 3)

Árabes preparam nôvo ataque a Israel

(PÁGINA 6)

Beltrão vê cortes nas verbas de pessoal

(PÁGINA 3)

CTC transfere 2 500 funcionários

(PÁGINA 5)

Deputado denuncia abandono da Amazônia

(PÁGINA 2)

Foto de JOÃO REGATO

Franco muda a farda

O diretor do Departamento de Trânsito, capitão Celso Melo Franco, anunciou novas mudanças em seu setor: confirmou farda nova para a Polícia de Trânsito, debateu a retirada dos ônibus elétricos da rua Voluntários da Pátria em Botafogo e acertou com a Telefônica e a Light que quaisquer obras na via pública serão comunicadas prèviamente ao DT. ——— (Página 7)

MILITARES

Israel entra em pânico com crítica de CS

ELMO LINS

É o próprio presidente da República que afirma: "a revolução de Março é irreversível, em hipótese alguma regredirá e continuará até alcançar os seus objetivos". Muito bem. Acontece que os anti-revolucionários há muito perderam o medo, e, ate pelo contrário, depois de uma fase de discrição, iniciaram a contra-ofensiva, ridicularizando tudo o que foi feito pelo movimento militar de 1964, publicamente, em um verdadeiro deboche aos militares e civis revolucionários. Quem devia tomar providências nada faz. Finge que não lê jornais ou se preocupa com outras coisas mais interessantes. Mas quando um militar se insurge contra a ação de tais elementos é um Deus nos acuda. São chamados pelos superiores hierárquicos para explicar suas atitudes e, ainda por cima ameaçados com o RISG, REDE ou coisa que o valha. Continuem assim os que estão por cima para ver se a "vaca não vai para o brejo", como diz o refrão popular.

VENCIMENTOS

Esta ninguém poderá negar, pois foi ouvida por vários deputados mineiros pertencentes à corrente política do sr. Israel Pinheiro. O presidente Costa e Silva estranhou, em têrmos até bem veementes, que um coronel da Polícia Militar de Minas ganhasse mais que um general do Exército. E mais. Há quem afirme, em Belo Horizonte, que "seu" Artur teceu críticas ao modo de governar do "revolucionário" Israel Pinheiro, o que òbviamente deixou-o em pânico, tratando logo de pôr em ação a "turma do amaciamento", ao mesmo tempo em que fartamente distribuiu "desmentidos" à imprensa do País.

ICM

Informações de militares que servem no interior do País dão conta de que o ICM — Impôsto de Circulação de Mercadorias — está fazendo uma verdadeira devastação nas finanças dos municípios de vários Estados. Apontam como exemplo, a recente renúncia do prefeito de Aracaju que desesperado com a queda da arrecadação, resolveu renunciar ao mandato. O fato está causando apreensão em muitos círculos, quer civis ou militares, e há quem afirme que a renúncia do prefeito de Aracaju foi a primeira de uma série.

TRANSITO

Eis uma sugestão que fazemos ao nôvo diretor do Trânsito da Guanabara, comandante Celso de Mello Franco. Observe os parachoques que os proprietários de caminhões colocaram na trazeira, em cumprimento às determinações em vigor — para evitar que pequenos carros "entrem" por baixo das carroçarias. Os parachoques são colocados muito alto, confeccionados com lâminas finas e frágeis e mais parecem uma guilhotina, que não protege coisíssima alguma.

COBAL

Certos círculos militares estão estranhando que o coronel Sérgio Murilo, uma das melhores figuras do Exército, tenha se demitido da COBAL, tão logo a nova administração tomou posse. As indagações correm de bôca em bôca pelos corredores do Ministério da Guerra. Por que seria?

AMACIANDO

Devemos todos nós, civis ou militares, tirar o chapéu para o sr. Negrão de Lima, considerado, por muitos, como já vitorioso na "operação amaciamento", que visa atrair elementos militares para a sua órbita. O homem é mesmo espertíssimo, "vivíssimo" — isto ninguém lhe poderá negar. Aos poucos, foi aparando arestas, em certos círculos militares — não muito fanáticos no que diz respeito ao espírito revolucionário — prometendo e cumprindo uma série de medidas, atos, etc. e, em decorrência, hoje, há muita gente que repete o mesmo refrão: "Afinal o homem não é tão mal assim". E Viva a revolução de Março de 1964.

O ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, continua desfrutando de excelente prestígio na área militar, prestígio que granjeou depois de muita luta e abnegação pelas causas democráticas. Apesar dos boatos, o homem continua firme no MTPS e com pleno apoio do "seu" Artur

Themístocles vê o Legislativo fraco

O professor Themistocles Cavalcanti, em conferência proferida ontem, no Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, sôbre o tema "Esquema Político da Constituição de 1967", afirmou que reconhecia, na nova Carta Constitucional, "um deslocamento do poder para o Executivo, em detrimento do Legislativo".

Salientou o professor Themistocles Cavalcanti que "desde a Segunda Guerra Mundial, os Podêres Executivos têm sido fortalecidos" justificando que "as situações do quadro político e econômico dos países, têm exigido decisões mais rápidas, partindo de poucos em benefício de muitos".

COMPARAÇÃO

Fazendo uma comparação entre os regimes do Brasil e dos Estados Unidos disse que no Brasil o presidente tem mais podêres. Explicou esta afirmativa dizendo que todos os govêrno de países tidos como de estrutura social e econômica fraca, tendem para êsse caminho, estando o Brasil nesta condição política.

Com isto — frisou — enquanto o Brasil não fortalecer sas estruturas, o Executivo será mais atuante que o Legislativo.

Uma característica importante nos países em desenvolvimento, segundo o conferencista, é a atividade de grupos de pressão nas mais diversas esferas da vida político-econômica. "Êles — frisou — são pequenos mas atuantes, e o contrôle do Executivo possibilita uma melhor neutralização dêsses grupos".

"O eleitorado é a frente do poder" disse o professor Themistocles, criticando o sistema bipartidário. "O número de partidos — salientou — deveria ser controlado pelo sistema proporcional ao eleitorado". Criticou também os antigos partidos, referindo-se à pretensão das agremiações de serem "majoritárias" sacrificando a representação dos pensamentos do eleitorado em favor do aumento de seus membros.

Sôbre o regime pluri-partidário, salientou que os "grupos de pressão" sempre partidos como instrumento, e que com o fortalecimento do Poder Executivo, e o bipartidarismo, seu campo de ação foi limitado.

IPM de armas foi ao STM por causa de Aragão

Deu entrada ontem na Procuradoria Geral da Justiça Militar o inquérito policial-militar instaurado para apurar o desvio de armas e munições do paiol do Serviço Bélico do Corpo de Fuzileiros Navais no período de março a abril de 1964, e no qual encontram-se indiciados o ex-almirante Cândido Aragão, ex-tenente Antônio Arinos Marques da Silva, capitão-tenente Grácio de Aguiar, ex-sargento Washington Elias de Almeida, ex-soldados José Anselmo dos Santos e José Leite da Costa Filho e o sargento Amaro Gonçalves da Silva.

Inicialmente, estavam desaparecidos 142 armas de quatro tipos: pistolas Colt, submetralhadoras INA, revólveres e fuzis, sendo porém, no decorrer das diligências, localizadas 126, restando apenas 16 que não foram encontradas. Muitas dessas armas estavam no Sindicato dos Metalúrgicos, sendo que no inquérito, se atribui ao ex-almirante Aragão, a responsabilidade pelo desvio das armas e das munições.

O IPM tem dois volumes e teve como encarregado o comandante José Cândido Pereira. Foi distribuído à Procuradoria por figurar entre os indiciados, um oficial-general (ex-almirante Aragão). Anteriormente o IPM fôra distribuído à Primeira Auditoria da Marinha, cujo promotor opinou pelo envio à Procuradoria por ser o STM o competente para julgar oficiais-generais.

SENTENÇA

O Superior Tribunal Militar, por unanimidade, manteve a sentença do Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, que absolveu do tenente Wilson de Carvalho acusado de ter agredido o coronel Miguel da Cunha Lana, no Clube de Aeronáutica, a sôcos e pontapés, no dia 14 de março do ano passado, por ter sabido que o seu comandante, com fundamento em atos de disciplina, mandara proceder uma investigação sumária a seu respeito, cuja conclusão lhe foi desfavorável, a qual poderia resultar no seu afastamento da FAB.

O advogado Edgar Pinto Lima, na sustentação oral da defesa, disse que a apelação do promotor daquela auditoria foi feita fora do prazo legal e lembrou que o coronel Miguel da Cunha Lana já demonstrara por várias vêzes, o seu gênio violento, a exemplo do empastelamento que orientou do semanário mineiro "O Binômio", quando foram espancados diversos jornalistas e estudantes. Acrescentou o advogado que o oficial admitiu, durante o desenrolar do processo, ter agido com violência contra civis e por êle presos em Pirassununga em São Paulo, época em que comandava o destacamento local. Foi relator da matéria o ministro Saldanha da Gama.

Menezes diz que Amazônia ainda está abandonada

O deputado João Meneses, do Pará, disse ontem que o Govêrno Federal continua brincando com a Amazônia, esquecendo que a região representa um imperativo econômico nacional e da própria segurança do País", frisando "ou temos condições para a ocupar a Amazônia, ou revelemos logo nossa incapacidade, entregando aquela grande área à cobiça internacional".

Depois de criticar a nova legislação da borracha e a lei que criou a SUDAM (Superintendência da Valorização da Amazônia), disse o deputado João Meneses, que a SUDAM é um órgão tão complicado, que designa para seu Conselho de Desenvolvimento um representante do Estado Maior das Fôrças Armadas, "quando as Fôrças Armadas nada têm a vêr com o desenvolvimento da Amazônia".

CONFUSÃO

Revelou ainda o parlamentar paraense que o representante do BNDE no Conselho nada representa e o que deseja é sòmente recursos e não confusão para atrapalhar o desenvolvimento. Aludiu à indicação de um representante de cada Universidade Federal da Amazônia no da SUDAM, acrescentan- Conselho da SUDAM, acrescentando: "imaginem criar-se uma Universidade no interior do Maranhão".

Citou, que "de seis em seis mêses, há reuniões com o envio de técnicos da Guanabara para a Amazônia "num vai e vem de avião" e frisou "Agora mesmo houve uma reunião de investidores, onde gastaram-se milhões de cruzeiros".

BURLA

Anunciou o deputado João Meneses, que a lei que criou a SUDAM não vem sendo cumprida pelo Govêrno, responsabilizando o ministro da Fazenda por não ter ainda liberado as verbas destinadas à região, acentuando, que não foi cumprida a promessa de liberar 100 bilhões ao órgão para o seu programa de trabalho. Disse que a população está morrendo de malária e tifo e que o gado está sendo dizimado, sem qualquer tipo de socorro," pois os órgãos federais alegam que nada podem fazer, porque o Baixo Amazonas não está dentro da programação do Govêrno Federal".

Osmar vê o futuro no Norte

O deputado Oscar Cunha, presidente da Associação Brasileira de Municípios, disse à TRIBUNA que oito governadores, centenas de prefeitos, parlamentares e vereadores já confirmaram a sua participação no VII Congresso Nacional de Municípios que se instalará oficialmente em Manaus, no dia 12 e se estenderá até o dia 21, passando sua sede para Belém a partir do dia 18.

Sôbre a escolha da Amazônia para sede do VII Congresso explicou o sr. Osmar Cunha que "vamos para o Grande Vale para ajudar a tornar mais conhecida a região, que continua a ser cobiçada porque seu potencial de riquezas, as suas terras, os seus rios e seu povo a transformam no celeiro do mundo.

AMAZÔNIA

Depois de informar que, a exemplo do Nordeste, a Amazônia precisa ser despertada para o Brasil, o deputado Osmar Cunha disse que já é tempo de não se ouvir mais falar em internacionalizações, e que é dever de todos os brasileiros voltar seus olhos para a grande região, "porque é nela que realmente está depositado o futuro do Brasil". Acentuou ainda o parlamentar catarinense que, despertada a consciência nacional, a Amazônia representará o papel que de fato lhe cabe no cenário brasileiro.

Sôbre o VII Congresso Nacional de Municípios, afirmou que o conclave já pode ser considerado um êxito, enumerando que centenas de autoridades municipalistas, inclusive da Alemanha, estarão presentes em Manaus e em Belém. Relevou que os ministros da Saúde, da Educação, do Trabalho, os governadores da Bahia, Pernambuco, de Sergipe, de São Paulo e da Guanabara deverão estar presentes ao certame, onde apresentarão teses de desenvolvimento e melhoria de intercâmbio entre o Norte e Sul do País.

"Afirmando que não é candidato a qualquer pôsto, eletivo ou administrativo, e que incentiva o municipalismo por uma questão de dedicação à tese, o deputado Oscar Cunha finalizou informando que hoje viajarão para a Alemanha, 25 prefeitos de várias capitais do País, inclusive os seis dos três Estados e três Territórios da Amazônia, que vão participar de um seminário sôbre administração municipal. "Isto — acentuou —, é uma prova de que o municipalismo é um preceito internacional imprescindível ao desenvolvimento de um país".

Gama diz hoje por que prendeu "Torturados"

Acaba de chegar ao Ministério da Justiça ofício do Presidente do Tribunal Federal de Recursos solicitando informações ao Ministro de Estado sôbre reclamação apresentada pelo deputado Márcio Alves no que diz respeito a execução da decisão daquele Tribunal ao julgar improcedente o ato de apreensão do livro "Torturas e Torturados".

O professor Gama e Silva está examinando pessoalmente o caso e ainda hoje deverá encaminhar sua resposta ao Presidente do T.F.R., Ministro Oscar Saraiva.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Lúcio Costa: Aeroporto é fecho do trabalho de Niemeyer

A construção do aeroporto internacional de Brasília continua a suscitar dúvidas e protestos. Em tôdas as áreas surgem vozes inconformadas com a solução, que o Ministério da Aeronáutica pretende oferecer ao problema, condenando o projeto Niemeyer para adotar uma outra concepção arquitetônica. Acontece que essa fórmula é contrária ao que poderíamos chamar "espírito" de Brasília, forjado exatamente no gênio criador de um dos maiores arquitetos do mundo que, por sinal, é brasileiro. O "espírito" de Brasília reúne um conjunto de obras com traços originais de arquitetura, o que dá à cidade uma posição de vanguarda entre as grandes concepções artísticas de que se tem notícia. Daí a celeuma contra a construção de um aeroporto, que não se enquadre na harmonia das linhas audaciosas da prancheta de Niemeyer. Entre os que protestam, figura o urbanista Lúcio Costa que acaba de dirigir uma carta à TRIBUNA para contestar as razões invocadas pelo brigadeiro Alfredo Correia (Comandante da 6.ª Zona Aérea) em favor da construção de uma base militar no local em que deveria ser edificado o aeroporto internacional de Brasília.

*

Depois de classificar de "incrível" o depoimento do brigadeiro Alfredo Correia e os "esclarecimentos" prestados ao Senado Federal pelo sr. Gouveia Vieira, diz, textualmente, o sr. Lúcio Costa: — Incrível, sim, porque o traçado de Brasília (capital rodoviária e aérea, como consta da memória descritiva do Plano Pilôto da cidade) nasceu, precisamente, da circunstância de o aeroporto haver sido prévia e sabiamente localizado ali pelas próprias autoridades da Aeronáutica, que não "erram", como as novas autoridades pretendem, pois é uma comodidade para todos desembarcar na própria cidade e não longe dela.

*

Se o local (ainda é Lúcio Costa quem afirma) é impróprio para uso civil pelas razões invocadas, convirá muito menos para uso militar. Aliás, o próprio brigadeiro Eduardo Gomes, quando me recebeu o ano passado para tratar do assunto rebateu, com veemência inusitada, a possibilidade dessa troca, já então alvitrada por um seu assistente, acrescentando enfàticamente: "a base que vá para lá".

E de fato — continua — sendo Brasília acessível sobretudo pelo ar, a estação aérea é a porta da cidade e é puro sadismo pretender transferi-la de onde está para fora da área metropolitana, pois comportará perfeitamente, ali o tráfego internacional previsível dos aviões supersônicos e se, num futuro remoto, a capital vir a tornar-se o centro continental de irradiação e a experiência reclamar a mudança, aí então sim transfira-se o aeroporto internacional para a área cogitada conservando-se a estação local apenas para o tráfego doméstico sempre crescente, atendendo-se à comodidade dos usuários — inclusive dos senhores ministros e congressita.

*

O sr. Lúcio Costa conclui a sua carta, ressaltando que sendo Brasília idealizada como "um todo" de que a estação aérea faz parte não se entende que seja negado ao arquiteto oficial da cidade (autor dos projetos do palácio da Alvorada do Supremo, da Catedral, do Itamarati do Congresso etc.) o direito de rematar, com essa obra da estação aérea, o conjunto monumental de sua invenção.

*

Desfilando em carro aberto, pelas principais ruas da cidade, Anísia Fonseca viveu, hoje, mais um dia em sua trajetória fantástica, que relembra as histórias da carochinha. A "miss" Brasília—1967 foi recebida no aeroporto local por uma legião de fãs (em que se viam soldados e oficiais da Marinha) para os votos de boas-vindas à linda representante do Clube Área Alfa em seu retôrno triunfal ao Planalto. Anísia, por mais de uma vez, encheu os olhos de lágrimas, enquanto acenava para agradecer os aplausos da multidão espalhada ao longo do percurso entre o coração da cidade e o aeroporto.

*

Na avenida W-3, onde se verificava a maior concentração de fãs a cinderela de Brasília pôde sentir mais de perto o calor humano e o prestígio de sua beleza não faltando inclusive pétalas de rosas e confetes para cobrir o caminho em que deslizava o conversível escolhido para o desfile. Várias cerimônias estão programadas como parte das homenagens, que serão tributadas à "Miss", entre as quais uma recepção em um dos clubes de Taguatinga onde Anísia já tem nova residência, bem mais confortável do que o seu antigo barraco.

RÁPIDAS

Para esclarecer detalhes da atual situação no Oriente Médio, estêve com o marechal Costa e Silva o embaixador da RAU no Brasil. * O presidente da Caixa Econômica Federal de Brasília, sr. Thales José de Campos, vai propor ao Conselho das Caixas a redução de 2,2 por cento para 1,5 nos juros cobrados nas operações de financiamento. * O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF eliminou mais setenta de seus associados, que estariam devendo algumas mensalidades. * Retornando a Brasília, depois de uma esticada pela praia de Copacabana, a bela srta. Sheila Costa, que é uma das principais figuras da televisão brasiliense. * Antônio Roberto Godoy, aluno do Ginásio Noturno do Plano Pilôto, é a última revelação artística do Planalto. Vai fazer uma exposição de sua pintura, no Hotel Nacional, dentro de poucos dias. A professôra Jacy Adélia de Araújo descobriu o talento do rapaz, lendo um exercício em português, que figurava como dever dos estudantes da terceira série ginasial. Nesse trabalho, Antônio Roberto disse que tinha por hábito pintar, nas horas vagas. Quando exibiu as telas, que ninguém conhecia, os "experts" ficaram impressionados. * A jornalista Petronília Pimentel circulando no DF e autografando o livro de sua autoria — "O outro lado da vida". Foi recebida por dona Iolanda Costa e Silva. * Os srs. José de Assis Aragão e Marcos Vinicius de Morais, assessôres do presidente da República, visitarão a USIMINAS e ACESITA. Assunto em pauta, levantamento da situação em que se encontram aquelas siderúrgicas.

Martins: Vitória de Hélio tira subsistência dos Atos

O deputado Martins Rodrigues, secretário-geral do MDB, afirmou que o ministro da Justiça não terá argumentos para defender a subsistência dos efeitos dos Atos-Institucionais, com a nova Constituição em vigor, e acentuou que o professor Gama e Silva "não se mostra confiante em sua tese, desde a ameaça de enquadramento do jornalista Hélio Fernandes, derrubada pela Justiça".

Para o sr. Martins Rodrigues, o ministro Gama e Silva sustenta a tese original, mas sem convicção, o que não cria condições propícias à hipótese de aplicação, aos ex-presidentes Jânio Quadro, e Juscelino Kubitschek, das restrições contidas no no artigo 16 de AI-2 como penalidade pelo encontro de Guarujá.

OBSTÁCULO

Informou o deputado Martins Rodrigues que os oposicionistas argüirão a inconstitucionalidade das sublegendas, sejam políticas ou eleitorais, na medida em que os arenistas conquistem a "instalção sub-reptida" do critério de proporcionalidade, porque a Constituição é clara, ao estabelecer pleitos diretos, para os govêrnos estaduais e o Senado.

A ARENA seria a grande beneficiária da instituição das sublegendas, segundo o deputado Martins Rodrigues, devido ao fracionamento do partido, em vários grupos, que buscam uma saída, capaz de prejudicar o MDB, "por seu caráter de burla à vontade popular, quue indica um nome, e observa a investidura dos menos votados".

ABERTURA

O veto frontal ao sistema de sublegendas, de acôrdo com o pensamento do deputado Martins Rodrigues, não implica em estímulo à manutenção do processo bipartidário, representando, ao contrário, estímulo à reimplantação do pluripartidarismo, constante do programa do MDB.

Reconhece, porém, a inexistência de condições, no momento, para que se desenvolva luta em favor da pluralidade partidária, pois a análise dos fatos políticos recomenda, a curto prazo, o fortalecimento do MDB.

TATICA

Assinala o secretário-geral do MDB a conveniência da luta em favor da aplicação da Lei Orgânica dos Partidos, que estabelece melhores condições para a multiplicidade partidária e, ao mesmo tempo, determinar eleições populares, "para o combate às oligarquias partidárias que dominam a vida política nacional".

Os esforços do MDB, visando à obtenção de reivindicações capazes de "firmar a lisura do processo político", devem ser ordenados, de acôrdo com o sr. Martins Rodrigues, segundo o esquema seguinte:

1) Restabelecimento da cédula única, para evitar fraudes impostas pelo poder econômico, no interior do país; 2) volta das eleições diretas para as Prefeituras das capitais; 3) voto secreto, na eleição federal vindoura, na medida em que se confirme a tendência de torná-la indireta.

Filinto já tem projeto para depurar eleições

O senador Filinto Müller, líder da ARENA no Congresso Nacional, vai apresentar, dentro de sessenta dias, projeto de lei destinado a reformar a legislação eleitoral, contendo sugestões que permitirão, se aplicadas, "erradicar os vícios do processo político brasileiro", a partir da escassez de urnas, no interior, e das dificuldades de transporte, encontradas pelo eleitor em centenas de municípios.

Considera o senador Filinto Müller que sòmente o sr. Carlos Lacerda reúne condições para a organização da terceira-fôrça partidária, mas acentuou que terão de ser superados "obstáculos sérios", devido à necessidade de satisfação das severas exigências legais.

ESTIMATIVA

De acôrdo com a estimativa do líder governamental no Senado, serão necessários, no mínimo, dois anos, para a fundação de novos partidos capazes de representar o que o sr. Filinto Müller denomina de "tendências básicas da opinião pública brasileira".

Acredita o sr. Filinto Müller que surgirão três ou quatro organizações partidárias, pois "o pluripartidarismo de antigamente está morto".

— A Lei Orgânica disciplina, com realismo, a vida partidária brasileira — sentenciou.

Discorda o senador Filinto Müller dos que buscam localizar facções no interior da ARENA, distinguindo adeptos do marechal Castelo Branco e do presidente Costa e Silva, porque o partido "cumpre sua destinação revolucionária", e apoiará, "tranqüilamente", o sucessor do atual presidente — "que será outro revolucionário".

Lucena vê estatuto revogado

Tomando conhecimento da sentença proferida pelo juiz Hamilton Leal o *deputado Humberto Lucena*, vice-líder do MDB na Câmara, fêz o seguinte pronunciamento: "Não me surpreende a sentença judicial concernente ao arquivamento do processo movido contra o jornalista Hélio Fernandes, pelo atual Govêrno da República. Há bem pouco tempo, abordando o assunto da tribuna da Câmara, fui de opinião que o Estatuto dos Cassados, criado pelo Ato Institucional n.º 2, ao contrário do ponto de vista do ministro da Justiça, estava inteiramente revogado, desde 15 de março de 1967, com o advento, da nova Constituição Federal. Essas decisões judiciais vêm ajudar a oposição, na sua luta diuturna, em piol da plena reedemocratização do País".

MDB interpelará Batista Ramos por seu discurso

A bancada do MDB na Câmara vai interpelar o sr. Batista Ramos por seu discurso feito no encerramento do primeiro período legislativo.

Consideram os principais líderes do MDB que o pronunciamento do presidente da Câmara, nos têrmos em que foi feito, apenas justificou a atual Constituição naquilo em que ela violentou as prerrogativas do próprio Congresso Nacional, tentando dessa forma amenizar uma situação que continua sendo intolerável para o próprio Poder Legislativo.

REUNIAO

Para dar à interpelação um caráter oficial, já ontem o deputado Mário Covas anunciava sua disposição de convocar a bancada do MDB para o exame da proposta.

Considera o deputado que será pacífica sua aprovação, pois falando como intérprete de um dos Podêres da República, o sr. Batista Ramos não poderia nunca ter silenciado diante de certos fatos.

— O sr. Batista Ramos — frisou o deputado — não fêz um discurso de presidente de um ramo de um Poder independente, mas como intérprete de outro Poder. Daí a interpelação.

O sr. Mário Covas, bem como seu colega Martins Rodrigues, que assistia às suas declarações, mostra-se confiante na campanha de mobilização popular que vem sendo feita pelo MDB voltando, como êle mesmo diz, entusiasmado das concentrações realizadas em Vitória e Curitiba.

Acha o deputado que campanhas como esta devem prosseguir, sem desfalecimento, até sensibilizar as grandes massas populares, ainda retraídas pelo temor das represálias governamentais.

O deputado condenou as violências contra os estudantes em São Paulo.

Argemiro apóia a sentença

O senador Argemiro de Figueiredo, líder do MDB na Câmara Alta, disse ontem sôbre a sentença proferida pelo juiz Hamilton Leal, no caso do jornalista Hélio Fernandes, que "não devemos opinar sôbre êste trabalho por inspiração de partidarismo político. É assim que o faço nesta hora".

— "Considero a sentença inatacável sob todos os aspectos" — frisou. "É brilhante na forma, incisivo nos argumentos, verdadeira nas premissas e segura na conclusão. A suspensão de direitos políticos não poderia parecer ser entendida como restrição ou suspensão de direitos individuais assegurados e garantidos na própria Constituição Revolucionária de 1967".

"O direito de livre manifestação do pensamento, de convicção política ou filosófica, o direito ao livre exercício de trabalho, ofício ou profissão e outros que o Estatuto básico prevê no capítulo das garantias individuais nada têm a ver com ato de suspensão de direitos políticos. Estas, em síntese, restringem-se ao ângulo da participação do indivíduo na constituição dos órgãos do govêrno. Exprimem-se objetivamente na função de votar e ser votado. Não se confundem com os direitos individuais referente à liberdade profissional. Em matéria constitucional a ninguém é dada a faculdade de interpretar extensivamente disposições restritivas a direitos humanos.

"Se o jornalista é passível de pena por ato praticado no exercício de sua profissão — continuou — e já na vigência da Constituição de 1967, nada há porque se invocar a suspensão dos seus direitos políticos, para caracterizar ou agravar o crime porventura cometido na data referida no processo, a Lei de Imprensa é que lhe deve ser aplicada, se houver abuso no exercício da atividade profissional. Ademais, para mim, só o primeiro Ato Institucional tem validade jurídica. Ali está o Estatuto fundamental da Revolução, como poder constituinte. E êsse ato revolucionário manteve a Constituição de 1946 com as restrições nêle contidas. Isso vale dizer que as garantias aos direitos individuais continuaram prevalecendo, a despeito da eclosão revolucionária. Todos os demais atos do govêrno ditatorial seguinte ao primeiro e que lhe alteraram a estrutura são nulos, pois foram lançados quando já funcionava o poder constituído, ou seja, o Congresso Nacional, homologado com êsse caráter pela própria Revolução.

"O Brasil precisa de ordem jurídica e de paz" — aduziu. "O Poder Judiciário é o competente para a aplicação da lei aos casos ocorrentes. A sentença proferida no caso a que me refiro é a marca de uma nova era em que o arbítrio do poder é substituído pela razão da justiça".

Beltrão reduz custeio para dar mais obras

O Ministro Hélio Beltrão que está últimando a elaboração do orçamento da União para 1968, disse que a sua principal preocupação é a redução das despesas de custeio, para que a União possa aplicar e sua capacidade de investimento em obras públicas.

O sr. Hélio Beltrão nega que estejam sendo feitos cortes drásticos nas dotações ministeriais, salientando que os cortes estão se efetuando segundo a programação do govêrno, para o próximo ano, dentro das estimativas de investimento de cada ministério.

Assinala como dado novo e significativo no processo da elaboração orçamentária, o fato de estar havendo um perfeito entrosamento entre todos os ministérios e do Ministério do Planejamento com os membros da Comissão de orçamento da Câmara dos Deputados.

A Diretoria de Orçamento do Ministério do Planejamento transferiu-se para Brasília e ali vem mantendo permanente contato com os deputados que assim, vão acompanhando, em seus mínimos detalhes, as diversas etapas de elaboração do orçamento.

Salienta o sr. Hélio Beltrão que êsse sistema, traz grande vantagem

Costa diz que só governa com entrosamento

BRASÍLIA (Sucursal) — O marechal Costa e Silva disse ontem ao receber sessenta e dois estagiários da Escola Superior de Guerra, que "sem o entrosamento total de tôdas as classes, entrosamento de todos os setores políticos, militares e sociais, não há quem governe êste país".

O presidente elogiou a Escola Superior de Guerra, à qual chamou de "uma escola de estadistas", e assinalou que, nos três meses de seu govêrno, conseguiu incutir em seu Ministério o espírito de equipe, "pois só assim poderemos vencer e realizar alguma coisa, dentro da alta e difícil missão de governar êste país, que é um continente".

O marechal Costa e Silva foi saudado pelo general Augusto Fragoso, diretor da ESG, que lembrou ser o atual presidente o "depositário fiel dos propósitos e dos fins do movimento redentor de março de 64". Disse o general Fragoso que a viagem que os estagiários empreendem a cinco Estados e dois Territórios tem por objetivo colhêr "in loco" dados e observações sôbre a conjuntura brasileira para os trabalhos escolares de planejamento, "no quadro objetivo e amplo da doutrina de Segurança Nacional que, ano a ano, vamos debatendo, experimentando, aperfeiçoando e difundindo".

Gama desmente confinamento

O ministro Gama e Silva desmentiu ontem, em conversa com assessôres, estivesse cogitando de aplicar a pena de "domicílio determinado", a que se vem chamando "confinamento", aos srs. Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros, em virtude do encontro mantido em S. Paulo entre os dois ex-presidentes.

Lembrou o ministro que o simples fato de dois cidadãos punidos com a suspensão de seus direitos políticos se encontrarem, não basta para caracterizar a atividade proscrita com a perda dos direitos, "não obstante o aparato publicitário montado em tôrno da reunião e a divulgação de seus pontos de vista nitidamente políticos, através de seus porta-vozes habituais".

Comentando com seus auxiliares diretos a repercussão de suas declarações prestadas na véspera à imprensa, lembrou o ministro que, no seu encontro com os jornalistas, se limitou a reafirmar êsses conceitos, lembrando os artigos legais que prosceviam as atividades dos cassados, bem como as penas a que estariam sujeitos. Uma dessas — lembrou então — seria o "domicílio determinado", a que se vem chamando, comumente, de "confinamento".

O professor Gama e Silva vem examinando, detidamente, o noticiário da imprensa, não apenas com relação ao encontro, mas também sôbre as manifestações dos porta-vozes dos srs. Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek. No entender do ministro, talvez o noticiário tenha excedido os propósitos de manifestações políticas dos cidadãos atingidos pelo ato revolucionário.

Neste sentido, o titular da Justiça lembra, inclusive, o desmentido público que o sr. Juscelino Kubitschek apresentou, há tempos, em conseqüência de publicações que aludiam a pronunciamentos políticos que o ex-presidente nunca fêz.

De JOÃO DA SILVA

EM PRIMEIRA MÃO

FATOS & RUMÔRES

Rigorosamente mentiroso: não há a menor veracidade nas notícias publicadas ontem com estardalhaço, a respeito de um possível confinamento de Juscelino e de Jânio Quadros com base no encontro de São Paulo. O govêrno não cogitou disso, o presidente Costa e Silva está preocupado com assuntos muito mais importantes, e é fora de dúvida que a fase punitiva da revolução ou o que fizeram dela já se esgotou

□ Além do mais, depois da decisão do juiz federal Hamilton Leal, esclarecendo que os Atos Institucionais não estão em vigor, que não existe nenhum Estatuto dos Cassados e que o que era crime até o dia 15 de março não é mais crime hoje (decisão que é aplaudida e sustentada pelos maiores juristas do País), é evidente que o presidente só poderia determinar o confinamento de alguém se tivesse enlouquecido, ou se quisesse tumultuar o País, tão tranqüilo e tranqüilizado precisamente desde a sua posse.

Costa e Silva

□ **O que está havendo em tudo isso é o desejo e a tentativa de jogar o govêrno Costa e Silva contra a opinião pública, tentando incompatibilizá-lo e procurando aumentar as suas dificuldades, conseqüência da herança maldita que recebeu do govêrno passado, agora transformado no govêrno Castelo no exílio ou na República de Ipanema, que é quem está por trás de tôdas essas intrigas, ondas e explorações.**

□ **Rigorosamente verdadeiro:** antes de viajar, o deputado Amaral Neto realizou sondagens, de natureza muito reservada, junto a deputados do MDB, tentando convencê-los a abandonar o partido da oposição e se integrar (como aconteceu com êle) nas fileiras parlamentares do govêrno.

□ **Várias teses motivam a atuação, nesse sentido, do sr. Amaral Neto que, evidentemente, age autorizado "por um poder mais alto". E entre essas teses, destacam-se as seguintes:**

□ 1 — O govêrno reconhece, na oposição, a presença de parlamentares com "muito futuro" para a área situacionista, em têrmos de honradez pessoal, competência para a vida pública, combatividade, etc.

□ **2 — Em algumas dessas conversas, o sr. Amaral Neto tem alegado que, em muitos casos, a filiação de um deputado à oposição é meramente circunstancial, e não doutrinária. Por exemplo: êle, Amaral Neto, dada a sua "procedência revolucionária", deveria ter pertencido, desde o começo, à ARENA. Todavia, o marechal Castelo Branco o empurrou para os braços do MDB, único modo que êle teve de prosseguir em sua carreira política". Agora, no govêrno Costa e Silva, foi-lhe possível proceder à sua "retificação partidária". E, baseado no seu exemplo, oferece aos outros a oportunidade de uma retificação.**

□ 3 — Outro motivo ou objetivo do govêrno, ao desejar uma "transfusão de MDB na ARENA", é afastar ou marginalizar um bom contingente de arenistas que "não ilustram o partido". Tais elementos controlam posições e eleitorados estaduais, o que algumas vêzes é considerado "vexatório" para as aspirações de "pureza revolucionária". Amaral Neto tem citado seguidamente como "indesejáveis para a ARENA": Manoel Novais, Teódulo de Albuquerque e outros. Más sabe-se que êsses "indesejáveis" somam 47.

□ **4 — Também é levado na devida conta o fato de que foi o marechal Castelo Branco que escolheu a dedo quase todo o contingente parlamentar da atual ARENA. O partido, em têrmos parlamentares, continua tendo visível "conotação castelista". Nada mais natural que o marechal Costa e Silva (que não deseja nenhum partido nôvo, mas apenas a consolidação da ARENA) "contribua" agora para o engrossamento de suas fileiras. O deputado Amaral Neto é apontado como um "bom exemplo" dessa vitalização partidária. E, com o seu notório pragmatismo, nos seus diálogos com deputados "ainda" emedebistas, êle costuma (pelo menos é o que dizem!) dar um cunho bastante prático aos seus argumentos. E tem "acendido" miragens na inspiração de muita gente...**

□ Em poucas palavras: a vida política brasileira se "mexicanizou", com um partido do govêrno que representa uma "Revolução permanente" (porque escudada nas fôrças militares) e uma oposição consentida. Assim, o govêrno é quem continua sendo o "grande eleitor" da imensa maioria dos parlamentares, principalmente daqueles que atuam fora do Rio ou de São Paulo.

□ **Pelo que se propala nos "meios especializados", o trabalho de evangelização política a que se dedica o deputado Amaral Neto é "de grandes proporções", e prevê que 30 deputados trocarão as agruras do MDB pelas delícias da ARENA.**

□ Com essa arregimentação em massa, destinada a uma repercussão espetacular até mesmo na opinião pública, o deputado Amaral Neto se credenciaria para uma liderança efetiva no govêrno Costa e Silva. Liderança efetiva mesmo, que pode inclusive significar a sua entronização no cargo até agora ocupado por Ernani Sátiro.

O ministro Luís Gallotti, presidente do STF, dará posse hoje, às 15 horas, ao nôvo membro daquela Côrte, ministro Raphael de Barros Monteiro que vinha exercendo a presidência do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. O sr. Luís Gallotti deverá fazer importante pronunciamento.

UR-GENTE

□ Para o jornalista Joel Silveira, candidato da "chapa verde" à presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, o MAIS IMPORTANTE em sua campanha e na execução do seu programa é que todos os profissionais sindicalizados compareçam ao Sindicato, nos dias 17, 18 e 19 (de preferência no dia 17, pois não se deve deixar nada para o dia seguinte...) e VOTEM.

□ **O importante é LIVRAR o Sindicato da intervenção do Ministério do Trabalho, a fim de que os jornalistas recuperem o seu Sindicato e possam atuar na vida nacional através do órgão próprio.**

□ O programa da "chapa verde" inclui, entre outros itens, os seguintes: liberdade de imprensa e garantia efetiva para o livre exercício profissional; combate à política de arrôcho salarial e revisão imediata dos salários; sede própria para o Sindicato; aposentadoria móvel; liberdade e autonomia sindicais, incluindo o direito de livre contratação de trabalho; aquisição de casa própria para jornalistas, através do Banco Nacional da Habitação; assistência educacional aos filhos dos jornalistas; treinamento da classe; assistência na área da aposentadoria; direito de autor quando da reprodução de fotografias e reportagens; seguro; ampliação da assistência médico-hospitalar; colônias de férias, etc.

□ É um grande programa, que só poderá ser executado em sua totalidade se Joel fôr reeleito quando terminar o seu primeiro mandato... Como se vê, já estamos lançando a campanha da reeleição de Joel Silveira, já que a sua eleição é uma barbada. Para isto, basta que os jornalistas compareçam para votar.

□ Nada menos de cinco instituições, a Academia Guanabarina de Trova, o Teatro de Hoje, a Congregação da Concórdia Humana, a Editôra Pongetti e a Livraria São José, estão patrocinando o lançamento de "A Mensagem do Salmo", do escritor e teatrólogo J. Romão da Silva. ★ A imprensa brasileira está numa fase muito "engraçadinha". Movimenta alguns assuntos e, quando êles dão certo, os jornais vêm cheios de louvores a si mesmos, quando sai errado, condenam no ar, como se os culpados fôssem outros. ★ Exemplo disso é o chamado "caso dos coronéis que conversaram com o ministro da Fazenda", que parece título de romance policial. Pois bem. Ontem, precisamente o jornal que movimentou o assunto e até condenou os coronéis em editorial veio se desdizendo completamente e afirmando exatamente o contrário do que dissera... ★ Mais uma vez uma representação brasileira falha numa decisão, como aconteceu anteontem com o Cruzeiro, que perdeu para o Peñarol, como um time de principiantes, só reagindo no final. Como afirmou Armando Nogueira, mais uma vez o time do Cruzeiro "foi mais nervos do que músculos..." ★ A editôra que já edita a excelente revista GAM vai lançar em setembro, na Bonino, o seu primeiro livro. Trata-se de uma série de expoentes da pintura brasileira, que terá o título de "A Arte de Milton da Costa". Êsse livro terá prefácio de Claudir Chaves, estudo crítico de Frederico Morais e será apresentado em dois idiomas. Conterá 5 serigrafias e 5 gravuras inéditas do grande artista, sendo que uma assinada por êle. ★ Durante todo o mês de julho, a Aldeia, de Arcozello, apresentará um programa de atividades culturais e artísticas. Os interessados deverão se dirigir ao escritório da ALDEIA, Rua México, 11, sala 903, telefone 22-8750.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Nordestinos no poder

Já vimos que tende o Nordeste a recair na apatia e no conformismo com o subdesenvolvimento. Despede-se da motivação positiva que mobilizava tôdas as energias para romper o círculo vicioso da miséria. Os depoimentos que voltam a chegar de lá –, varando a cortina protetora da imagem publicitária do "nôvo Nordeste" – não conseguem esconder o agravamento da situação.

A que se deve, porém, esta súbita queda de uma região que ia tão bem?

A aplicação das teses da causalidade cumulativa, de que fala Gunnar Myrdal, levada às últimas conseqüências pelos tecnocratas. Êstes contadores glaciais e taciturnos não vêem o social. Estremecem à volúpia das contas certas, das parcelas equilibradas. Por isto só poderiam pensar em investir onde já havia prosperidade e o efeito multiplicador é mais rápido. Desenvolvimento setorial: fazer mais próspero o quem já era rico. Nesta ordem de idéias, cumpria ao Nordeste continuar a sangrar, em benefício do Centro-Sul. E êste, por sua vez, devia pôr azeitona na empada do americano que também é filho de Deus, já o dizia Bismarck e Roberto Campos o confirmou.

Quanto ao nordestino que seguisse, como lembrava há dias o sr. Assis Chateaubriand, em seus artigos de reminiscências, a recomendação do antigo presidente de província –, o "caminho dos camelos". Enfim, a tese reacionária da inviabilidade do Nordeste, de seu inevitável despovoamento e conseqüente internacionalização. Primaríssima solução que chegou a contaminar até um homem das responsabilidades de Monteiro Lobato.

Difícil, pois, alinhar o que perdeu o Nordeste em matéria de estímulos no govêrno passado. Desde a vinculação de incisos constitucionais da participação na renda tributária da União, alta do preço de energia, implantação açodada do ICM, tornando mais agudo o pauperismo, paralisando suas capitais, cidades-inchadas, segundo a expressão de Gilberto Freyre, onde as concentrações populacionais se acotovelam, em condições sub-humanas. E a extensão dos incentivos fiscais, antes restritos à área, através dos famosos artigos 18 e 34 dos Planos Diretores da SUDENE para turismo e reflorestamento, contra que se ergueu, apenas, até agora, o ministro Afonso Albuquerque. Como o drama só se definirá ano que vem, pouca gente se apercebeu dêle Os nordestinos não notaram que parte de suas conquistas (ou reconquistas, ressarcimentos do que deram para o progresso do Centro-Sul) se esboroou, justamente, quando um dos seus se encontrava na Presidência. Foi uma marcha-à-ré. O fanático apêgo ao **statu quo**.

No fundo, uma profunda ignorância de geopolítica. Da importância da ampliação dos mercados da área nordestina para os produtos fabris do Centro-Sul.

Na epiderme, os pruridos pequeno-burgueses de Castelo e Juarez, temerosos de que vissem, em qualquer discordância do Santo Ofício do sr. Roberto Campos, eiva de regionalismo Sim, pois o bairrismo haveria de apoucar os seus perfis de estadistas (pobre fatuidade!) no **cordon-bleu** da História.

Por isto, em relação à terra onde nasceram, agiram como filhos de família pobre a quem a parentela humilde ensombra o prestigio E que sempre encontram esplêndidos escrúpulos morais e racionalizações acrobáticas para não acudir aos seus..

LUSTOSA DA COSTA

DIPLOMACIA

ONU vê crise no Congo e Oriente Médio volta a agitar-se

Enquanto o Conselho de Segurança das Nações Unidas se reunia ontem, em caráter de urgência, para estudar a situação no Congo, que está sofrendo uma nova invasão de mercenários brancos, as agências noticiosas internacionais voltam a falar na reativação da crise entre árabes e judeus e o possível reinício da guerra, tendo em vista o fracasso da ONU em resolver a questão.

Observadores diplomáticos admitem a possibilidade do Conselho de Segurança vir a determinar a intervenção através de efetivos militares, tal como aconteceu anteriormente, para garantir a paz e a preservação do govêrno constitucional congolês, agora sob a chefia do general Mobutu. A posição dos Estados Unidos e da União Soviética, segundo tudo faz crer, parece ser a mesma. Ambos se opõem às pretensões de Moises Tchombe, que permanece prêso na Argélia.

No Itamarati, nenhuma informação foi transmitida sôbre a posição que o delegado do Brasil na ONU, embaixador Sette Câmara, deverá adotar com relação à situação no Congo. Admite-se que o govêrno brasileiro deverá partir em apoio do govêrno Mobutu. Resta saber, entretanto, até que ponto estaríamos dispostos a apoiar uma ação do Conselho de Segurança no Congo. Da vez passada, estivemos presentes através dos aviadores da FAB.

Sôbre o Oriente Médio, surgem informações de que os dirigentes da RAU se encontram no momento divididos em "Falcões" e "Pombas" — conforme classificação dada por Jean-Pierre Joulin, correspondente da "France Presse" Os "Falcões", liderados por esquerdistas e marxistas, contam com grande apoio da opinião pública e preconizam o reinício da guerra contra os israelitas. O outro grupo, denominado "Pombas", está preferindo esgotar todos os meios pacíficos antes de partir para uma nova aventura bélica.

O surgimento desses dois grupos dá a Gamal Adbel Nasser uma escassa margem de manobra, principalmente depois que as Nações Unidas se recusaram a exigir a retirada das tropas de Israel. Jornais de Bagdá estão exortando as nações árabes a empregar a fôrça no Oriente Próximo. Na Síria, o jornal "Al Baath", órgão do partido sírio BAAS (socialista), ora no Poder, disse que a solução definitiva do problema do Oriente Próximo será obtida "no campo de batalha"

Para os observadores diplomáticos, a luta no Oriente Próximo recomeçará a qualquer instante. Tudo vai ficar na dependência exclusiva de uma reunião que será realizada nas próximas horas pelos dirigentes árabes, no Cairo. Hussein, inclusive, desde ontem era aguardado na capital da RAU para conversar com Nasser.

PAQUISTÃO — Missão econômica do Paquistão, chefiada pelo sr. Wazir Ali, presidente do órgão que controla a exportação e a importação daquele país, chegará no próximo dia 15 ao Brasil, para manter entendimentos com autoridades brasileiras, visando a estabelecer normas para as relações comerciais entre os países. Esta informação foi transmitida ontem aos jornalistas credenciados junto ao Itamarati, pelo embaixador Adolfo Justo Bezerra de Menezes, embaixador do Brasil no Paquistão.

Explicou o embaixador que o Paquistão é pràticamente uma área virgem para o Brasil e que é desejo do chanceler Magalhães Pinto dinamizar o comércio, que, apesar de ser quase inexistente, nos garantiu no ano passado a exportação de quase 1 milhão de dólares, só em um produto (extrato de acácia negra, utilizado na industria de couros).

O govêrno paquistanês importa cêrca de 850 milhões de dólares anualmente e, apesar de seus produtos de exportação serem semelhantes aos nossos, é possível a ampliação do comércio através de operações triangulares, tendo em vista as possibilidade de colocarmos o nosso café manufaturados, principalmente motores elétricos e equipamentos de telecomunicações, e a necessidade que temos de continuar importando petróleo dos países daquela area (cêrca de 100 milhões de dólares anuais) embora não utilizemos o produto oriundo do Paquistão. Existe ainda a possibilidade de colocarmos o nosso café naquele mercado, e o atual presidente do IBC, sr. Horácio Coimbra, conhece bem a região, pois ali estêve recentemente.

O sr. Ahmed Jafia, que faz parte da missão, chegara ao Rio sábado, antecipando-se aos demais delegados. É industrial da mais alta importância em tôda a região circunvizinha ao Golfo Pérsico. O embaixador do Paquistão no Rio de Janeiro, sr. Ifitkar Ali, está envidando seus esforços, em conjunto com o Itamarati, visando ao bom êxito da missão de seu país.

MOVIMENTAÇÕES — O embaixador Correia da Costa oferecendo ontem, no Itamarati, almôço aos secretários-gerais dos outros Ministérios. Tais contatos serão mantidos quinzenalmente, sendo que ontem foram debatidos aspectos da transferência para Brasília dos vários Ministérios que envolvem, ressalvadas as peculiaridades de cada um dêles, necessidade de ação conjunta. ★ A diplomata Ruth Maria Baião assumindo, provisòriamente, a direção do consulado geral em Antuérpia. ★ O diplomata Luiz Mattoso Maia Amado assumindo a encarregatura de Negócios em Rabat. ★ No próximo domingo, chegará ao Rio o nôvo embaixador da Venezuela junto ao govêrno brasileiro, sr. Don José Nucete-Sardi, acompanhado de sau espôsa, Júlia Salas de Nucete-Sardi. ★ Umberto Peregrino, diretor do Institute Nacional do Livro, embarca hoje para a África e Europa, como participante do II Congresso da Comunidade Lusa.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

ARENA carioca cria cargos para obter pacificação

Depois das complicações surgidas na formação da chapa de pacificação da ARENA carioca, com a disputa da primeira vice-presidência entre o senador Gilberto Marinho e o deputado Rafael de Almeida Magalhães, além da insatisfação de diversos outros membros do partido, por não terem sido contemplados com cargos de relevância na direção, os arenistas cariocas, finalmente, parece que chegaram a um acôrdo aumentando o número de cargos na alta direção.

O impasse criado com a disputa da primeira vice-presidência foi contornado com o deputado Rafael de Almeida Magalhães conformando-se em permanecer na terceira vice-presidência, e com a criação de três secretarias especiais, cujos ocupantes terão os mesmos direitos e prerrogativas dos membros do Gabinete Executivo.

A reunião em que se estabeleceu as bases do acôrdo realizou-se na residência do deputado Lopo Coelho, futuro presidente em substituição ao deputado Flexa Ribeiro, que hoje segue para Paris, onde assumirá a diretoria de ensino da UNESCO.

Pela nova esquemática, a direção carioca da ARENA ficará assim constituída: presidente — Lopo Coelho; primeiro vice-presidente — senador Gilberto Marinho; segunda vice-presidência — Afonso Arinos (permanece); terceira vice-presidência — Rafael de Almeida Magalhães; secretário-geral — Célio Borja (permanece); tesoureira — Lígia Lessa Bastos (permanece). Para as secretarias especiais irão o coronel Osnéli Martinelli, deputado Nina Ribeiro e suplente Heitor Furtado.

A pacificação está sendo interpretada como uma vitória do grupo pessedista sôbre o udenista, porque estará representado pelos dois cargos mais importantes que são a presidência e a primeira vice.

OPOSIÇÃO — Ficou estabelecido também que o partido adotará linha de oposição na Guanabara, devendo ativar os pronunciamentos dos seus integrantes na Assembléia Legislativa até um ponto de "inflexibilidade".

Não descuidaram-se os arenistas de recomendar todo apoio à política do Govêrno Federal, seja na conduta da bancada no Legislativo, seja em pronunciamentos que possam ser feitos pelos membros do partido, não se admitindo fugas a esta linha. Esta linha, entretanto, vem sofrendo restrições por ponderável parcela da bancada que, perfeitamente entrosada com o Executivo, não deseja interromper a série de favores que vem recebendo em troca de uma conduta moderada e até mesmo colaboracionista.

O sr. Célio Borja, secretário-geral, teve seus podêres enfraquecidos com a criação das três secretarias especiais, que passarão a exercer atribuições que a princípio eram suas.

TRIBUNAL DE CONTAS — Os deputados Salomão Filho, Levi Neves e Amaral Peixoto, além do secretário de Administração, Alvaro Americano, empreendem nesses dias verdadeira maratona para saber quem é o melhor servidor do governador e, assim, conquistar uma vaga no Tribunal de Contas do Estado.

São esperadas para os próximos meses a ocorrência de duas vagas no TC, uma das quais o sr. Amaral Peixoto afirma que está reservada para si, em agradecimento ao esfôrço hercúleo despendido quando do lançamento e campanha eleitoral do sr. Negrão de Lima, isto sem se contar o trabalho inestimável prestado na presidência da Assembléia Legislativa, quando "engoliu muitos sapos", foi severamente criticado pela imprensa, apenas com o intuito de "bem servir ao governador".

Ficarão então os senhores Salomão Filho, Levi Neves e Alvaro Americano disputando uma única vaga. Há quem diga que o líder do MDB trabalha para "rifar" na área legislativa o líder do govêrno, Levi Neves, utilizando para isso a bancada que lidera, pois o pôsto de Levi é apenas honorífico, não comanda ninguém, apenas transmite a opinião do govêrno sôbre determinados assuntos, e assim mesmo omite-se muitas vêzes deixando a função ser exercida pelo líder do MDB.

Considerando já o sr. Levi Neves como "carta fora do baralho", o sr. Salomão Filho prepara-se para enfrentar o secretário de Administração, Alvaro Americano, dentro do próprio Palácio Guanabara. Para isso — dizem — "já teria montado uma rêde de intrigas", enquanto no Legislativo procurará uma maneira de bem servir ao govêrno, esforçando-se para conduzir sua bancada, ou o que dela resta, ao encontro de tôdas as iniciativas palacianas.

PERDÃO — O ex-deputado Antônio Luvizaro, que teve seu mandato cassado devido à sua participação no "panamá" das 623 nomeações na Assembléia, endereçou ofício ao presidente Costa e Silva pedindo que o chefe do Govêrno "se digne, num gesto de alta compreensão e justiça que tem norteado seus atos desde a sua posse, tornar insubsistente o decreto de 19 de janeiro de 1966, publicado no Diário Oficial n.º 14, de 20 de janeiro do mesmo ano, que cassou seu mandato e suspendeu-lhe os direitos políticos". O requerimento está datado de 16 de julho corrente.

JORGE FRANÇA

Painel

O deputado Milton Reis reuniu ontem um grupo de parlamentares e jornalistas para um almôço informal, em que a tônica da palestra foi política, política e política. Entre os convidados, os deputados Mário Covas, Martins Rodrigues, Jorge Ferraz e o prefeito de Serra do Riacho. De jornalistas, Luís Viana, Berilo Dantas, Carlos Alberto Oliveira, Antônio Aragão, Sebastião Nery e Wilton Xavier. Menu: lazanha, salada de legumes e frango assado, tudo regado a "scotch". Detalhes: o deputado anfitrião recebeu seus convidados em sua casa e ofereceu o almôço na casa do sogro, na Rua Viveiros de Castro, 134. Havia garçom de libré e empregadas devidamente uniformizadas.

***

No almôço, foi passada em revista a situação do MDB e o anfitrião disse que "uma vez retomados os trabalhos legislativos, vai tentar reunir a Mesa para o exame do insólito pronunciamento do presidente da Câmara, contrário às prerrogativas do Congresso".

***

Um dos presentes comentou que "carreirista por tradição é o deputado Batista Ramos, pois faz tudo para se agarrar ao poder. No início do atual govêrno, disputou no PTB a vice-presidência da oposição à Mesa da Câmara. Perdeu para o deputado Milton Reis. No dia seguinte, já figurava como candidato à primeira vice-presidência do então bloco revolucionário. Agora, para agradar ao presidente da República, o presidente da Câmara fêz um discurso dizendo que só o Executivo tem condições de enfrentar o dinamismo das transformações do mundo atual. O discurso, que em matéria de puxa-saquismo é Prêmio Nobel, desagradou tanto aos membros da ARENA como do MDB".

***

Ontem, por volta das 12 horas, o sr. Dênio Nogueira passava pelo pátio do Ministério da Educação e Cultura, levando nas mãos uma enorme valise. Há seis meses o sr. Dênio Nogueira não levaria uma valise daquele tamanho nem da porta de casa para o automóvel. Os "assessôres" não deixavam. Agora, esquecido e desprezado por todos, pois só fêz inimigos, Dênio Nogueira paga o preço de ter sido mau administrador.

***

O cineasta Libero Luxardo, um dos pioneiros dos filmes cinematográficos no Brasil, está no Rio preparando um nôvo filme a ser rodado no Pará. Luxardo é considerado nos meios cinematográficos um verdadeiro herói, que fêz cinema há mais de 30 anos e na província, vencendo todos os obstáculos possíveis e imagináveis. Seu prestígio no Pará é muito grande, porque êle, com sua atuação, contribui para manter o seu Estado na ordem do dia. Seu cinema é uma das principais fontes de divulgação da paisagem, dos costumes da região.

***

A dona Maria da Glória, chefe da seção de passaportes do Instituto Félix Pacheco, assim como seus auxiliares diretos, José Carlos Garcia, Jaime e Cléa, trabalhavam ontem até depois das 22 horas. Motivo: atendimento de mais de 100 passaportes pedidos pela CBD para viagem da delegação brasileira que vai a Winnipeg, participar dos Jogos Pan-Americanos. Êsses funcionários, que não complicam nada, até pelo contrário, costumam atender com essa mesma solicitude a qualquer pessoa, desde que as razões sejam justas. E as broncas injustificadas são consideradas por êles como nervosismo de embarque. A verdade é que ninguém fica sem o documento necessário para viajar. Isso é difícil, mas o pessoal do passaporte, na Praça Mauá, é eficiente e ajuda mesmo a tôda e qualquer pessoa que precise viajar.

RUSH

Na Guanabara o jovem economista Vítor Dialm. *** Com a participação do quinteto Villa-Lobos, Gérson de Sousa inaugura no dia 10, na Goeldi, uma mostra de pinturas. *** Os srs. Cícero da Silveira e Neusa Machado inauguraram esta semana um escritório de corretagem de seguros, na Presidente Vargas, 583, 10.º andar. *** Como previmos, Mauro Sales foi eleito presidente da Associação Brasileira de Propaganda. *** A partir do dia 14, o Clube Monte Líbano vai reiniciar suas sessões de cinema. No dia 14, às 21 horas, passará Charada, com Cary Grant. *** No Conjunto Residencial dos Jornalistas, no Leblon, surgiu a idéia de solicitar a Roberto Carlos uma apresentação em benefício da Igreja dos Santos Anjos, à Rua Afrânio de Melo Franco, 300, mas até agora o cantor não respondeu. *** Causou magnífica impressão a entrevista que o professor e ginecologista Domingos Machado concedeu esta semana na TV-Continental, no programa Universidade de Cultura Popular, sôbre os progressos da Obstetrícia nas universidades americanas.

MAURO BRAGA

ESTADO DO RIO

MDB prepara reunião para apoiar Fontes

GILBERTO DA CUNHA LOPES

O MDB acertou reunião conjunta das bancadas estadual e federal para 12 do corrente, esperando já ter recebido a decisão do Palácio do Ingá sôbre o acôrdo com o Govêrno, visando ao fortalecimento parlamentar do sr Geremias de Matos Fontes. Reuniões isoladas têm sido mantidas por políticos de diferentes alas do próprio Movimento Democrático Brasileiro mas no encontro entre as representações oposicionistas da agremiação na Assembléia Legislativa e da Câmara Federal é que vão ser aparadas tôdas as arestas.

O deputado federal Afonso Celso, um dos articuladores do apoio do MDB ao Executivo, além de desenvolver esforços no sentido de vencer resistências de seus colegas também trabalha no âmbito estadual, tentando "dobrar" os mais radicais adversários da atual administração. Assim é que na noite da última quarta-feira jantou em Niterói com o deputado Newton Guerra. Sabe-se que com o mesmo propósito do sr Afonso Celso age o deputado Sadi Bogado amigo do sr Geremias de Matos Fontes, desde que ambos eram do extinto PDC cujo desaparecimento implicou na separação partidária dos dois, pois enquanto um se filiou à ARENA o outro preferiu o MDB.

O presidente regional do Movimento Democrático Brasileiro sr Augusto De Gregório que por sinal aniversariou ontem, informou estar deixando os entendimentos a cargo de seus correligionários decidindo apreciar a matéria sòmente quando esta já estiver "sem arestas". Desta forma a sua opinião só será conhecida mesmo durante a reunião do dia 12.

FOGO SIMBÓLICO

O Fogo Simbólico da Pátria, conduzido por atletas militares desde a cidade matogrossense de Bela Vista chegará amanhã a Friburgo.

Será ateado a uma pira em frente ao Palácio de Cristal, do Centro de Turismo da Prefeitura. O prefeito Amâncio Azevedo presidirá à solenidade de recepção aos atletas que antes de chegar ao Estado do Rio já atravessaram Goiás e Minas Gerais.

ÁGUAS MINERAIS

Interessada no desenvolvimento de Santo Antônio de Pádua a população do município do norte do Estado luta pela industrialização das fontes de águas minerais entendendo que tal medida permitirá uma arrancada para o progresso além de tornar a cidade mais conhecida do ponto de vista turístico.

PONTO ABONADO

Em atendimento a pedido da Associação Médica Fluminense, o prefeito Emílio Aburahman autorizou o abono do ponto dos médicos da municipalidade que participarem do 8.º Congresso Médico do Estado do Rio, 5.ª Semana de Cirurgia e 1.ª Jornada Médica Iguaçuana, a se realizarem em Nova Iguaçu no período de 26 a 29 do corrente.

VOLTA DE MILLÔR

O público do Teatro Municipal de Niterói aplaudiu na última segunda-feira "A Megera Domada" de William Shakespeare, em tradução de Millôr Fernandes, e no próximo dia 10 terá oportunidade de assistir à reprise da peça. Dia 17, o Grupo Opinião trará à Capital do Estado, o espetáculo "Meia Volta Vou-Ver" estrelado por Odete Lara e Oduvaldo Filho.

O Petit Teatre de Paris, com a sua companhia de marionetes divertirá adultos e crianças no próximo mês. No dia quatro o espetáculo será para adultos e crianças com mais de 10 anos. Dias 5 e 6, às 16 horas, poderão assisti-lo crianças com menos de 10 anos.

LITERATURA E MÚSICA

Alcançou absoluto sucesso o lançamento do 1.º Festival de Canção Popular e do concurso literário "A Vida de Nilo Peçanha" acontecimento registrado na noite de quarta-feira no Ginásio Caio Martins.

Na oportunidade o secretário de Educação sr. Elis Solon Pontes fêz um balanço de sua administração na Pasta. No encerramento o diretor do Departamento de Difusão Cultural poeta Gastão Neves recitou os poemas "Maria" e "Retirante". Foi bastante aplaudido.

FOLCLORE

Promovida pelo II Congresso de História Fluminense, será inaugurado domingo às 17 horas no salão da FLUMITUR junto à estação das barcas a Exposição Folclórica organizada pela Comissão Fluminense de Folclore. O Centro de Estudos Fluminenses vai colaborar.

MENDIGOS

Está prevista para a próxima semana a inauguração do Centro de Recuperação de Mendigos instalado na Fazenda Engenho do Mato em Itaipu. O órgão é subordinado à Secretaria de Trabalho e Serviços Sociais. Abrigará 24 internos durante os quatro primeiros meses. No Centro os mendigos receberão assistência médica, social e preparo para atividades agrícolas.

CAMELOS

Os camelôs estão tomando conta também das ruas de São Gonçalo. Para acabar com o negócio de ambulantes não licenciados, o prefeito Osmar Leitão deu instruções ao Serviço de Fiscalização da Municipalidade.

CTC transfere a outros órgãos do Estado 2500 funcionários para diminuir "deficit"

A CTC acaba de firmar convênio com a Secretaria de Administração para o aproveitamento de cêrca de 2.500 servidores nos diversos órgãos do Estado, tidos como excedentes e em sua maioria sem função específica. Os servidores serão contratados no regime da legislação trabalhista, devendo a CTC receber 6 bilhões para a fôlha de pagamento.

O convênio para aproveitamento do chamado quadro ocioso da CTC, visa livrar a emprêsa de novos encargos decorrentes do recente reajustamento salarial de 25 por cento e reduzir o deficit da emprêsa, que já se eleva a 2,5 milhões por mês. Grande parte dos servidores que serão relotados nos órgãos centralizados do Estado pertence à extinta Carris.

O ex-Secretário de Serviços Públicos da Guanabara e ex-presidente da CTC, deputado Salvador Mandim, disse à TRIBUNA, ontem, que é impossível que o Govêrno do Estado esteja querendo vender a emprêsa e pense num nôvo aumento de passagens para cobrir um deficit que não existe.

Acrescentou que há recursos na companhia, mas falta administração e a completa reformulação nos métodos adotados pela atual presidência.

O FRACASSO

Depois de lembrar que apesar de ter deixado a CTC com algumas dívidas, mas operando em ordem e completamente organizada, o sr. Salvador Mandim afirmou que também naquela época o público preferia utilizar os ônibus da emprêsa. Disse:

"Os setores de operação e manutenção fracassaram completamente e, em conseqüência disso, a CTC, em 1966, transportou menos vinte e dois milhões de passageiros do que em relação ao ano anterior, 1965, embora tenha aumentado a sua frota de coletivos. Quando ocorre uma queda assim, a única responsável é a administração".

Mais adiante o parlamentar arenista declarou que, mensalmente, a CTC arrecada cêrca de 1 bilhão de cruzeiros velhos com a sobretaxa cobrada das emprêsas particulares, à razão de dez cruzeiros novos por dia e por carro. Citou, também, que o Estado está pagando à companhia, pela locação de mão-de-obra de operários seus em trabalhos divididos nas diversas secretarias, cêrca de 780 milhões por mês.

A RECEITA

Segundo o ex-presidente da CTC, a emprêsa tem uma receita, no tocante às operações das suas linhas de ônibus, da ordem de dois bilhões de cruzeiros antigos, mensalmente.

"Os fatos provam que os recursos financeiros existem e apenas está ocorrendo na CTC uma péssima administração. O aumento nos preços das passagens, no momento, chega a ser inconcebível, pois já houve um reajuste êste ano para atender ao aumento salarial dos funcionários. Quanto à venda da emprêsa, é absurdo ainda maior. E cabe a pergunta: vender para quem"?

Ministro dará solução

O problema da CTC, que continua sendo discutido pelo Secretário de Serviços Públicos, poderá ser solucionado pelo ministro de Minas e Energia. O sr. Costa Cavalcanti criou uma Comissão para estudar a possibilidade de ser concedida uma subvenção à autarquia a fim de que possam pagar o aumento de 25% nos salários de seus empregados.

Enquanto dura êsse impasse, o Tribunal Regional do Trabalho adiou o julgamento do dissídio coletivo impetrado pelos empregados da Companhia de Transportes Coletivos e determinou, a pedido do Sindicato de Carris Urbanos, uma perícia contábil nas escrituras da emprêsa, que é acusada pelo presidente do Sindicato, sr. Severino Menezes, de esbanjar a receita.

SUBVENÇÃO

A possível solução para o déficit financeiro da CTC, anunciada pelo ministro Costa Cavalcanti, entretanto, acarretará um aumento em cêrca de cinco por cento, pelo menos nas tarifas de luz e telefone.

A ajuda financeira à CTC pelo Ministério das Minas e Energias foi sugerida pelo próprio general Milton Gonçalves, Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, como única saída para resolver o déficit orçamentário da autarquia, já que foram impedidos de vendê-la a particulares. Queixa-se o general Milton Gonçalves que a emprêsa apresenta déficit em seu orçamento porque nasceu sem uma estruturação adequada à realidade do Estado. Estas declarações, porém, são contestadas pelo presidente do Sindicato de Carris Urbanos, Severino Menezes, que diz ser o atual "estado de calamidade da CTC uma conseqüência da falta de administração". E acrescenta: "A CTC tem servido sòmente para fonte de empreguismo de apadrinhados políticos, criando inclusive funcionários "fantasmas".

DISSÍDIO

Os empregados da Companhia de Transportes Coletivos, que haviam impetrado o dissídio coletivo no TRT, confessaram-se decepcionados com a transferência do julgamento, pois "êsse adiamento é benéfico à companhia que assim ganha tempo e deixa de pagar o aumento". Por outro lado, aceitam o levantamento contábil pedido pelo Sindicato de Carris Urbano por acharem que tal providência deixará claro se a emprêsa dispõe ou não de meios para pagar o aumento aos empregados.

Estudantes expulsam o administrador

Acusado de utilizar os recibos oficiais em benefício próprio e criticado por explorar uma boate na Casa do Estudante, o diretor-administrativo Santiago Mesquita foi expulso ontem pelos jovens residentes. Acreditam êles que a tentativa da Light em cortar a luz do prédio tenha sido vingança do ex-administrador que inclusive ameaçava-os de outros prejuízos, como a destruição de elevadores e desligamento da água.

PROVIDÊNCIAS

Os estudantes, após expulsarem o sr. Santiago Mesquita estão tomando uma série de providências para conseguir manter a residência, como a venda de livros, falta na calçada em frente ao prédio, a reabertura dos salões de baile para as tradicionais festas estudantis proibidas pelo sr. Mesquita que, segundo os moradores preferia organizar "festinhas fechadas" e a venda de rifas.

Disseram ainda que tentarão organizar uma sociedade mista formada por residentes e autoridades educacionais, para administrar a Casa do Estudante. Afirmam também que deverá ser revisto o problema dos aluguéis dos restaurantes que funcionam no edifício.

PAGAMENTO

Os servidores e contínuos da Casa do Estudante estão sem receber pagamento há quatro meses, mas os diretores vinham sendo pagos corretamente. "A luta continuará, sem cunho político, pois não é êsse o nosso intuito, mas as nossas reivindicações terão que ser atendidas, pois a causa é justa e sincera" — declararam os estudantes.

CALABOUÇO

Os estudantes do Calabouço jantaram ontem na calçada em frente ao restaurante como protesto contra o general Sombra, diretor da Merenda Escolar, que proibiu os universitários em férias, e os integrantes da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço de fazerem suas refeições ali.

Acrescentam os membros da FUEC que a proibição é injusta e desnecessária e encaram a situação como provocação das autoridades que "como já viram solucionado o problema do restaurante, tentam exaltar novamente os ânimos estudantis para ordenarem represárias policiais".

Músicos afirmam: iê-iê-iê da GB passa nos testes

O guitarrista e presidente da Ordem dos Músicos do Brasil, Geraldo Moraes Miranda, informou ontem à TRIBUNA que a campanha que se desenvolve atualmente em São Paulo e Minas contra os conjuntos de iê-iê-iê, não tem nem terá repercussão na Guanabara, porque os conjuntos que aqui atuam estão, na maioria dos casos, com a situação regularizada, dado à constante realização de provas para fornecimento da carteira profissional.

Explicou o dirigente classista que nos demais Estados, como Minas e S. Paulo por exemplo, os testes são realizados anualmente, dificultando o serviço dos funcionários, devido ao acúmulo.

EXAMES

Os exames, no Rio, são compostos de duas provas, uma teórica, outra prática. A média mínima é cinco, o que não é difícil pois segundo o sr. Geraldo Miranda, os examinadores não exigem conhecimento profundo de música. Afirmou também o presidente, que as reprovações no Rio têm sido equivalentes ao aproveitamento, já que o candidato reprovado é incentivado pelo próprio presidente, a requerer outro exame e dificilmente o perde.

FISCAIS

Um dos problemas que mais aflige o sr. Geraldo Miranda, é a falta de fiscais por falta de verba. A Ordem dos Músicos vive da anulidade, paga pelos doze mil músicos legalizados, sem receber absolutamente nada do govêrno, mesmo sendo autarquia federal. O departamento de fiscalização da OMB, conta com quatro fiscais.

APOIO

O sr. Geraldo Moraes Miranda afirmou à TRIBUNA que dá e dará apoio aos demais Estados, pois o que está havendo realmente é o aparecimento de pseudos — músicos nos conjuntos de iê-iê-iê, que não sabem nem a nota musical.

"Brasinha" discorda

O cantor Roberto Carlos declarou, ontem, ao voltar do Festival de Veneza, na Itália, que não acredita na campanha contra o "iê, iê, iê", para êle "assunto muito sério".

Roberto Carlos desembarcou no Galeão vestindo um blusão tricolor, de listras verticais, calça de veludo prêto, botas de camurça e um vistoso boné azul e branco, sendo cumprimentado pelos pais e pequeno número de fãs, sempre vigiado pelo seu empresário Ademar Neves, que pretendia, a todo custo, evitar que o cantor prestasse declarações.

ÊXITO

Apesar das investidas do empresário, que não conseguiu lugar no "carrão" de Roberto Carlos, dirigido pelo próprio cantor, o Rei do "iê, iê, iê" brasileiro revelou que o Festival de Veneza não teve caráter competitivo e que suas músicas "Namoradinha" e "Eu te darei o Céu" foram muito bem recebidas pelo público e já estão nas "paradas" das emissoras italianas.

GUERRA

Discordando da iniciativa da Ordem dos Músicos de São Paulo, de só permitir a atuação de músicos nos palcos de emissoras de televisão e rádio, depois de aprovados em exame da entidade, disse Roberto Carlos que com êle "não há problema, pois todos os músicos de meu conjunto são profissionais". E arrematou: "Isso tudo é papo furado..."

Optantes contra êrro no pagamento fazem memorial

Os optantes da ex-Polícia Militar do Distrito Federal, que continuam servindo em Ministérios civis e militares, lotados na Guanabara, estão preparando memorial endereçado ao sr. Hélio Scarabôtolo, chefe do gabinete do ministro da Justiça, denunciando uma série de irregularidades no pagamento de seus vencimentos, que é feito através da Polícia Militar do Estado da Guanabara.

Segundo as denúncias, foi designado o major Alberto Caetano de Almeida para gerir a parte financeira dos antigos optantes, que está cometendo vários enganos, inclusive mandando descontar a quantia de NCr$ 40,00 referente à etapa dos praças (alimentação) de quem não faz refeições nos quartéis, pois são desarranchados. Além disso, o setor não está entregando aos proprietários de imóveis ocupados por optantes as quantias descontadas mediante têrmo de fianças, provocando despejos de várias praças, quando, oficialmente, estão em dia com o pagamento dos aluguéis.

REVOLTA

Também existem, nas denúncias, várias queixas contra um tenente-músico encarregado das fôlhas de pagamento que, além de não admitir reclamações, ainda ameaça com a sustação total do pagamento dos vencimentos daqueles "que se dirigirem a uma autoridade superior". O memorial está sendo redigido com o maior sigilo, e será entregue ao sr. Hélio Scarabôtolo para que, na qualidade de chefe do gabinete do ministro da Justiça, interfira junto ao Departamento de Polícia Federal, Serviço Nacional de Informações e à própria Secretaria de Segurança do Estado, "para que os abusos cometidos sejam coibidos definitivamente".

Previdenciários não reivindicam abono a Costa

O sr. Edmilson Jorge de Oliveira, presidente da União Nacional dos Previdenciários, declarou ontem que em momento algum sugeriu que o Govêrno do marechal Costa e Silva concedesse um abono de emergência para o funcionalismo.

Disse que a entidade que dirige quer que o Govêrno tome medidas objetivas para solucionar a situação dos servidores, e que jamais proporia paliativos que viessem diminuir o impacto da campanha que será iniciada nos próximos dias.

Considera que a concessão de um abono viria tão-sòmente adiar o reajustamento de vencimentos dos servidores, que evidentemente não é de seu interêsse.

Decreto de Negrão de Lima descontentou engenheiros

O decreto recentemente assinado pelo governador Negrão de Lima, proibindo que as gratificações por serviços relevantes, representação em gabinetes e outros ultrapassem 50% do cargo de comissão ou função gratificada, foi criticado ontem pelo deputado Mauro Werneck, ARENA, com a afirmação de que o documento trouxe descontentamento, principalmente entre os engenheiros do Estado.

Explicou o parlamentar que a indignação dos engenheiros deve-se ao fato de que, logo a seguir, o sr. Negrão de Lima assinou outro decreto excluindo das restrições o pessoal lotado na CEPE-2 (Grupo de Estudos do Metrô), alegando que "êstes servidores têm trabalho exaustivo que os obriga a varar as noites".

OCULTO

Prosseguindo, o sr. Mauro Werneck acentuou que o segundo decreto do sr. Negrão de Lima estipula uma gratificação, para o Grupo de Estudos do Metrô, da ordem de 150 cruzeiros novos por reunião de que participarem os seus membros, sem a fixação de um teto mensal.

"Além dessa gratificação, é criada uma outra cujo montante não é dado a conhecer, já que um trecho do decreto diz o seguinte: "as gratificações não poderão ultrapassar o limite estabelecido no ofício que se segue". Acontece que êste ofício ainda não foi dado a público e sòmente êles sabem o que regula".

O sr. Mauro Werneck anunciou que, tão logo sejam reiniciados os trabalhos da Assembléia Legislativa, enviará um requerimento de informações do Poder Executivo para que lhe seja fornecido o texto do ofício.

"O ato do sr. Negrão de Lima abre uma exceção. Os funcionários do DER e da CEDAG, por exemplo, que tinham autorização dada pelo próprio governador para perceberem gratificação, por serviços relevantes, representações em gabinetes e uso dos seus próprios veículos, dispensando o carro oficial, estão revoltados porque o decreto governamental só veio atingir uma pequena parcela de marajás".

Sôbre o item do decreto que os funcionários que se sentem preteridos, como os engenheiros do DER, entendem que na hora das grandes calamidades públicas são êles que ficam noites e noites sem dormir, vistoriando edifícios e acompanhando os trabalhos de reparos dos locais atingidos.

Sindicatos & Previdência

Bancários estão contra o Instituto

AYRTON GOMES

Volta a Guanabara a ser palco de importantes decisões para os assalariados. Sob o patrocínio da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, será realizada, no período de 10 a 15 dêste, a IV Convenção Nacional dos Bancários e Securitários, cuja sessão solene de instalação está marcada para as 20 horas de segunda-feira próxima, no plenário do Palácio Tiradentes.

Vários assuntos serão debatidos, destacando-se a unificação da Previdência Social, considerado como um dos mais importantes. Serão apreciados ainda: política salarial, Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço, Instituto da Estabilidade, condições de trabalho e organização sindical.

No decorrer dêste fim de semana, a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito, as Federações dos Bancários e dos Securitários, bem como os Sindicatos das respectivas categorias, estão desenvolvendo intensa propaganda, com a colocação de faixa se cartazes alusivos ao conclave.

UNIFICAÇÃO

Na Convenção, os bancários vão dizer que a Previdência está mergulhada no caos, apontando as seguintes razões:

1 — A unificação da Previdência Social só beneficiou o govêrno, que deixou de pagar o que deve aos antigos IAPs e não contribui para o INPS; 2 — A representação dos trabalhadores é minoritária, enquanto o govêrno, que não contribui com um centavo sequer, tem representação majoritária e o contrôle da Previdência Social; 3 — A assistência médica aos bancários vem caindo de qualidade e quantidade progressivamente; 4 — Os bancários estão sendo preteridos, nas filas de atendimento; 5 — Foi criada a fila da chamada triagem, que só serve para prejudicar os interessados; 6 — A receita do INPS vem decrescendo assustadoramente, nos últimos meses; 7 — A conduta das autoridades do INPS perante os bancários caracteriza-se por um espírito de vingança, pelo fato de terem êstes lutado, conseqüentemente, contra a unificação da Previdência.

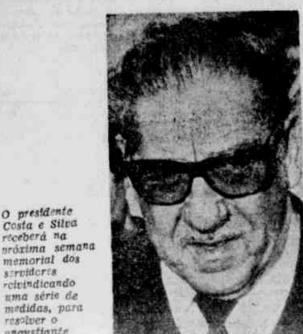
ADMINISTRAÇÃO

Dirão que, antes dos decretos 66 e 72, o sistema administrativo era regido por um colegiado, criado pela Lei 3.807, e assim havia participação direta e igualitária para os três setores interessados: govêrno, emprêsa e empregados. Agora, pelo nôvo regimento geral da Previdência Social, Decreto 60.501, o govêrno tem a parte do leão: as emprêsas e os empregados apenas a participação minoritária. Entretanto, conforme se verifica na Seção IV, Artigo 276 do Decreto 60.501, a composição das Juntas é discricionária, com dois representantes do govêrno, um da emprêsa e um dos trabalhadores. Assim os direitos dêstes terão de ser "chorados" e não reclamados. No entanto, o que lhes leva à crítica não é só o sistema ditatorial de administração, mas o dispêndio dos recursos financeiros. Antes, as Juntas possuíam dois elementos — empregador e empregado — com a presidência do delegado do Instituto respectivo; agora, como se vê, novos dispêndios serão efetuados, com a nomeação de dois altos funcionários da Previdência, substituindo o delegado e percebendo vencimentos equivalentes. O mesmo acontece na alta administração. Verifique-se o nôvo regulamento e compare-se com o anterior. A soma despendida, aliada à queda vertiginosa das arrecadações, não oferecem as perspectivas apregoadas pelos arautos do INPS.

Denunciando que o estranho critério usado pela unificação serviu apenas para eliminar o bom atendimento do IAPB e, ao invés de equiparar a Previdência aos métodos de organização do Instituto, criou confusão e estabeleceu o pior atendimento.

OUTRAS

O Banco do Brasil foi autorizado pela direção do PEBE a efetuar o pagamento da primeira quota das bôlsas de estudo de ensino médio concedidas aos trabalhadores sindicalizados, seus filhos e dependentes de vários Estados, inclusive da GB. *** O ministro Jarbas Passarinho recebeu ontem, em seu gabinete, dentre outras personalidades, a visita do ministro Valdemar Tôrres da Costa, do STM, brigadeiro Décio Moura e o sr. Rui Brito, do Conselho de Seguros Privados. *** O diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho homologou o ato da assembléia do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário de Nova Friburgo, que majorou as mensalidades sindicais de NCr$ 0,40 para NCr$ 0,60. *** Esperidião Asper pedirá hoje exoneração do cargo de chefe do Serviço de Imprensa do MTPS.

O presidente Costa e Silva receberá na próxima semana memorial dos servidores reivindicando uma série de medidas, para resolver o angustiante problema da classe

Segurança da ONU analisa agora denúncia do Congo sôbre a invasão de mercenários

FP e TRIBUNA

NAÇÕES UNIDAS, WASHINGTON, QUINXASA — O Conselho de Segurança das Nações Unidas está examinando desde ontem a queixa apresentada pelo Congo sôbre a invasão de seu território por mercenários estrangeiros, que atacaram a cidade de Kisangani, ex-Stanleyville e foram repelidos em direção ao aeroporto depois de intenso combate com fôrças populares e do Exército nacional congolês.

Em Washington, o govêrno dos Estados Unidos, por intermédio do porta-voz do Departamento de Estado Robert Maclosey, condenou enérgicamente a rebelião dos "elementos dissidentes do Exército Nacional congolês dirigidos por mercenários", contra o govêrno central do general Mobotu. "O govêrno da República Democrática do Congo que tem como objetivo restabelecer a paz".

MOBILIZAÇÃO

O govêrno congoles decretou ontem a mobilização de todos os jovens de ambos os sexos, de 18 a 25 anos, que deverão alistar-se nas juntas de recrutamento, embora em Quinxasa reinasse à noitinha, a normalidade nos setores administrativos. Pelotões de segurança estacionaram nos principais cruzamentos das ruas e sanções foram previstas para os europeus que infrigissem as disposições sôbre a cessação de fogo e o uso de armas.

RAU adestra seu exército para libertação das terras árabes

FP e TRIBUNA

CAIRO, NAÇÕES UNIDAS e TEL AVIV — Estamos nos preparando ativamente para assegurar a derrota do agressor israelense, porque jamais esperamos uma resolução decisiva da crise por parte das Nações Unidas, já que a Assembléia Geral é o teatro onde o imperialismo tira sua máscara, afirmou ontem no Cairo o comandante das fôrças de resistência egícias Abdel Mohsen Abulnur, referindo-se sôbre a desisão da Assembléia bre a decisão da Assembléia acusação de agressor e a anexação dos territórios conquistados pelas armas israelenses, nos dias de guerra em junho passado. "Juramos diante de Deus e de vós que a vitória não está longe e nossas tropas já se preparam para uma segunda batalha", concluiu o militar egípcio.

Nas Nações Unidas, o secretário Geral U Thant nomeou Nils Goan Gussing, da Suécia, como seu representante pessoal no Oriente Médio, que terá a missão de investigar a condição dos refugiados e das vítimas dos recentes combates. A nomeação foi efetuada em virtude da resolução do dia 14 de junho do Conselho de Segurança que pede ao govêrno de Israel que atenda a segurança e ao bem-estar dos habitantes das zonas onde houve operações de guerra e que facilite o regresso dos habitantes que fugiram durante o conflito.

CASO DE GAZA

O general Moshe Dayan, ministro de Defesa do Israel, não falou de anexação da zona de Gaza nem fêz alusão a semelhante anexação. Suas palavras foram mal interpretadas, declarou um porta-voz do Ministério da Defesa, demonstrando assim a preocupação do govêrno de Levy Eskhol, quando ao problema, já manifestada ontem por ocasião da divulgação sôbre o andamento da crise pela rádio do Israel.

A omissão da frase de Dayan, pode ser considerada ainda como uma censura do govêrno, uma vez que o problema da anexação de Gaza é considerado "assunto explosivo", já que, desde a criação do Estado de Israel serviu de base aos elementos árabes mais anti-semitas e as incursões dos "Fedayan" terroristas do Exército Nacional de Libertação da Palestina.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

LUCRO CONTROLADO NOS EUA — A Comissão Federal de Comunicações, que regulamenta as emprêsas de serviços públicos nos EUA, fixou hoje um lucro máximo de 7,5 por cento para a American Telephone and Telegraph. Ao mesmo tempo, ordenou-lhe que reduza em 120 milhões de dólares suas tarifas telefônicas. A decisão da Comissão foi tomada por unanimidade e a redução das tarifas ordenada pela Comissão representará três por cento, aproximadamente, das rendas totais produzidas por aquelas atividades. A medida entrará em vigor a 1.º de outubro.

PROFESSÔRES PRESOS — As autoridades da Justiça Penal Militar ordenaram a detenção de vinte professôres e estudantes da Universidade Nacional de Bogotá, acusados de instigar ou participar dos distúrbios de junho. Os incidentes se verificaram entre 8 e 13 de maio, provocados pelo protesto estudantil contra o aumento das tarifas dos transportes urbanos. Os incidentes culminaram com a ocupação, por fôrças do Exército com tanques, dos prédios e instalações da Cidade Universitária. Segundo os jornais, entre os detidos figuram quatro professôres, um dêles "de grande importância", bem como dirigentes da Federação Universitária Nacional e do "Conselho Superior Estudantil".

EXPLOSÃO NA ARGENTINA — Explodiu ontem um alto forno da usina siderúrgica "General Savio", em San Nicolas, 250 quilômetros ao Norte de Buenos Aires, registrando-se dois feridos. A explosão foi ouvida num raio de cinco quilômetros, e causou alarma na população. Os feridos estão fora de perigo, mas o acidente poderia ter tido graves conseqüências, pois nesse momento 70 operários trabalhavam perto do alto forno.

EXÉRCITO VAI LIMPAR RUAS — O Exército e a Marinha de São Domingos assumiram o contrôle da limpeza e coleta de lixo na cidade, para solucionar o problema criado pela greve dos operários da Prefeitura, que entra em seu sétimo dia. É a trigésima greve que se verifica em vinte meses. Os operários da limpeza pública alegam falta de pagamento de um mês de salários e a Prefeitura não dispõe de verba. Os caminhões das Fôrças Armadas estão agora nas ruas, coletando lixo.

PROTESTO CHINÊS NO VAZIO — O govêrno da Indonésia negou-se a aceitar duas notas de protesto chinesas sôbre os maus tratos infligidos aos cidadãos chineses residentes na Indonésia, informou fonte autorizada. Numa dessas notas há um protesto enérgico contra as ações das Fôrças Armadas da Indonésia, responsáveis pela morte de 11 chineses no mês de junho, na ilha de Java.

CHOQUE E INCÊNDIO — Cinqüenta e cinco pessoas morreram e 54 ficaram feridas quando chocaram-se um trem e um caminhão com 15 mil toneladas de gasolina numa passagem de nível, na estação de Langemweddingen na Alemanha do Leste. O incêndio da gasolina atingiu os quatro vagões do trem e alguns edifícios da estação, sendo que entre os mortos encontram-se muitas crianças. Alguns corpos puderam ser retirados dos escombros, mas os trabalhos de salvamento ainda continuam.

Rusk: EUA ficam no Vietnã para impor liberdade

FP e TRIBUNA

SAIGON e CHICAGO — Os Estados Unidos permanecerão no Vietnã todo o tempo necessário para que êste povo continue livre declarou ontem Dean Rusk O secretário de Estado norte-americano num discurso perante a sociedade "Lions Internacional" em Chicago, disse ainda que o problema principal consiste "em saber se poderá triunfar a agressão, o que abrirá então o caminho para uma expansão ulterior".

"Tudo o que pedimos aos norte-vietnamitas — continuou — é que deixem de enviar homens e armas ao Laos e ao Vietnã do Sul, porque se todos os que vieram do norte regressassem à suas casas, as nossas fôrças armadas fariam o mesmo" Chamar a isto rendição incondicional constitui um grave abuso de linguagem. Estamos dispostos a falar, estamos dispostos a discutir, estamos dispostos a tomar medidas recíprocas de "desescalada" no conflito vietnamita", repetiu Dean Rusk.

Cinco generais sul-vietnamitas enviaram um protesto à Assembléia Nacional contra a candidatura à Presidência da República do general aposentado Duong Van Minh, que se encontra exilado em Bangcoc.

Trata-se dos generais Cao Van Vien, ministro da Defesa e chefe do Estado-Maior-Geral; Hoang Xuan Lam, da Primeira Região; Vinh Loc, da Segunda Região; Le Nguyen, da Terceira; e Nguyen Van Manh, da Quarta. Êsses generais tinham-se oposto ao regresso do general Minh "por motivos de segurança nacional".

Ontem mesmo o general Thieu, chefe do Estado, e o general Cao Ky, chefe do Govêrno, confirmaram que se oporiam ao retôrno de Van Minh (chamado o "gordo Minh").

Os cinco generais se reuniram na semana passada em Saigon e, declarando-se mandatários, de certo modo, da mesma tropa, tinham insistido no sentido de que os atuais chefes do Estado e do Govêrno não apresentassem sua candidatura um contra o outro à magistratura suprema, a fim de manter a unidade do Exército.

A posição adotada pelos referidos generais leva a crer que a candidatura do general Minh corre o risco de criar um caso de consciência a alguns militares quando fôr efetuada a eleição, no próximo dia 3 de setembro.

Por outro lado, afirmou-se que o "gordo Minh" ainda desfruta, tanto no Exército como nos meios civis, de certa popularidade, embora não resida no Vietnã desde 1964.

Integração da AL não afeta soberania

FP e TRIBUNA

Lima — — O uso das faculdades normativas ou decisórias em favor dos organismo internacionais, encarregados de realizar a integração Econômica Latino-americana, em nada se opõe ao pleno exercício da soberania nacional dos países desta parte do hemisfério, considerou o primeiro congresso do instituto interamericano de setudos jurídicos Internacionais

O Congresso, que foi encerrado a noite pelo chanceler peruano Jorge Salas, considerou que as competências dos organismos Internacionais da integração constituem mais a aplicação soberanos de cada País, em benefício da comunidade dos estados.

O Congresso decidiu ainda alentar os paises americanos a perseverar em sua obra de inter-relação jurídica, na segurança de que, através dela, gração constitue mais a aplicação dos direitos soberanos de cada País, em benefício da co-2 munidade dos estados. continente. No restante de outro tema fundamental dos debates a preparação de um esquema básico para o ensino do direito internacional, resolveu submeter ao maior estudo do projeto elaborado pela comissão que se encarregou de preparar esse esquema.

Mobutu denuncia agressão

FRANCE PRESSE

Os mercenários estrangeiros e o Exército Nacional congolês combateram violentamente em Bukavu, segundo revelou o general Mobutu, chefe de Estado congolês, em entrevista exclusiva à "France-Presse". Bukavu é a capital da provincia de Kivu, situada a Leste do país. "Ali — adiantou Mobutu — os mercenários atacaram nosso Exército durante tôda a noite".

Por outro lado, na capital ignora-se a situação imperante em Kisangani (ex-Stanleyville), capital da província oriental, cujo aeródromo foi ocupado ontem por comandos de mercenários estrangeiros, evocando a situação geral do Congo, o general Mobutu declarou: "Nossos inimigos não conseguiram burlar a vigilância

O govêrno do Congo e seus serviços secretos, diante da declaração formulada há dias no Parlamento belga pelo senador Lahaye em favor de Tchombe, descobriram que duzentos mercenários já estavam preparados para intervir em nosso país. Os aventureiros haviam solicitado aviões a uma firma britânica e deviam partir de Bruxelas para desembarcar em Kinshasa, via Joanesburgo".

"Essa operação — acrescentou Mobutu — devia ser levada a efeito no quadro do plano "Kerilis" de subversão do Congo. Os autores tiveram que precipitar sua execução e, por isso, desembarcaram em Kisangani e não nesta capital".

"Pusemos ao corrente da situação — indicou Mobutu — a Embaixada da Bélgica e o govêrno de Bruxelas prometeu que nenhum aeródromo belga seria utilizado pelos mercenários. Entretanto,, em Kisangani registrou-se uma intervenção estrangeira como parte do plano "Kerilis".

Mobutu adiantou também que "havia remetido ao embaixador norte-americano em Kinshasa mensagem para o presidente Johnson", e acrescentou: "A América do Norte sabia, pois, de antemão da situação imperante no Congo e por isso nos causa espécie a declaração publicada pelo Departamento de Estado".

Respondendo a uma pergunta sôbre os rumôres de que se haviam registrado motins no Exército congolês, o general Mobutu declarou: "Não ocorreram motins, os círculos da alta finança internacional esperam sempre suscitar distúrbios no Exército Nacional congolês para liquidar seu inimigo número um: o general Mobutu".

Combates na Coréia ameaçada de nova guerra

FP e TRIBUNA

SEUL — Sete soldados sul-coreanos, entre êles um tenente, morreram e outros onze foram feridos numa escaramuça com um grupo de cêrca de 20 coreanos que atacaram um pôsto fronteiriço, segundo anunciaram as autoridades militares. Quatro norte coreanos morreram, por outro lado, ontem, em mãos da polícia sul-coreana, próximo a Kang Nung, a 45 km da fronteira.

A aparição de guerrilheiros norte-americanas, formadas por grupos de 3 a 8 homens, operando como o Vietcong, mediante operações em diferentes pontes do País, levou o govêrno sul-coreano, no mês passado, a permitir à Polícia Nacional a participar no combate operacional.

Os reencontros são mais freqüentes no território da Coréia do Sul, enquanto que os incidentes que ocorrem ao longo dos 240 quilômetros da zona desmilitarizada são cada vez mais numerosos.

França renuncia construção do avião exótico

FP e TRIBUNA

PARIS — A França renunciou ontem à construção de um avião de geometria variável franco-britânico, e cuja entrada em serviço estava prevista para meados do decênio de 1970.

Cada um dos países havia se comprometido a encomendar 150 aviões e os gastos da construção ficariam repartidos pela metade. Entretanto, desde sua concepção, em 1965, êsse aparelho deparou com enormes dificuldades. Primeiramente, devido ao seu caráter complexo, o avião teria de ser, tecnològicamente, um dos mais avançados do mundo. Depois, a Fôrça Aérea Francesa desejava um interceptador supersônico com o objetivo essencial de proteger a fôrça de dissuasão nuclear estratégica, enquanto que a Real Fôrça Aérea britânica queria um aparelho de ataque e de reconhecimento.

A estimativa das despesas subiu, por conseguinte, de maneira astronômica.

Missão cumprida

Dirigentes da Associação dos Repórteres Fotográficos, o diretor do Teatro Municipal, Antônio Vieira de Melo, membros do Clube de Senhoras do Brasil, diretores de cursos de balé e funcionários da tesouraria do teatro, realizou-se ontem reunião de encerramento da "Campanha das Sapatilhas de Margot Fonteyn", para prestação de contas das importâncias arrecadas, que reverterão em benefício de paralégicos.

O diretor do Teatro Municipal, Antônio Vieira de Melo, assiste em companhia de nosso companheiro Ernesto Santos ao sorteio das sapatilhas da bailarina Margot Fonteyn

Foi arrecadado o total de 5.913 cruzeiros novos, que serão destinados à compra de cadeiras de rodas para paralíticos, dentro da campanha da Associação de ajuda aos que não têm recursos de adquirir meios de locomoção. Dentro de 30 dias, os Repórteres Fotográficos farão a entrega das cadeiras de rodas correspondentes à importância arrecada, no próprio Teatro Municipal e em presença de todos quantos colaboraram para o sucesso da campanha.

Os ganhadores das sapatilhas da bailarina Margot Fonteyn foram o sr. Paulo Ferraz com o talão 15.433 e Vera Sano com 007.

Arrecadação

A campanha desdobrou-se com a apresentação de dois espetáculos de balé no Teatro Municipal e donativos feitos por diversas senhoras, e apresentou as seguintes importâncias abaixo discriminadas:

Venda de programas ..	NCr$	830
D. Vera Iuqui	NCr$	216
D. Tatiana Leskova	NCr$	206
D. Nina Vershinina	NCr$	26
D. Lidia Costelat	NCr$	124
D. Rosi Archer	NCr$	12
D. Eugênia Feodorova..	NCr$	22
D. Enid Sauer	NCr$	50
D. Beatriz (Pró Arte) ..	NCr$	16
D. Consuelo Rios	NCr$	282
C. de Baile do Municipal	NCr$	290
T. M. (renda de dois esp.	NCr$	2.697
D. Madeleine Rosay, ...	NCr$	372
D. Niva Vieira de Mello	NCr$	400
M. Fonteyne 1.000 dól.	NCr$	270
Total entregue à Assoc.	NCr$	5.913

Leite não sofrerá aumento no período da entressafra

O leite não sofrerá nenhuma majoração na entressafra, desde que o preço das rações balanceadas seja estabilizado. A União Brasileira das Cooperativas Centrais de Laticínios informou ao senhor Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, que, graças ao crédito fiscal de 50%, concedido pelos secretários de Finanças da região Centro-Sul (à exceção do sr. Ovídio de Abreu, de Minas, que não concordou com o benefício) o litro do produto continuará sendo vendido a .... NCr$ 0,30.

A única ressalva que faz é baseada na experiência de que quando o gado exige maior arraçoamento as forrageiras sobem descontroladamente.

Convênio

O convênio firmado entre os representantes dos Estados do Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo e Espírito Santo concede um crédito fiscal de 50% aos produtores. Sòmente o dr. Ovídio Abreu, secretário de Finanças de Minas Gerais, recusou-se a firmar o documento, sem entretanto esclarecer a posição do seu Estado na cobrança do tributo. Dêste modo, a igualdade visada com a substituição do ICM não foi alcançada, ficando os pecuaristas mineiros em condições de inferioridade em relação aos demais.

A disparidade de preços entre o produto "in natura" e o industrializado, também foi analisada durante a reunião da UBCCL, a fim de encontrar uma fórmula capaz de diminuir aquela diferença.

Desmentido

Ao fim da reunião, o Conselho de Administração da UBCCL aprovou moção de apoio às declarações prestadas pelo dr. Azor de Toledo Barros, diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, que em nota oficial opôs desmentido formal às notícias acêrca de manobras altistas por parte da Cooperativa de Laticínios de São Carlos, daquele Estado.

Voluntários sem ônibus para melhorar trânsito

O comandante Celso Mello Franco, diretor do Departamento do Trânsito, vai manter entendimentos com o titular da Secretaria de Segurança Pública, general Dario Coelho, para que êste estude, com o secretário de Viação, a possibilidade da retirada dos ônibus elétricos da rua Voluntários da Pátria, em Botafogo.

Verificou o diretor do Trânsito que aquêles coletivos também contribuem, pela lentidão do deslocamento, para os constantes congarrafamentos que resultam em prejuízo não só para o tráfego da Voluntários, como das ruas da Passagem, Mourisco e General Polidoro.

ABUSOS

Procurando esclarecer mal entendidos quanto às medidas tomadas para a diminuição dos engarrafamentos no trânsito da Voluntários da Pátria, o comandante Celso Mello Franco esclareceu que não determinou a "proibição de cargas e descargas" dos caminhões naquela rua. Suas determinações foram no sentido de coibir os abusos que vinham sendo praticados com o movimento de caminhões em horários não permitidos para aquêle fim.

Já pela manhã de ontem, dois guardas motorizados patrulharam aquela rua, advertindo os infratores e alertando os particulares que estacionavam indevidamente. Depois da advertência e nos dias subseqüentes só então as punições enérgicas serão aplicadas.

OBRAS

Em reunião mantida na manhã de ontem com engenheiros da Secretaria de Obras, da Companhia Telefônica Brasileira e Rio Light, bem como a SURSAN, êles concordaram com o diretor do Trânsito com que nenhuma obra de escavação nas ruas será iniciada sem prévia audiência da Divisão de Engenharia do DTR. A medida visa a execução das referidas obras sem grandes prejuízos para o trânsito.

MODELOS

Depois de manter longo diálogo com o general Dario Coelho, o comandante Celso Franco entregou ao Superintendente de Administração os modelos do nôvo uniforme que guardas de trânsito estarão usando, já na segunda quinzena de julho. Inicialmente serão 600 homens, devidamente preparados pela Escola de Polícia e que serão postos em serviço, devidamente habilitados para a sinalização manual adotada e recomendada pela ONU. Os primeiros 600 homens estarão de uniformes novos com as seguintes modificações: guarnição branca: cinto, alamares, e cartucheiras de arma. Quepi ou capacete, também branco. Luvas e punhos brancos. As luvas apresentam a modernização de possuirem as palmas da mão revestidas de substância luminosa refletora, permitindo a vizualização pelo motorista, a longa distância, durante tôda a noite. Todos os guardas estarão munidos de lanterna elétrica, para a sinalização noturna. Usarão também japonas fosforecentes.

DIÁLOGOS

Todos os guardas, tanto os antigos como os novos que serão postos em serviço estarão com um diálogo padrão decorado e oficiado para usarem nos seus contatos com os motoristas, sejam êles particulares ou não. Com êsse diálogo padrão, estarão os guardas aptos a responderem inclusive ao clássico "sabe com quem está falando?" e outras interpelações do mesmo tipo, sem que, com as suas respostas ou perguntas, possam dar margem aos atritos tão comuns entre os agentes do DT e os motoristas.

DISTINTIVOS

Também os distintivos para os novos guardas serão modificados. O nôvo modêlo terá além de outras discriminações o número do Guarda. Êsse distintivo será entregue diàriamente ao guarda quando entrar em serviço e recolhido após o dia de trabalho. Isso impedirá que, pela fixação do número do guarda, possa êle ter um comportamento condenável quando em serviço.

Letreiros atrapalham

Afirmando que grande número de letreiros luminosos vem causando confusão nas principais ruas da Guanabara, atrapalhando a visibilidade dos motoristas, que não podem enxergar direito os sinais luminosos, o deputado Átila Nunes, MDB, pediu que o diretor do Trânsito, comandante Celso Franco, adote medidas capazes de acabar com o transtôrno.

Explicou o parlamentar que já encaminhou às autoridades estaduais um requerimento de indicação, pedindo que seja proibida a instalação de letreiros luminosos nas proximidades dos sinais de trânsito pois a maioria dêles possuem as côres vermelho e verde que se misturam às de idêntica côr que existem nos sinais luminosos.

ATRAPALHA

O sr. Átila Nunes é de opinião que os letreiros de propaganda precisam ser retirados ou suas côres substituídas por outras que não se igualem com o verde e o vermelho dos sinais de trânsito.

"Êstes letreiros de propaganda vêm atrapalhando enormemente os motoristas que dirigem seus carros pelas ruas do Rio de Janeiro, principalmente na Zona Sul, provocando constantes avanços de sinais em face da confusão de côres que se forma à frente daqueles que estão ao volante. Além disso, existe o perigo de atropelamentos pela falta de visão dos motoristas que muitas vêzes pensam que o sinal está aberto e atravessam os cruzamentos de ruas".

Salientou o parlamentar que na indicação que enviou ao poder competente há quase um mês sugeriu que não seja mais permitida a colocação de letreiros luminosos nas côres vermelho e verde e ainda que sejam abolidos, retirados ou modificados os já existentes naquelas côres, nas esquinas onde estão colocados os sinais de trânsito.

Defesa sanitária para rebanhos do Estado do Rio

NITERÓI (Sucursal) — O secretário de Agricultura sr. Edmundo Campello revelou ser da maior importância a adoção de normas de defesa sanitária, advertindo que os próprios pecuaristas sabem muito bem dos problemas acarretados pela inobservância de determinações das autoridades neste sentido.

A secretaria de Agricultura, em conexão com delegacias do Ministério da Agricultura, continua empenhada na campanha de imunização dos rebanhos dos municípios do norte fluminense.

Para a imunização contra a raiva bovina foi anunciado que serão aplicadas 45 mil doses da vacina no interior do Estado, providência destinada a atender à constante solicitação de criadores daquela região.

Heródoto vê asfaltamento de rodovias

NITERÓI (Sucursal) — Trabalho desenvolvido pelo Departamento de Estradas de Rodagem em Niterói e São Gonçalo foi fiscalizado pelo diretor do órgão, engenheiro Heródoto Bento de Melo que na oportunidade se fazia acompanhar de técnicos da repartição.

Durante a inspeção, o sr. Bento de Melo observou como se processam o asfaltamento de rodovias, pavimentação de ruas e alargamento de trechos rodoviários. Fêz, igualmente, inspeção ao trabalho de conservação e recuperação realizado nos dois municípios.

DUPLICAÇÃO

O DER vai acelerar, hoje, o serviço de duplicação da rodovia Amaral Peixoto no trecho entre Tribobó e Alcântara, localidades de São Gonçalo.

De acordo com previsões técnicas, dentro dos próximos dias, a frente de trabalho referente à duplicação rodoviária, atingirá o Alcântara, concluindo assim, os serviços de pavimentação do trecho.

Junta Consultiva do IBC apóia política do café

Em memorial dirigido ao sr. Horácio Coimbra, a Junta Consultiva do IBC, constituída de representantes da lavoura cafeeira e do comércio explorador, apoiou a nova política do café que vem sendo executada pelo govêrno Costa e Silva.

Manifestou, ainda, ao presidente do IBC, "os nossos maiores agradecimentos por tudo o que tem feito e voltará a fazer em defesa da cafeicultura nacional".

No documento assinado por todos os membros da Junta Consultiva presentes à reunião, os representantes da lavoura e do comércio exportador congratularam-se com as decisões tomadas pelo presidente do IBC e o qualificaram "como um dos grandes defensores da cafeicultura brasileira.

COLUNA

de HEDYL RODRIGUES VALLE

I – O FATO ECONÔMICO

Noventa dias do govêrno Costa e Silva no BNH

Entre tôdas as autarquias o Banco Nacional da Habitação foi a única que teve sua diretoria totalmente confirmada pelo nôvo govêrno. Não houve assim, de um período governamental para outro, qualquer solução de continuidade na execução dos programas do BNH, fato que por si só já representou uma vantagem para êsse órgão.

Nesse período de 15 de março a 15 de junho de 1967 o Banco Nacional da Habitação credenciou 141 iniciadores; para melhor entendimento explicamos que a figura do iniciador corresponde à de um empreendedor imobiliário autorizado pelo banco. Êsse número de 141, em três meses representa assim uma potencialidade de um número mínimo idêntico de projetos novos a surgir.

Foram aprovados nesse período de 90 dias 23 projetos num valor total de 92 bilhões de cruzeiros, a participação do BNH nesses projetos será da ordem de 58 bilhões de cruzeiros, e êles correspondem à construção de 6.429 novas unidades residenciais.

Seis contratos de promessas de compra de hipotecas foram assinadas pelo banco no valor de 7 bilhões e 400 milhões e correspondendo a 1.186 unidades residenciais.

Três convênios foram firmados com Institutos de Previdência num montante de 18 bilhões de cruzeiros para financiamento de 4.004 unidades residenciais.

Acelerou-se durante êsses três meses o chamado "Plano Impacto" que visa a financiar a conclusão de edifícios residenciais em metade de construção: as operações favoreceram 9.598 unidades residenciais e o valor mobilizado foi de 32 bilhões de cruzeiros.

Foram vendidas ao público 20 bilhões de cruzeiros em letras imobiliárias, sendo que a colocação destas no mercado aumentou sempre de mês para mês embora não tivessem ocorrido emissões de papel moeda nesse período mostrando assim ter havido um claro desvio da preferência de certas poupanças privadas para a área do BNH.

Mas a grande medida do Banco Nacional da Habitação tomada durante os "90 dias de Costa e Silva" foi a alteração do sistema de correção monetária. Mantendo essa correção — ao invés de aboli-la como desejavam alguns — o banco entretanto alterou de tal forma que a mudança não importando na diminuição de seus recursos ofereceu entretanto uma alternativa mais suave aos compradores de casa própria. Essa nova alternativa assegura ao comprador só pagar a prestação maior quando obtiver um aumento salarial além de que a prestação só será aumentada na mesma proporção do salário-mínimo.

Como se vê o Banco Nacional da Habitação além de ter com a continuidade administrativa conseguido manter a rotina de seus serviços em pleno andamento sem as interrupções comuns nas mudanças de govêrno ainda adotou, já na gestão atual uma alteração de política de maior importância para o comprador ou pretendente a comprar a casa própria.

II – O NEGÓCIO

Costa e Silva pode (e deve) intervir na concorrência do metrô

Êsse caso da concorrência para a realização do estudo de viabilidade do metrô carioca está merecendo uma intervenção direta do presidente Costa e Silva: mas como se o caso é estadual? Muito simples.

Em primeiro lugar todo o mundo já sabe que o govêrno de Negrão vive mesmo sob o regime da intervenção branca: mais uma menos uma não vai alterar o panorama. Assim como êle sancionou e dessancionou o nome do sargento na rua pode também fazer o mesmo em relação à concorrência. E aqui no caso a coisa é muito mais fácil. Por que?

Simplesmente porque na comissão que julga a concorrência do metrô existem representantes do govêrno federal, mais particularmente do Ministério do Planejamento e do Ministério dos Transportes. Logo se as coisas andam erradas nada mais simples que o presidente Costa e Silva determinar a seus ministros que mudem seus representantes ou que façam com que êstes mudem seus pontos de vista.

Pois quem são êsses representantes no colegiado? O do Ministério do Planejamento é o sr. Loscio Cavalcanti. Ora o senhor Loscio Cavalcanti que ainda é um dos homens do sr. Roberto Campos é bem conhecido do Serviço Nacional de Informações de uma feita (no caso da ponte Rio-Niterói) o SNI já o obrigou a não favorecer determinado concorrente a quem êle desejava dar a vitória, pagando o dôbro do preço do que afinal vai ser pago ao concorrente vencedor. Trata-se pois de um reincidente. Quanto ao representante do Ministério dos Transportes ainda não queremos falar nêle: estamos certos de que o sr. Andreazza já está sabendo (e vai tomar providências) de quem se trata.

Êsse colegiado como o outro também, em matéria de concorrência não funciona: um membro mais astuto e mais afoito ou arrotando mais prestígio, consegue por isso mesmo às vêzes sobrepor-se aos demais impondo seus pontos de vista nem sempre os corretos como no caso vertente. E os ministros (que estão certamente por fora dos acontecimentos) acabam aceitando a coisa.

Ora tudo o que se tem a fazer no caso é o que o presidente Costa e Silva fêz no caso da ponte Rio-Niterói. Ali a fim de evitar a ação dos Loscio Cavalcanti o presidente simplesmente extinguiu o regime do colegiado sob o qual vivia a ponte através do decreto 60.898 publicado no Diário Oficial de 23.6.67. Vamos extinguir também êsse colegiado do metrô e fazer uma concorrência decente?

III – NOTÍCIAS

1 – Jôgo no Automóvel Clube do Brasil

A polícia descobriu a rêde de contraventores que agia dentro do próprio Automóvel Clube do Brasil, entidade que sendo legal vinha encobrindo uma terrível ilegalidade. Os banqueiros Francisco Amoroso, Levy Cravo e Maron bancavam até bicho no Automóvel Club do Brasil que por sinal esqueceu-se de fazer essa coisa simples que é apenas realizar corridas de automóvel, sua principal finalidade.

Os três banqueiros são dos mais poderosos: é muito difícil acreditar que o Automóvel Club do Brasil tenha permitido sua ação no clube a trôco de nada. Pelo menos beneficiou-se a entidade dessa contravenção ou quem se beneficiou?

2 – Cláudio Medeiros na equipe Viana de Sousa

A equipe do sr. Antônio Viana de Sousa, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, está reforçadíssima com o ingresso em sua diretoria (Diretor de Títulos) do sr. Cláudio Medeiros. Trata-se de um procurador dos quadros da própria Caixa Econômica e profundo conhecedor dos problemas da instituição e dotado de grande espírito público. É mais um refôrço necessaríssimo para a equipe do nôvo presidente que está com uma ânsia incontida de realizar e que para isso precisa de gente boa a seu lado.

3 – Leite Glória (estrangeiro) recebe favorecimento ilícito

A atenção do presidente Costa e Silva e do general Macedo Soares, ministro da Indústria e Comércio e que tem sido um defensor encarniçado da indústria nacional: está se verificando desde o outro govêrno uma atitude de favorecimento aos produtores estrangeiros do Leite Glória em detrimento de tôda a indústria nacional concorrente. Quem está favorecendo o poderoso grupo estrangeiro da Carnation que controla o Leite Glória é o Ministério da Agricultura.

Acontece o seguinte: as fábricas de leite em pó de Itaperuna e Governador Valadares foram construídas sem atender aos requisitos técnicos e legais exigidos normalmente pelo Ministério da Agricultura para tôdas as indústrias do ramo. Nem forração nem azulejamento adequado foram executados de acôrdo com o que se exige normalmente. Mas o Leite Glória tem padrinhos e o Ministério decidiu abrir mão de tôdas essas exigências legalizando assim num golpe audacioso tôdas as ilegalidades do Leite Glória.

Mas o pior ainda vai ser contado: apesar de ter aberto mão de tudo para os homens da Carnation o Ministério continua a manter essas exigências para as demais fábricas. Assim não é possível: ou vale para todos ou não vale para nenhuma. É preciso acabar definitivamente com êsse complexo de inferioridade em relações aos estrangeiros a quem tudo se permite que se nega ao nacional.

4 – Verba na Guanabara

Ao fim dêste mês a Verba, a sociedade de crédito do grupo do Banco Predial abrirá sua agência na Guanabara é o que nos informa seu Diretor-Superintendente, o economista Sidney Latini. O Banco Central já concedeu autorização à Verba e a agência funcionará na rua da Assembléia, 75.

5 – Metamig e a política de minérios

A Metamig, a emprêsa estatal do govêrno de Minas Gerais encaminhou ao ministro da Indústria e Comércio um documento sôbre a política de minério de ferro que nos parece a primeira coisa importante realizada no govêrno Israel Pinheiro. O documento mostra inclusive a política de minérios vigorante na Austrália onde se exigiu dos exportadores a construção de sete cidades, mil quilômetros de ferrovias, usinas de pelotização a curto prazo e siderúrgicas integradas a longo prazo. Que diferença da "sopa" que o sr. Roberto Campos queria dar à Hanna! E por falar nisso: e a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o minério de ferro que a ARENA e o MDB iam abrir? Julgamos essa Comissão muito necessária para esclarecer (já com Castelo e Campos fora do govêrno) quem está realmente ajudando o Brasil e quem apenas se locupleta às suas custas.

6 – Ainda o esvaziamento de Minas Gerais

Mais alguns dados sôbre o esvaziamento de Minas Gerais:

a) em 1955 Minas recebia 9,54% dos empréstimos à agricultura: em 1965 essa percentagem baixou para 6,81. b) em 1950 o meio rural mineiro detinha 9,11% dos tratores agrícolas; em 1960 essa percentagem já havia caído para 7,9%, c) as áreas de cultivo que eram 85,38% em 1950 baixaram para 81,97 em 1960.

Uma das paixões de Hemingway era a caça

Flagrante na Espanha

A última companheira

Ernest, Mary e "Black Dog"

Touradas: outra paixão do escritor

Uma das últimas fotos de Hemingway

O velho e o lar

A extraordinária vida e a morte dramática de Ernest Hemingway

Texto de CARLOS FREIRE

Uma voz excitada de telefonista dizia ao ouvido de Ernest Hemingway:

— Mr. Zanuck para o sr. Hemingway.

Hemingway havia se retirado em férias na região do Sun Valley, para esquiar, e suas experiências com o cinema de Hollywood não eram boas de maneira alguma. Darryl F. Zanuck não lhe passava pela garganta.

— Alô, Ernest? Ernest, estamos numa reunião de diretores aqui em minha sala de conferências, e estivemos debatendo-nos o dia todo em meio de uma crise que só você pode resolver. Fizemos uma fita verdadeiramente maravilhosa de sua maravilhosa história "A Alegre Vidinha de Francis Macomber", e estamos prontos para distribuí-la mas achamos que o título é demasiado longo para a média dos anúncios luminosos dos cinemas, de modo que apreciaríamos muitíssimo se você pudesse mudá-lo para algo mais curto, que atraísse a vista... Você sabe: um título cujo aspecto causasse excitação — algo que seduzisse ambos os sexos e fizesse com que as pessoas achassem que deviam ver o filme.

Hemingway pediu que Zanuck esperasse no telefone. Pôs-se a tomar mais um drinque e de vez em quando voltava ao telefone e dizia à telefonista que não cortasse a ligação. Finalmente, depois de alguns minutos, avisou à telefonista que poderia chamar novamente mr. Zanuck.

— Bem, você deseja algo curto e excitante, que chame a atenção de ambos os sexos, não é? Pois aqui vai: **F** de Fox, **U** de Universal **C** de Culver City e **K** de R.K.O. Isso cabe em tôdas as marquises, e a gente pode apostar que se trata de um símbolo de sexo.

Isso foi narrado a Ingrid Bergman, numa visita que Ernest lhe fêz em 1954. Hotchner jornalista que se tornou amigo de Hemingway no ano de 1948, conta no livro "Papá Hemingway" os últimos catorze anos da vida de um monstro sagrado de um ser humano em conflito permanente com a vida.

A extraordinária vida de Hemingway

No Bar Floridita, em Havana, seus freqüentadores chamavam-no de Papá. E Papá foi grande na maneira de viver. Casou-se quatro vêzes, e ao separar-se de cada mulher não o fazia brigado, e dava-lhes o que pediam. Hadley, Pauline, Martha e Mary. Tôdas foram importantes em sua vida, ajudando-o em sua busca. Certa vez, indo de Paris a Madrid, Hadley perdeu no trem originais em que Papá vinha trabalhando há mais de seis meses. Foi uma perda lamentável, da qual Hem nunca se recuperaria.

Desde o início, quando foi ser correspondente em Paris, com apenas vinte e dois anos, já casado sua vida era cercada de acontecimentos notáveis. Fazia parte de uma roda de escritores que freqüentavam uma pequena livraria, a Shakespeare Head and Company, da americana Sylvia Beach. James Joyce, Ezra Pound, Gertrud Stein, Scott Fitzgerald e John dos Passos eram alguns dos freqüentadores dessa livraria.

No ano de 1918, depois de tentar algumas vêzes, Ernest consegue o pôsto de tenente da Cruz Vermelha. Seria, mais tarde, o personagem Nick Adams de um de seus romances.

Tourada: paixão e obsessão

Numa tarde de 1922, na cidade espanhola de Valencia, Hemingway assistia a uma tourada, paixão de tôda sua vida daquele dia em diante. Um pintor espanhol havia aconselhado Ernest a ver a novillada. Pablo Picasso era o nome do pintor. Em 1925, Ernest resolve escrever o primeiro tratado em inglês sôbre a tauromaquia. Completou o trabalho sete anos depois, em 32. Segundo seus próprios cálculos havia assistido no período de dez anos, à morte de mais de mil e quinhentos touros. Tornar-se-ia mais tarde amigo íntimo dos maiores matadores da Espanha e iria anualmente àquele país durante as temporadas de corridas. Seu livro "Death in The Afternoon" ajudou a criar um culto apaixonado pelo esporte, até então relegado a segundo plano.

Luis Dominguin, António Ordoñez, Nino de La Palma, Villalta e Cayetano Ordoñez, pai de António, foram amigos de Hem. Max Eastman, crítico de literatura, escreveu um artigo chamado "Touro na Tarde", em que punha em dúvida a virilidade de Hem. Ernest encontrou-o no escritório de Max Perkins, seu editor. Mandou que Perkins saísse da sala e, ao ver-se sòzinho com Eastman, tirou a camisa e disse:

— Você andou escrevendo que meus cabelos do peito eram postiços; tente arrancá-los.

E fazia o gesto com as mãos ante as negativas de Eastman. O escritório de Perkins não foi totalmente destruído, mas o fim da luta tem duas versões e dois vencedores.

Hemingway, o correspondente de guerra

Durante a Guerra Civil Espanhola foi correspondente, ficando do lado dos legalistas. Muitos anos mais tarde, em viagem com Mary e um grupo de amigos pelo interior da Espanha, de praça em praça, acompanhando Ordoñez, Mary esquecera sua bôlsa com dinheiro, passaportes dos dois e outros documentos em um restaurante de beira de estrada. Já haviam saído de lá há mais de meia hora e a viagem de volta até o restaurante foi feita no maior silêncio. Ao chegarem no local, notaram um aglomerado de gente, com um miliciano à frente. Êle havia sido chamado para manter guarda à bôlsa de Mary, que não havia sido tocada. Estava no balcão, no mesmo local em que havia sido deixada. Comentário de Hemingway:

— Eis porque lutamos ao lado dos legalistas, senador Maccarthy.

Hemingway comprou uma casa nos arredores de Havana, à qual chamou Finca Vigia onde passava a maior parte do tempo quando escrevia. Mas era encontrado em várias partes do mundo: Paris, Veneza, Madrid, Key West e, já no fim de sua vida, em Ketchum, Idaho.

Papá Hemingway sofreu dois acidentes em 1953, na Africa, onde, depois de ter escapado de um primeiro desastre de avião, saiu gravemente ferido de um segundo com ruptura de rins, queimaduras nas paredes do estômago, lesões que o perturbariam pelo resto da vida.

Depois dos acidentes, Papá não era o mesmo. Sua dieta proibia-o de ultrapassar os dois copos de vinho por dia. Não podia fazer farras como antes, limitando-se a uma vida de homem normal.

A mania do suicídio

Há muito tempo Hemingway vinha pensando em suicidar-se. Chegou a tentar uma vez em Ketchum quando foi surpreendido por Mary. Já estava carregando uma espingarda quando sua mulher entrou. Recolocou a arma no lugar e guardou o bilhete que havia deixado em cima da mesa.

Hotchner vinha notando que Hem já não era o mesmo. Estivera com êle em Madrid pouco antes, quando Papá confessou ter mêdo de não ser aceito no avião que o levaria de volta aos EE.UU. Êles não permitiam passageiros com excesso de bagagem. Foi inútil qualquer argumento em contrário e Papá sòmente concordou depois de uma permissão por escrito da companhia de aviação.

Antes de ser internado na Clínica Mayo, tentou jogar-se do avião que o transportava. Por duas vêzes.

— Com os demônios, Hotchner, eu não consigo escrever nada, não completo nem uma frase. Isso é terrível. E êles estão colocando microfones até em meu quarto. Por favor, não use o telefone para falar comigo.

Era o fim de uma vida. Em meados de junho Papá recebia autorização dos médicos para passar algum tempo em sua casa de Ketchum. A 2 de julho de 1961 acordou cedo, carregou uma espingarda Angelini e Bernardon calibre 12 com dois cartuchos, meteu os dois canos na bôca e puxou o gatilho.

— Sr. Hemingway, pode resumir o que pensa acêrca da morte?

— Sim... apenas uma outra prostituta.

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

TESTE

Você se considera bem educada?

Acredito que muito pouca gente se considere não muito bem educada. Autocrítica é uma coisa que muito pouca gente tem.

Vamos ver, depois de responder a êste teste, se você pode se considerar uma pessoa bem educada, no sentido amplo da palavra.

1) Na cerimônia do batismo, o padrinho fica colocado, em relação à madrinha,

a — do lado direito

b — do lado esquerdo

2) Quem compra as alianças do casamento?

a — a noiva

b — o noivo

3) A noiva entra na igreja, em relação ao pai,

a — à direita

b — à esquerda

4) Marque com uma crus as bodas que podem ser festejadas e estejam certas:

( ) 15 anos — bodas de cristal

( ) 25 anos — bodas de ouro

( ) 30 anos — bodas de pérolas

( ) 45 anos — bodas de safira

( ) 20 anos — bodas de bronze

5) Quem estende a mão em primeiro lugar?

a — o superior hierárquico

b — o inferior hierárquico

7) Quem entra em primeiro lugar num restaurante?

a — o homem

b — a mulher

8) Quando se muda de uma cidade para outra,

a — fazem-se visitas de despedidas

b — recebem-se visitas de despedidas

9) As visitas de pêsames, aos não muito íntimos, devem ser feitas:

a — nos primeiros sete dias

b — depois da missa de sétimo dia

10) Os convites de casamento devem ser enviados com:

a — quinze dias a um mês de antecedência

b — com menos de quinze dias da data marcada

11) Num convite de casamento, o nome que vem em primeiro lugar é o da família

a — do noivo

b — da noiva

12) O lugar de honra num jantar é:

a — à direita da dona da casa

b — à esquerda da dona da casa

13) Numa mesa, os copos de água são arrumados

a — à direita do prato

b — à esquerda do prato

14) Os figos e as bananas são comidos

a — com a mão

b — com garfo e faca

6) Num automóvel, se êste fôr conduzido por um motorista, o lugar de honra é:

a — o fundo à esquerda

b — o fundo à direita

15) Quando, num jantar, o guardanapo cair no chão, deve ser apanhado:

a — pela própria pessoa

b — pelo empregado

RESPOSTAS CERTAS:

1 — a   6 — b   11 — b
2 — b   7 — b   12 — a
3 — a   8 — a   13 — a
4 — 15, 30 e 45   9 — b   14 — b
5 — a   10 — a   15 — b

RESULTADO

◆ De 1 a 7 respostas certas — Precisa tomar muito cuidado no seu contato com o próximo, pois em matéria de boa educação você está meio fraquinha.

◆ De 8 a 12 respostas certas — Se você prestar muita atenção à maneira de como os outros se comportam em sociedade, pode aprender alguma coisa.

◆ Mais de 12 respostas certas — Meus parabéns, pelo menos você é bem educadinha.

CRIANÇA TAMBÉM TEM VEZ

As crianças de hoje em dia já palpitam na escolha de sua roupa. Na minha época a mãe da gente escolhia o que queria e pronto, lá saíamos tôdas enfeitadinhas. E muitas vêzes bastante sôbre as buchentas. A menina de hoje sabe o que deve ou não usar. Quem quiser obrigá-las ao contrário está perdido Mas vamos parar de analisar os brotos de hoje e passar ao que interessar a elas, ou seja: sugestões para o seu guarda-roupa.

1) Um kaftan para as festinhas. Em gorgorão branco com bordado azul-claro no decote, punhos e barra. Se a menina fôr meio sôbre o sofisticada, faça o mesmo bordado nas meias.
2) Em lãzinha branca com galão na mesma lã em vermelho. Para ser usado com colant também vermelhinsas.
3) Bermuda em xadrez amarelo e branco. O vestido no mesmo tecido, cintura alta e prega funda num dos lados. Dois botões de florezinhas amarelas

4) Para o chàzinho com as amigas. Em gabardine azul com galão duplo na barra e só um nas mangas em xadrez vermelho e azul.
5) Blusa caindo de babados em palha de sêda branca. Mini, mas mini mesmo, em camurça vermelha, tôda pespontada. As meias 3/4 em tricô grosso, vermelho.
6) Êste já é para jantarzinho. Pala em casa de abelha. O tecido escolhido foi organza. A saia é tôda de preguinhas miúdas.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

ALMOÇO

Malu da Rocha Miranda comemorou na quarta-feira o seu aniversário, com um almôço so para mulheres. Do menu fizeram parte algumas das receitas que a anfitrioa aprendeu no recente curso de Culinária que fêz na ABBR. Eram cinco mesas redondas, tôdas cobertas com toalhas de rosas pintadas. Também de rosas, mas naturais, eram os centros de mesa.

Do grupo faziam parte: Heló Willensens, Lia Neves da Rocha, Lélia Severiano Ribeiro, Mariza Murray, Jacira Tomé, Yedoa Medeiros, Ruth Lomba, Angela Monteiro de Carvalho.

ESTRÉIA

Também na quarta-feira aconteceu a terceira estréia de "O Cavalo Desmaiado", dessa vez em benefício da Pró-Matre.

A crítica da referida peça vamos deixar para o nosso coleguinha Fausto Wolff, que é um craque nesse assunto. Mas a gente, como leiga, mas com alguma noção das coisas, observou:

1) O guarda-roupa (tanto feminino como masculino) era de um mau gôsto que vou te contar. Seu autor: Hugo Rocha.

2) Quando entra a figura imponente de um mordomo inglês, com pinta de inglês e com um nome não menos britânico, mas com o maior sotaque de português do mundo, a platéia quase que teve vontade de morrer de rir. Mas isso não prejudicou o espetáculo, apenas os nossos ouvidos ficaram reclamando.

Na platéia repleta estavam: Jorge e Leda Dias Garcia, Telma e Jorge Costa Neves, Sara Kuoltschek, Mirthes e Manuel Mello Machado, Berta e Marc Leitchki, Adalgisa e Jackson Flôres, Heló e Eurico Amado, Alcides Mendonça Lima (que há muito tempo não comparece a nenhum acontecimento social da cidade).

JANTAR

Drault Ernani fêz aniversário também na quarta-feira e recebeu umas cem pessoas para jantar. Mirian usava um vestido de lã branca, linha Courrège, com jóia antiga da família.

Entre os que foram abraçar o aniversariante estavam: Regina e Ernani Teixeira, Edith e Ugo Pinheiro Guimarães Zózimo e Márcia Barroso do Amaral, Salvador e Marília Pinto e os pintores Marcier e Grauben.

CASAMENTO

Gildinha Osward (que estava uma graça) se casou também na quarta-feira com Cesar Faria O Outeiro da Glória todo enfeitado de camélias estava uma beleza A madrinha da noiva era Gina Mello Cunha e do noivo Branca Vieira da Silva.

Depois do casamento teve recepção em casa de Bety Castro Maia, que colocou no centro do jardim uma enorme barraca tôda listrada de amarelo e branco.

Entre os convidados: Homero e Marilu Souza e Silva (de lilás), Fernando e Maria Delamare (de branco com chapéu prêto), João e Gilda Saavedra (de verde garrafa). Beti e Lourdes Faria (de prêto com chapéu branco), Miguel e Gisah Faria, Carlos e Gilda Guinle, Célia Leite Garcia, Odete Monteiro, Beca e Celina de Castro (de roxo), Raul e Julita Simonsen (tôda de amarelo), Vavau e Julietinha Aranha.

A lua-de-mel foi conservada na maior moita do mundo.

TRÂNSITO

Ontem, na hora do movimento, quem passasse pela Avenida Rio Branco tinha a impressão de estar numa praça de loucos. A confusão que ocasiona a tal da entrada de passageiros nos táxis, pela calçada do lado esquerdo, vocês não podem imaginar. Então, quando chega a vez do "Fusca", vou te contar, o carro fica parado pelo menos uns dez minutos: salta motorista, entram os passageiros, entra motorista, liga o carro e sai. Nisso tudo, os outros ficam buzinando querendo passar. Haja ouvido para tanta buzina.

Angel Oliveri Lopes com Léa e Celmar Padilha.

GIRO Julietinha Aranha está fazendo um curso de cozinha com Miguel de Carvalho. ★ O jantar que Luiz Jasmin ia oferecer no sábado foi transferido para têrça-feira. O môço está com a já famosa "gripe cabeluda". ★ Eu, heim! A Coco Chanel resolveu ficar mesmo sôbre a "demodé". Além de não acompanhar a evolução da moda, agora acaba de contratar a quarentona da Betina. Única condição imposta: emagrecer pelo menos cinco quilos. Eu se fôsse ela pedia também uma ligeira plástica. Bem que a môça está precisando. ★ Glauco Rodrigues vai expor nada mais, nada menos do que dezenove trabalhos na Bienal de São Paulo. ★ Hansi Bernardt recebe para drinks no domingo. É seu aniversário. ★ A família Costa e Silva se transferiu, por um mês, com armas e bagagens, para o "Riacho Fundo". Lugar melhor para as crianças passarem as férias. ★ É bem possível que Paco Rabane venha expor suas criações no Museu de Arte Moderna. ★ Será no dia 28 de setembro o casamento de Maria Tereza Nascimento Brito com Dionísio Taunay. Será na Nossa Senhora do Carmo e depois haverá recepção para quinhentas pessoas. A casa vai ser tôda decorada, para a ocasião, por João Henrique Vieira da Silva. ★ O coquetel que Silvio e Regina Dodsward ofereceram, na quarta-feira, era para comemorar o cinqüentenário do anfitrião. ★ Glorinha Pereira da Silva está pretendendo fazer desfiles semanais na sua boutique de Copacabana. ★ A Editôra Pongetti convidando para o lançamento do livro de Yara Ferraz de Góes, no dia 12, às 21 horas, na Sociedade Hípica Brasileira. ★ A exposição de Nina Barr, na Galeria Barcinski, foi prolongada até o dia 15. ★ Pomona Politis inaugurando dentro em breve a "Patisserie Politis". Vai ter doces, tortas, biscoitos e salgadinhos. ★ Maria Eliza Couto convidando para um almôço em benefício da Barraca da Guanabara na Feira da Providência. Será no dia 12 de julho. ★ E por falar na Feira da Providência, foi sensacional, muito bem servido e com coisas gostosíssimas, o chá com jôgo em benefício da Barraca de Minas Gerais, que aconteceu esta semana no Monte Líbano. De paragéns suas organizadoras.

Revista

O navio britânico "John Biscoe" acaba de voltar de sua viagem à Antártica trazendo a bordo quatorze cientistas, integrantes do Grupo Britânico de Levantamento Antártico, que vem de completar 30 meses naquela região do globo.

Um dos cientistas, o dr. A. J. Horne, que normalmente trabalha no Departamento de Botânica da Escola West Field, da Universidade de Londres vinha medindo, com o auxílio de isótopos, a velocidade com que as algas e outras plantas microscópicas são capazes de "fixar" o nitrogênio livre na atmosfera. A capacidade de fixar o nitrogênio é importante porque torna êsse elemento disponível a outras formas de vida permitindo que plantas se desenvolvam em áreas que, do contrário, seriam desertas.

Os estudos do dr. Horne fazem parte do Programa Biológico Internacional, cujo objetivo principal prende-se a uma pesquisa de âmbito mundial quanto à produtividade biológica e às potencialidades de produção de alimentos.

BIOLOGIA DOS PEIXES

O dr. Inigo Everson, outro membro do Grupo, passou dois anos na ilha de Signy estudando a biologia dos peixes de águas internas. O grande problema diz respeito a como pescar o peixe uma vez que as águas permanecem congeladas durante oito meses do ano. O dr. Everson aperfeiçoou métodos de pegar peixes com armadilhas e empregou mergulhadores de "aqualung" que tinham por tarefa capturar os peixes bem como estudar o seu comportamento.

FISIOLOGIA DOS PEIXES

Os drs. R. Ralph e N. Smith, da Universidade de Aberdeen estudaram a fisiologia dos peixes, que possuem a característica sui generis de não terem qualquer pigmento sanguíneo, e o modo como êles conseguem resistir ao frio e obter oxigênio das águas gélidas. Outras pesquisas realizadas pelos biólogos do Grupo diz respeito ao estudo de populações e movimentos migratórios das focas e pássaros da Antártica. Estas fazem parte de um programa que tem por objetivo aumentar a compreensão dos ciclos alimentares e dos recursos disponíveis na Antártica.

Durante muitos anos os biólogos britânicos vêm marcando grande quantidade de pássaros e focas, de modo que agora os especialistas podem incluir nos seus estudos ecológicos animais cuja idade e origem são conhecidas. Dois dêsses especialistas vêm estudando o gigantesco "fulmer", pássaro da família dos procelarídeos, que tem uma envergadura de 2,5 metros. Os dois cientistas em questão, os drs. Roger Beck e Jim Conroy retornarão à Antártica no próximo outono para prosseguirem com suas pesquisas. (BNS).

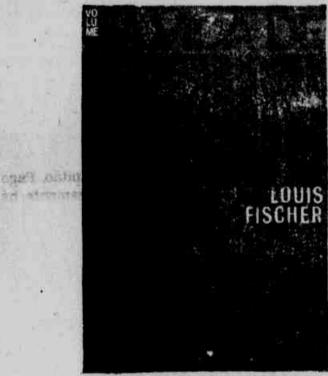
OSMAR CAMPOS

Livros

A VIDA DE LENIN — LOUIS FISCHER — TRADUÇÃO DE PEDRO FERRAZ E MAURICIO QUADROS — CAPA DE MARIUS — 1.006 PAGINAS — 2 VOLUMES — EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — 1967 — PREÇO: NCR$ 20,00.

Uma das mais oportunas e bem organizadas biografias já feitas, esta de Vladimir Ilitch Lênin, o grande líder, teórico e prático da Revolução Russa e do Estado Soviético dela surgido.

Em suas mil páginas temos um Lênin e uma opção econômica e política criticamente interpretados. Longo é o trajeto da biografia: desde o primeiro choque causado pela morte por execução de Alexandre Ulianov, seu irmão condenado à morte por atentar contra a vida do czar, até a doença e o fim prematuro, passando de permeio por incontáveis momentos de grandeza ou ansiedade a figura do líder jamais perde seu ritmo, sua firmeza. Acompanhar Lênin pensando ou agindo e ter diante dos olhos um retrato vivo do que se denomina liderança. O próprio Fischer não evita reconhecer esta verdade evidente:

"Não pode haver dúvida de que, sem a sua habilidade de direção e sua energia dinâmica, o sistema soviético teria sucumbido em seus primeiros dias. Lênin não apenas fêz a revolução de 7 de novembro de 1917, mas seu talento administrativo a manteve viva durante os anos perturbados que se seguiram.

E como foram perturbados aquêles primeiros anos! A reconstrução do país, de alto a baixo, depois de obtida a paz na Primeira Guerra Mundial, e vencido o desastre da guerra civil interminável. A fome de seus patrícios, o desmantelamento da máquina czarista, preparar uma maneira mais justa e racional de dirigir um povo, eis alguns dos problemas que puseram à prova não só o vigor de uma idéia, mas também a capacidade daquele que a acionara. E que por isto sabia ser responsável até o mais profundo de si próprio. (Extraído da apresentação de Roberto Pontual)

A vida como ela foi

ORELHAS

Embaixador Vasco Leitão da Cunha comprando livros na Livraria Santa Rosa, na noite do vernissage de cinco pintores. Poesias de Gilberto Amado, "Por Onde Andou Meu Coração" e "Citações de Mao Tsé-tung". ★ Ylia Ehrenburg denunciado recentemente no Congresso de Escritores Russos como covarde pelo linha dura de lá, Cholokov, concedeu longa entrevista ao crítico Paulo Francis, na qual fala do stalinismo, dos problemas do escritor na União Soviética e da luta dos intelectuais pela liberdade de expressão. A íntegra do depoimento foi publicada no volume 3 da coleção Livro de Cabeceira do Homem, já nas livrarias. Mais uma iniciativa vitoriosa da Civilização Brasileira. ★ Raimundo Magalhães Júnior critica a tradução de "Papá Hemingway", feita por Breno Silveira. Há alguma mágoa por trás disso. ★ Sérgio Pôrto, Carlinhos Oliveira e o Narceu de Almeida na mesma mesa no Alvaro's. Sérgio muito alegre, dizendo que "As Cariocas", seu livro lançado pela Civilização, está vendendo mais do que arroz de terceira. ★ Paulo Mendes Campos já tirou os pontos da cabeça, resultado do acidente que sofreu em Minas. ★ Décio de Abreu já na última etapa de sua viagem ao exterior. Chega sábado pela manhã. A Record lança nova linha de orientação editorial, feita pelo Silva Ramos, lança o livro de Khalil Gibran, "A Voz do Mestre". Tradução de Emil Farhat e Tárik de Sousa Farhat. Leandro Konder entregou ontem os originais de um nôvo livro para a Civilização, com o título bem sugestivo: "Os Marxistas e a Arte". ★ Saiu a nova edição de "Treblinka", de Steiner, pela Nova Fronteira.

CARLOS FREIRE

Teatro

Um dos maiores "gangsterismos menores" (sim, pois de teatro tropical se trata) é o chamado teatro infantil impingido às crianças e em cujo "conto" caem todos os sábados e domingos um sem número de pais: 1) qualquer megalomaníaco considera-se apto a escrever estórias para crianças, pois em nosso país estas são consideradas retardadas mentais; 2) de um modo geral, as peças são representadas por amadores que querem um lugar ao sol (se é que há um) no teatro profissional. Isso, òbviamente, se reflete na qualidade dos espetáculos, de um modo geral, de péssima categoria; 3) a apresentação dessas peças vêm ao encontro dos interêsses de empresários inescrupulosos, que, financiando tais montagens apresentadas aos domingos à tarde, burlam a lei de 3 por 1, ou seja: a obrigatoriedade de encenar para cada duas peças estrangeiras uma nacional. Ora, a nacional fica sendo a comediota para neurotizar crianças. E o que faz a SBAT? Nada. O que faz o SNT? Nada. O que faz o Serviço de Teatros? Nada. Em suma, ninguém faz nada e o autor nacional continua na gaveta.

★ Os pais devem tomar cuidado ao escolher o programa para seus filhos. Em princípio, pode-se confiar nas montagens cuidadosas de Maria Clara Machado, no O Tablado. Esporàdicamente, surge um ou outro espetáculo assistível. No momento: "A Revolta dos Brinquedos", no Teatro Princesa Isabel, apresentado profissionalmente. Taís Bianchi, de vez em quando apresenta espetáculos que podem ser vistos, e o mais, além da peça de Rubem Rocha Filho, Osvaldo Waddington e alguns poucos outros, são obras do acaso.

★ Mais teatro infantil: é preciso levar os nossos raros diretores profissionais competentes a dirigirem espetáculos para crianças, formando, assim, a platéia adulta de amanhã. O primeiro a tomar tal atitude foi João Bethencourt, que presentemente está dirigindo a sua peça "O Tesouro de Pedro Malazarte", que será apresentada a partir da próxima semana no Teatro João Caetano, sob os auspícios do Serviço de Teatros da Guanabara.

★ "O Homem do Princípio ao Fim", de Millôr Fernandes, continua sendo apresentado nos subúrbios do Rio e em cidades vizinhas, às segundas-feiras, por Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Fernando Tôrres. A partir de janeiro a peça voltará ao cartaz do Teatro João Caetano.

★ Amanhã à noite, estréia no João Caetano "O Sétimo Dia", de Ari Chen, sob a direção de Rubem Rocha Filho, com Carlos Vereza, Ida Gomes, Miguel Rosenberg, Léia Bulcão, Maria Esmeralda, entre outros. Tem tudo para constituir-se num dos espetáculos mais importantes do ano.

★ Amanhã publico a crítica de "Queridinho" (Staircase), de Charles Dyer, que, sob a direção de Martim Gonçalves e interpretado por Jardel Filho e Sérgio Viotti, está sendo apresentado no Teatro Princesa Isabel. Próximas críticas, por ordem: "Os Corruptos", de Lilian Helman, na Maison de France; "O Cavalo Desmaiado", de Françoise Sagan, no Copacabana; "O Olho Azul da Falecida", de Joe Orton, no Ginástico; "Gildinha Saraiva", de Antônio Bivar e Carlos Aquino, no Miguel Lemos; "O Sétimo Dia", de Ari Chen, no João Caetano; "Álbum de Família", de Nélson Rodrigues, no Jovem. Como vêem os leitores trabalho há. Espero que teatro também.

★ Os srs. Meira Pires e Pascoal Carlos Magno apresentaram ao ministro Tarso Dutra (que deve lembrar que o vocábulo cultura no Ministério não é apenas decorativo) o programa de trabalho para o V Festival Nacional de Estudantes, cujos pontos principais são os seguintes: haverá diàriamente dois a três espetáculos, além de aulas de dicção, direção, expressão corporal, caracterização, história do espetáculo e improvisação. Antes de cada espetáculo haverá debates sôbre a última peça apresentada. Os participantes serão hospedados na Aldeia, em Arcozelo, que tem capacidade para receber até 600 pessoas. O programa completo do festival será apresentado brevemente. Espero.

★ Finalmente, o Rio Grande do Sul resolveu tomar uma atitude. Digo isso pois, em se tratando do Estado mais alfabetizado da União, com um público sedento de cultura, jamais o poder público tentou incentivar qualquer atividade artística. Recebo, agora, com satisfação, a notícia de que o Instituto Estadual de Teatro acaba de fundar a Comédia Gaúcha, companhia que congrega todos os profissionais do Estado e iniciará suas atividades com três peças de autores nacionais. A saber: "A Escada" de Jorge Andrade, sob a direção de Flávio Rangel; "Não me Venham's de Borzeguins ao Leito", de Maria Inês de Barros Almeida e Chico ..., poema dramático de Valmir Aiala. Além disso, o Instituto organizará cursos básicos de cultura e direção teatral. Hellas!

FAUSTO WOLFF

A mágica Fernanda Montenegro e Sérgio Brito numa cena de "A Volta ao Lar", de Harold Pinter, sob a direção de Fernando Tôrres, que está sendo apresentada no Teatro Gláucio Gill. Um espetáculo que recomendo

Clubes

Vai haver eleição no Renascença Clube. Enquanto o atual presidente, José de Oliveira, luta com tôdas as armas para uma possível reeleição, o candidato da oposição, Nilo Duarte, aceita, sob condições, a indicação do seu nome ao pôsto de comando do clube.

Ainda num dia dêste mês serão definidas as posições. A continuação ou a total reforma. No nosso entender o Renascença é uma agremiação que não tem sabido tirar proveito do prestígio que desfruta, não só na Guanabara mas também em todo o Brasil. Somos de opinião que seus dirigentes são homens acomodados, que nada têm feito, a não ser explorar ao máximo o nome do clube no Miss Guanabara. Convenhamos, não pode um clube viver única e exclusivamente de uma promoção anual e que não lhe pertence. De nada adianta levar uma jovem ao Maracanãzinho, conseguir uma excelente promoção, cavar uma honrosa classificação e de tudo isso não ficar nada de concreto para o clube.

Está na hora do Renascença mostrar a fôrça que tem. O enriquecimento do seu patrimônio é uma necessidade imperiosa. Uma sede social ampla e moderna daria ao Renà condições de se nivelar com os clubes da mais significativa expressão social. Seja qual fôr o candidato eleito, que deixe o comodismo e trabalhe.

★ Que vai haver luta não temos dúvida. Estamos nos referindo à eleição presidencial no Centro Cívico Leopoldinense, marcada para a noite de segunda-feira próxima. Pela situação vai concorrer às urnas o médico Virgílio da Silva. A oposição, apoiada pelos beneméritos, velha e jovem guarda lançou como seu candidato Antônio Saulier, que, segundo dizem, deverá ser o vitorioso.

★ Tempos atrás a Associação Atlética Vila Isabel lançou com grande sucesso a campanha dos Bônus de Cooperação Aviana. Volta agora o Conselho Diretor a solicitar dos adquirentes daquele título a sua liquidação antecipada, para que as obras da sede administrativa possam ser concretizadas. Eis aí um apêlo que deve ser atendido. Aquêles que assim o fizerem até o último dia de julho, participarão em princípios de agôsto de um sorteio, que dará ao vencedor como prêmio uma viagem de ida e volta à Argentina.

★ No Esporte Clube Minerva está sendo anunciada para amanhã, a partir das 23 horas, Noite do Embalo. Segundo nos informou o diretor social João Bruno, vai haver muito iê-iê-iê e a meninada vai mostrar que sabe "deixar cair".

★ Completamente em silêncio o Jacarepaguá Tênis Clube vai realizar amanhã, das 23 às 3 horas, o baile comemorativo do 28.° aniversário de sua fundação. Quem vai fornecer a música para as danças é a orquestra de Ed Maciel. Traje passeio completo.

★ O reitor da Pontifícia Universidade Católica, padre Laércio Dias de Moura, e o presidente da Fundação de Estudos do Mar, almirante de esquadra José Santos de Saldanha da Gama, convidando para a aula inaugural e instalação do II Curso do Instituto Superior do Mar. A solenidade está marcada para hoje, às 10 horas, no edifício da Biblioteca Central da Pontifícia Universidade Católica.

★ O jantar dos rotarianos (posse dos novos presidentes) será hoje, às 21 horas, na bonita sede do Social Ramos Clube. O presidente Adriano Rodrigues marcou muitos pontos, levando para a sua agremiação aquêle acontecimento.

★ Parabenizamos José Guarsola, responsável pela revista do Tijuca Tênis Clube. Já lançou o último número.

★ Boate dos Brotos é o que determina o calendário social do Clube Sírio e Libanês para amanhã, das 22 às 2 horas.

★ A festa caipira anunciada pelo Paquetá Iate Clube para amanhã, a partir das 22 horas, está empolgando a velha e a jovem guarda da tranqüila ilha dos Amôres. Tudo vai acontecer em grande estilo e a bandinha de Altamiro Carrilho será a responsável pela música e danças. Passeata, queima de fogos, casamento na roça, barraquinhas e dança da quadrilha são as principais atrações gostosa noitada.

★ Durante todo o mês de julho o departamento social do Clube de Regatas Vasco da Gama estará fechado. Motivo: obras na sede da Lagoa Rodrigo de Freitas, visando as grandes festividades de aniversário do clube, em agôsto próximo.

Ana Maria Barros Barreto Winter, môça bonita da Pontifícia Universidade Católica

★ RÁPIDAS — O baile de aniversário do Fluminense será na noite de 22 de julho. ★ O 52.° aniversário do Olaria A.C. será festejado com um baile determinado para a noite de 15 de julho. ★ O casal Carlos Fonseca recebeu pequeno grupo para jantar. ★ O Grupo de Teatro Amador de MABE vai apresentar-se amanhã, às 20.30 horas, no Social Ramos Clube. ★ O majestoso parque aquático do Clube Federal será inaugurado em agôsto próximo. ★ Noite da Juventude é o que vai acontecer amanhã, a partir das 22 horas, no Tijuca T.C. ★ Os associados do Clube Municipal, no período de 20 a 23 de julho, excursionarão à cidade de Santos.

★ No Piedade Tênis Clube, amanhã, vai acontecer um baile para apresentação das candidatas ao título de Rainha da Primavera. ★ O conjunto "Os Kandomblés" voltará a atuar domingo, no Centro Cívico Leopoldinense. ★ Sarita Bayer e Salomão Cvaigman vão casar-se no dia 13, às 20.30 horas, na Sinagoga da A.R.J., à rua General Severiano, 170. ★ O conjunto de El Lincoln vai tocar no dia 15 de julho no Esporte Clube Minerva. ★ José Luís Velho silenciou. ★ Gorou a campanha da sede nova que Edson Veras estava pretendendo promover no Iate Clube do Rio de Janeiro. ★ Também a construção do parque aquático do Clube Leblon ficou no desejo. ★ Paulo Monteiro dinamizando a A.A. Portuguêsa. ★ Valdemar Diniz circulando de carro nôvo. É um Aero Itamarati 67, ouro velho. ★ João da Silva foi o grande ausente das festas juninas do Vasco. ★ A administração de Orlando Almuinha no Grêmio Recreativo de Remos não está agradando. Temos ouvido muitas críticas sôbre a venda de convites.

WALTER RIZZO

Música

Ricardo Cravo Albin, o MIS, a nossa música popular, enfim, de parabéns: saiu, afinal, o tão reclamado Regimento do Conselho Superior de Música Popular. Isso, digamos, em reunião quase histórica, pois, tal a relevância e o interêsse que o assunto suscitou, o Conselho nunca teve reunião tão animada, concorrida e decisiva para os seus destinos. Concorrida e agitada, durando quase quatro horas, quando o vozerio, a algazarra e as nuvens de fumaça tornavam o ambiente quase insuportável, apesar das presenças ilustres, do brilho nos apartes, das "amenidades" na intervenção de um Sérgio Pôrto e das pirraças do Tinhorão. Mozart Araújo foi o autor do anteprojeto do regimento, que trouxe muitas inovações. De início — decisão quase unânime —, acabou-se com o qualificativo malsinado, com o irritante "superior": a entidade agora passará a denominar-se Conselho de Música Popular Brasileira. Outras inovações: lista de candidatos devem ser subscritas, no mínimo, por cinco conselheiros, e a eleição se dará por maioria absoluta. Outra: haverá 10 sócios correspondentes a serem eleitos (já existem três em S. Paulo, como Oneyda Alvarenga, por exemplo) entre aquêles que tenham domicílio fora do Rio.

Conselheiros presentes a essa reunião de têrça-feira no Museu da Imagem e do Som: Ricardo Cravo Albin, presidente, que formou a mesa com Mosart de Araújo (relator e autor do anteprojeto) e Almirante. No plenário, os conselheiros Alberto Rêgo, Brício de Abreu, Haroldo Costa, Hermínio Belo de Carvalho, Ilmar Carvalho, Jaci Pacheco, Jacob Bittencourt, José Ramos Tinhorão, Jota Efegê, Juvenal Portela, Lúcio Rangel, Mário Cabral, Paulo Medeyros, Paulo Tapajós, Paulo Roberto, Sérgio Cabral e Sérgio Pôrto. Em outra oportunidade aqui iremos registrando os pontos de maior interêsse do debate — realmente esclarecedor, tendo em vista assunto tão controvertido, como, por exemplo: conceito de música popular e folclórica, conceito de "músico" e os requisitos que o Regimento estipula para a escolha dos candidatos ao Conselho. A próxima reunião será na primeira têrça-feira de agôsto, já para a aprovação da redação final dos Estatutos.

★

◆ **Manolo Diaz (22 anos, representante da Espanha) é o primeiro cantor estrangeiro a assegurar sua presença no II Festival Internacional da Canção, já tendo até enviado o tape da canção com que concorrerá.** ◆ Preferências de Manolo Diaz: como letristas, Jacques Brel e MacGuire; como músicos, Berstein e Brahms; livro, 'Fome', de Knut Hamsun, escritores, Saroyan, Steinbeck e, entre os espanhóis, Pio Baroja e Ortega y Casona, além desta declaração surpreendente: **"No me gusta el futból. Está demasiado comercializado."** ◆ **"O Morcêgo", de Johann Strauss, é a opereta anunciada para hoje no Municipal, início da temporada de um conjunto vienense, destinado o espetáculo se fôr bom (não há referências mais precisas), a reabilitar um gênero considerado ultrapassado pela moderna comédia musicada americana, com sua munificência e dinamismo.** ◆ Amanhã volta ao concêrto: teremos nada menos de três artistas famosos como intérpretes, já que, no Municipal, teremos, à tarde, Guiomar Novais (concêrto em lá menor, de Schumann, e Maria Lúcia Godói (cantilena da Bachiana n.º 5, de Villa-Lôbos) com a OSB e regente Eleazar de Carvalho e, na Sala Cecília Meireles, Arnaldo Estrêla como solista da "Rapsody in blue", de George Gershwin, com a Banda do Corpo de Bombeiros dirigida pelo maestro Ottonio Benevenuto. ◆ **Morreu o Cego Aderaldo, o grande cantador e repentista das feiras do Nordeste, criatura de legenda como Lampião e o padre Cícero, improvisador admirável e fonte inesgotável da literatura de cordel, cantador que aqui conhecemos ainda em plena atividade, graças aos cearenses Deusdedit e Mozart de Araújo.** ◆ Também quanto ao folclore: Fernando Lébeis continua seu curso ministrado tôdas as segundas-feiras, às 18 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, curso sôbre os nossos cantos e autos populares e motivos folclóricos de todo o País, sob o título "Voz e Violão". ◆ **Recebidos para um próximo comentário "Villa-Lôbos, Poète e Musicien du Brésil", de Marcel Beaufils, e "Modinhas Cearenses", de Edigar de Alencar.**

MARIO CABRAL

ARTES VISUAIS

★ Dia dez inaugura-se, na Galeria Goeldi, a exposição de pinturas e talhas de Gérson de Sousa, um dos mais seguros pintores da sua geração, havendo, na ocasião, apresentação do Quinteto Villa-Lôbos, com projeção de slides referentes às composições apresentadas.

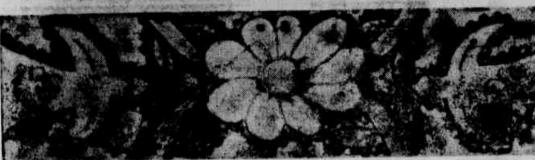
As talhas são uma experiência nova para Gérson, que até agora tinha se dedicado à pintura, desenho e gravura. Mesmo representando uma nova facêta da sua expressão, ou talvez por isto mesmo, se reconhece nela a "marca" pessoal de Gérson, que é um dos bons exemplos para os artistas mais jovens, pelo que representa de estudo, esfôrço e dedicação à sua arte.

Gérson de Sousa classifica esta sua mostra como uma prestação de contas do seu trabalho perante o público, por onde se pode perceber da seriedade da sua pesquisa.

★ Hoje, numa promoção do Panorama Palace Hotel e da Secretaria de Turismo, inaugura-se a mostra de pinturas de Dorian Gray e de talhas de Nascimento.

O endereço do hotel, onde será a mostra, é rua Alberto de Campos, 12, Lagoa.

★ Na Piccola Galleria, no Instituto Italiano de Cultura, na av. N. S. Copacabana, 919, mostra coletiva de nomes famosos. Bruno Giorgi, Alfredo Volpi, Iberê Camargo, Fayga Ostrower e Roberto De Lamonica. Apresentação de Marc Berkowitz.

★ O Museu de Arte Moderna, cuja anuidade era de 4 cruzeiros novos, achando-a inviável para seu funcionamento aumentou-as para NCr$ 50,00 sócio efetivo e sócio contribuinte) NCr$ ... 1.500,00 (sócio benemérito) eN C$ 5.000,00 grande benemérito).

Talha de Nascimento, entalhador de Olinda

★ Na Bienal, pela primeira vez, comparecerá a jovem República de Barbados, cuja independência foi há poucos meses. A tônica das obras presentes à Bienal é a luta do povo de Barbados, tanto econômica quanto política, além das características físicas das ilhas, predominando as côres intensas, sol, mar e folhagem exuberante.

★ Na Galeria Goeldi haverá hoje um debate sôbre cinema de verdade, com a presença de Joaquim Pedro, realizador de "Couro de gato" e "Garrincha, Alegria de um Povo", de Paulo Sarraceni, "Pôrto das Caixas', de Carlos Diegûes e Paulo Vil.

Você pode ir, e, caso o debate esteja chato, garantimos uma excelente mostra de gravuras de Wilma Martins, que, por sinal, vendeu bem.

PINGOS — No Museu da Quinta da Boa Vista continua a mostra de fotografia de Usurpato. ◆ Vasco Prado, grande escultor gaúcho, apresentara três esculturas na Bienal. ◆ Mária Lacerda está fazendo intercâmbio no mercado de Rio-São Paulo. Leva e traz trabalhos. Boa iniciativa. ◆ A revista 'Tcheco-Eslováquia' n.º 5 publica um conto com o nome "Na Hungria não vivem Elefantes". ◆ João Henrique satisfeito com a companhia na sua exposição coletiva na Santa Rosa. ◆ Henrique Fuhro, jovem gravador, estará na Bienal com 5 gravuras. São trabalhos muito bons, com uma certa nostalgia do subúrbio. ◆ Bons os trabalhos de Sued na coletiva da Petite Galerie. ◆ Urian Agria de Sousa tranqüilamente parado na frente da Escola de Belas Artes. ◆ Germano Blun se queixava de dor nas pernas. Teve que subir 55 degraus carregando móveis.

JACOB KLINTOWITZ

Cinema

O Cinema de Arte do Passandu tem programado para o mês de julho os seguintes filmes, além de "Julgamento em Nuremberg" (**"Judgment at Nuremberg"**), de Stanley Kramer (EUA, 1961), que projetou no dia 1.º, em homenagem póstuma a Spencer Tracy:

DIA 7, "Eva", de Joseph Losey (EUA, 1962), em sessões contínuas, a partir das 18,30 horas.

DIA 8, às 24 horas, "Ninotchka", de Ernst Lubitsch (EUA, 1939). Complemento: "Um Apólogo", de Humberto Mauro (Brasil, 1959).

DIA 14, "Sete Noivas para Sete Irmãos" (**"Seven Brides to Seven Brothers"**), de Stanley Donen (EUA, 1954), em sessões contínuas, a partir das 18,30 horas.

Dia 15, às 24 horas, "Nas Garras do Vício" (**"Le Beau Serge"**), de Claude Chabrol (França, 1958). Complemento: "Palavras ao Mar", de Humberto Mauro (Brasil, 1945).

DIA 21, "O Grito da Terra", de Olney São Paulo (Brasil, 1963). Complemento: "Max quer Crescer" (**"Max Veut Grandir"**), de Max Linder (França, 1913), em sessões contínuas, a partir de 18,30 horas.

DIA 22, às 24 horas, "Céu Limpo", de Grigori Tchoukrai (URSS, 1958). Complemento: "João de Barro", de Humberto Mauro (Brasil, 1956).

DIA 28, "As Quatro Faces do Mêdo" ("Kwaidan"), de Masaki Kobayashi (Japão, 1964). Complemento: "Mauro, Humberto", de David Neves (Brasil, 1966), às 19 e às 22,30 horas.

DIA 29, às 24 horas, "Gilda" (Gilda), de Charles Vidor (EUA, 1946). Complemento: "Interpretações" (**"Interpretacja"**), de Krystyna Lesniewska (Polônia, 1966).

CLASSICOS NA MAISON

Prosseguindo no Ciclo de Clássicos e Inéditos, a Maison de France anuncia como suas próximas apresentações, sempre no horário de 18,15 horas:

DIA 10, "A Carruagem Dourada" (**"Le Carrosse d'Or"**), de Jean Renoir (França-Itália, 1952), com legendas em espanhol. Complemento: "Carta da Colômbia" (**"Letter from Colombia"**), de James Blue (EUA, 1962).

DIA 11, "O Anjo Azul" (**"Der Blaue Engel"**), de Josef von Sternberg (Alemanha, 1931), com legendas em espanhol. Complementos: **"Evil Wind Out"**, de James Blue (EUA, 1962) e "O Homem das Luvas Brancas" (**"L'Homme aus Gants Blancs"**), de autor ignorado (França, 1902).

A Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro continua a apre-

DIA 31, "Os Anjos de Cara Suja" (**"Angels with Dirty Faces"**), de Michael Curtiz (EUA, 1938), em versão original. Complemento: **"Le Sabotier du Val de Loire"**, de Jacques Demy (França, 1956).

FILMES MUSICAIS

sentar, às quartas-feiras, às 20,30 horas, no auditório de "O Globo", o Ciclo do Filme Musical, anunciando:

DIA 12, "O Picolino" (**"Top Hat"**), de Mark Sandrich (EUA, 1935), com Fred Astaire e Ginger Rogers. Complemento: "Euclides da Cunha", de Humberto Mauro (Brasil, 1944).

DIA 17, "Gigi" ("Gigi"), de Vincent Minnelli (EUA, 1957), com Louis Jordan e Leslie Caron. Complemento: "Castro Alves", de Humberto Mauro (Brasil, 1948).

DIA 24, "O Rei e Eu" (**"The King and I"**), de Walter Lang (EUA, 1954), com Yul Briner e Deborah Kerr. Complemento: "Rui Barbosa", de Humberto Mauro (Brasil, 1949).

DIA 31, "Aposenta-se um Marido" (**"Three for the Show"**), de Richard Quine (EUA, 1958), com Jack Lemon e Betty Grable. Complemento: "Alberto Nepomuceno", de Humberto Mauro (Brasil, 1949).

FESTIVAL AMADOR

Termina no dia 15 o prazo para as inscrições no Festival de Filmes de Cineastas Amadores Jovens, patrocinado pela Federação Canadense de Cineastas Amadores e o Pavilhão da Juventude da Exposição de Montreal.

O festival está aberto a produções de cineastas amadores de menos de 30 anos de idade e que já tenham sido premiadas anteriormente em festival nacional ou internacional de reputação conhecida.

Os filmes selecionados serão apresentados no Pavilhão da Juventude da Exposição aos milhares de visitantes que o percorrerão. Não é cobrada qualquer taxa para inscrição e os fretes de remessa serão reembolsados depois da realização do festival.

Os jovens cineastas brasileiros que tenham trabalhos premiados não devem perder a oportunidade de mostrar seus filmes aos visitantes que, de tôdas as partes do mundo, se deslocam para Montreal êste ano.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na Filmoteca da Embaixada do Canadá, avenida Presidente Wilson, 165, 6.º andar.

INTERINO

Rita Hayworth poderá ser vista mais uma vez em "Gilda", de Charles Vidor, no Cinema de Arte do Paissandu.

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

O breu e eu

Cavalcanti, meu fiel criado, vem avisar:

— Dr. Marcos, o homem da Light tá aí. Diz que veio cortar a luz.

Precipito-me para os braços castradores do homem da Light, o mensageiro das sombras.

— Pelo amor de Deus, seu coisinha! O que foi que eu fiz?

O homem é um prussiano implacável.

— Não pagou!

— Mas, seu coisinha. Foi distração. Mas a gente dá um jeito, não é? Olha aqui, vou agora mesmo à cidade e pago tudo em dôbro, certo?

— Errado. Onde é o relógio? Estou com pressa.

— Espera! Espera! Vou ficar sem luz na prancheta, seu coisinha. Meu trabalho está atrasado. O sr. não me faça uma coisa dessas.

— Faço. Onde está o relógio? Acabemos logo com isso.

— Escuta, major. O país, major. O país não pode parar, o país precisa de combustível intelectual, da minha contribuição; no escuro não dá, major.

— Cadê o relógio?

Ajoelho-me.

— Escuta, capitão. Pago à Light religiosamente há trinta e três anos, desde que nasci, fiel como um cão fiel. Só essa vez, perdoa.

— Não.

— O sr. deve ter mulher, filhos, problemas, tenente-coronel. Quer um café, general? Quem sabe um doce? Olha aqui, fiz um samba nôvo. Hein? Estou perdoado?

— Cavalheiro, o relógio da luz. Não seja ridículo.

— Presidente, doutor presidente. Não faça isso. Eu moro longe, Padre Eterno. Aqui é uma floresta, tem bicho, tem ladrão. Sem luz estou condenado. O sr. perdoa, em nome de Cristo, seu filho. Só essa vez, eu juro. Seu coisinha...

— Se o sr. não me mostrar o relógio, eu corto no poste, na rua. Aí é pior. Vai por mim.

Fui por êle e mergulhei na treva que êle deu à luz.

EU— (trinta e três horas depois)— Minha cara senhora, estou sem luz há trinta e três horas.

LIGHT — Aguarde providências.

EU — Mas eu não quero providências, minha senhora. Eu quero a minha luz. A propósito; não seria mais simpático, mais civilizado se a senhora telefonasse antes do corte? E mais econômico? Antes da punição, a denúncia e o processo da contravenção. Por que a senhora vem logo de sola?

LIGHT — Eu sou assim. Não poupei nem Nova Iorque, quanto mais o senhor, que não é povoado por treze milhões.

EU — Mas, minha senhora, e as relações públicas? Não as transforme em relações sexuais.

LIGHT — Inútil o seu charme de mau pagador. Você diz isso pra tôdas. Não pagou, fica no breu.

EU — Antigamente a sra. era mais boa praça. Antes de cortar telefone, por exemplo, a telefonista avisava. Era um gesto de amizade, um ato fraterno.

LIGHT — Grr!

EU — Também, a senhora vai ver. Vou comprar uma casa transistor, movida por pilha comum de lanterna. Vou arruiná-la.

ROTEIRO DA SEMANA

A SOMBRA DE UM GIGANTE, com Kirk Douglas, Senta Berger e Angie Dickinson. Conta a guerra de libertação de Israel no ano de 1948. Dirigido por Melville Shavelson, diretor comercial, mas capaz de surpreender. Aconselhamos aos amantes de filmes de guerra. A notar: a beleza morena da novata Senta Berger. No Odeon, Leblon e circuito. 13h20m, 16h, 18h40m e 21h20m.

EL GRECCO, com Mel Ferrer, Rossana Schiaffino e Adolfo Celi. Biografia do famoso pintor que viveu na Espanha no século XVI. Dirigido por Luciano Salce, diretor de comédias italianas que já estêve no Brasil no tempo da "falecida" Vera Cruz. Recomendamos, com restrições. Vele o "vernissage". No Palácio. 2h, 4h, 6h e 10h.

ESCRAVO DE UMA OBSESSÃO, com Michael Craig, Patrick Macgoohan e Janet Munro. Drama inglês. Um homem e um dilema: deixar sua filha morrer, pois sua religião não admite transfusões de sangue. Dirigido pelo correto Basil Dearden. Pode-se ver sem restrições essa obra do "nôvo cinema" inglês. No Alvorada, 2h, 4h, 6h e 10h.

O AGENTE FLINSTONE NO ANO 1007 AC, filme para a garotada, com os mesmos personagens do desenho de televisão. Dirigida pela mesma dupla dos filmes de Tom e Jerry — Joseph Hanna e William Barbera. Sòmente para a garotada nas férias de julho. No Capitólio, Carioca, Rian, Miramar e circuito, em sessões normais.

AS FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY, com Jean Paul Belmondo e Ursula Andrews, dirigidos pelo eficiente Phil.ppe de Brocca, que já nos deu "O Homem do Rio", com o mesmo ator. Farsa que conta as aventuras de um milionário na China. Aconselhamos ver e rever, pois Ursula merece mais do que uma olhada. No São Luís e Santa Alice, horário de 2h, 4h, 6h, 8h e 10h.

AMÉRICA AMÉRICA, excelente reapresentação do filme de Elia Kazan com Statis Ghialelis e Frank Wolf. O sonho de um grego que deseja morar na América. Um dos melhores filmes do mestre Kazan. Sem restrições. No Alaska.

A BATALHA FINAL DOS APACHES, com Dahlia Lavi, Lex Barker e Guy Madison. Fórmula superexplorada: índio contra Exército americano. Sòmente para fãs do gênero, mesmo assim com muito boa vontade. Dirigida por Hugo Fregonese, decadente diretor. No Metro, Pax e circuito. Horário normal.

UM HOMEM E UMA MULHER, com Anouk Aimée, Jean Louis Tritignant e Pierre Barouch. Décima sétima semana dêsse filme sentimental, que mais vale pela trucagem fotográfica do que pelo filme pròpriamente dito. Dirigido pelo premiado Claufe Lelouch e com uma ótima Anouk Aimée. Recomendamos. No Veneza. Horário normal.

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE, com Vittorio Gasmann e Catherine Spaak, dirigido pelo bom Mario Monicelli. Filme que div.de a crítica e que conta a história de um Don Quixote italiano. A notar: os excelentes figurinos. Aconselhamos com restrições. No Coral e Bruni Copacabana, em horário normal.

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Juan Berardi, um brasileiro que nasceu lá

● Ao nosso lado o coreógrafo, de mil andanças coreográficas na noite carioca: Juan Carlos Berardir. Argentino porque não quis e brasileiro querendo sempre. Môço simples, exigente, colega e de riso raro. Na noite dizem que sua grande qualidade é o bom gôsto. E dêle não se afasta nunca. Chegou ao Brasil em 56, com o ballet de Ana Itelman, depois coreografou espetáculos no golden-room, deixando sua marca de talento.

Agora, quem fala em Juan Berardir:

— Juan, é difícil ser coreógrafo no Brasil?

— Acho que não.

— Acho por quê?

— Porque tem lugar para todo mundo. Cada coreógrafo da noite tem seu estilo.

— Você gosta dos seus colegas?

— Gosto.

— Algum não gosta de você?

— Que eu saiba, não. Se não gostar, tenho pena dêle. Gosto de todo mundo.

— Coreógrafo fica rico?

— Acho muito difícil.

— E a noite é uma profissão ou uma paixão?

— As duas coisas. Adoro a noite. Sou apaixonado.

— A pose de Machado reflete em seu trabalho?

— Quando trabalho êle não posa. Tenho carta branca.

— O que você gostaria de fazer?

— Fora do palco, gosto de fazer duas coisas: coreografar e fazer figurinos.

— Você está ficando gordo?

— Tenho "tempradas" que fico. Agora estou mais magro. É um problema nervoso.

— Diga um adeus diferente.

— Para coreógrafo de teatro, só em francês. Não podemos publicar...

● O maestro Sacha Rubin estêve dois dias (saiu hoje) na Clínica Pio XII, para um exame geral. Se tudo sair como esperam seus amigos, o pileque de logo mais vai ser para valer. Ao fundo, torcendo pelo sucesso do exame, o ex-gordo Ted Rubin...

Orlando Silva, cantor de tôdas as multidões

● Lá no Jardim Vovòzinha, o pai mais coruja era mesmo o Aristides, com sua careca, agora com alguns (poucos) cabelos brancos, que êle arranca cuidadosamente. Dona Mara cuidando das perturbações do Jorge e do Aristides Filho. No final tudo acabou com flôres e bombinhas de São João e São Pedro...

● Criz Montez deverá ser a primeira atração internacional do Canecão. Tudo será resolvido ainda esta semana.

● Nosso velho amigo Sousa Lima marcando um almôço com o Aroldo (sem "h") Araújo. Como somos, também, Araújo, vamos em frente, lá no nôvo Antonio's e com o Manolo de salto alto, para ficar mais altinho...

● Em nossa sala o velho amigo Orlando Silva. Quase bom de uma ligeira intervenção cirúrgica.

— Orlando, com saudades da noite?

— Puxa, saudade é apelido. Com tôdas as suas letras maiúsculas.

— Como vê você a vida passar?

— Bem, cantando para ela...

— Quando volta firme?

— Volto firmão na próxima semana, no programa do Chacrinha.

— Diga uma canção.

— Lábios que beijei e dos quais sempre tenho saudades...

● Na nota acima não falamos da Lourdes, espôsa e musa do velho cantor. É que ela é nossa velha amiga. E amiga não entra em entrevista. Entra no carinho da gente.

● Ah! se pudéssemos reproduzir uma conversa no Antonio's. Não adianta, pois Padilha não deixaria sair. Por modéstia.

● Cícero Carvalho comendo um sanduíche e vibrando antecipadamente com seu amigo Chacrinha.

● O Canecão botando gente pelo ladrão. Mas muita gente saindo sem pagar. E gente que pode pagar. É o reflexo do que gostaria de fazer.

● Sérgio Pôrto mandando mais uma brasa em livro. É a maior acumulada literária do momento. Inteligência para ser loteada, meus amigos.

● Eliana Pittman retomando às noites do Rui Bar Bossa com o mesmo sucesso. ◆ Ontem estreou Helena de Lima. Depois comentaremos. ◆ O doutor Penido contando histórias tranqüilas lá pelas bandas do Bon Marchê.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

● E as flôres estão murchando sem querer. E a gente por aí. Num restaurante uma conversa inteligente. Ali um chato, que faz parte do ritual da noite. E em meio a tudo isso um canteiro se acabando procurando um agasalho para proteger as flôres do jardim. E nós ficamos como as flôres, quase murchando. Bem feito. E até amanhã.

O samba apita no "Gaslight"

SIEIRO NETTO

O "Gaslight", após estar fechado durante dois meses, foi reaberto com novos donos: Roberto Vogel e Hilton Monteiro. Para dinamizar a buate, foi montado o musical "Apito no Samba", com Ernâni Filho liderando excelente elenco, do qual fazem parte as mais rebolativas mulatas em disponibilidade no Rio. As outras se encontram na Europa, viajando com a "Brasiliana".

O "show" é, na sua especialidade, de categoria, sem texto e com muito samba. O guarda-roupa da estréia será substituído por outro mais luxuoso, pois Ernâni Filho fará, dentro de quatro meses, temporada em Buenos Aires, Caracas e Montevidéu. O Gaslight funciona com música viva para dançar, a cargo do conjunto de Bijou, tendo como "crooners" Maria Waleska e Alice. A atração musical continua a ser o pianista Salvador, que já fêz várias temporadas pela Europa e Estados Unidos. Na foto aparecem as mulatíssimas Jane Eve, Conceição "strip-tease" e Marina. Esta última foi eleita, em 1965, Miss Mulata Quatrocentão.

INAUGURAÇÃO

Le Bilboquet, ex-Porão 73, será inaugurado na próxima quinta-feira, dia 12, em festa de "black-tie", que promete reunir a sociedade carioca e paulista. A boate foi tôda decorada por Rui Gomes e será em estilo inglês moderno, com uma série de bossas da jovem guarda, cartazes e "displays" de autoria de Manoel Ribeiro. O som e luz foram instalados pelo francês Phelipe Planchon. A cozinha internacional será dirigida por "monsieur" Pierre, primeiro cozinheiro do "Conte Grande". Como "maitre" foi contratado Jackson, funcionando na discoteca o conhecido Luís.

Jane Eve, Conceição e Marina, do show de Ernani Filho no "Gaslight"

BOSSAS DO CANECÃO

O Canecão vai indo de vento em pôpa. O movimento diário está acima de qualquer previsão. Mais de três mil pessoas comparecem, por noite, à maior cervejaria do Brasil. Agora, Zélio Alves Pinto promoverá, dentro de quarenta dias, o I Festival Nacional de Supercurta Metragem. Cada filme terá duração máxima de três minutos, em prêto e branco e sem som. Uma das atrações da casa é a banda, que, aliás, gravará, na Philips, um LP com as músicas mais tocadas por ela no Canecão. Outra coisa: os conjuntos de iê-iê-iê inventaram uma novidade. Tocam tango em ritmo de tango e, por incrível que pareça, todo mundo sai para dançar, revivendo o período áureo da dança portenha.

POUCAS & BOAS

Gilda Valença estreou, quarta-feira, no Lisboa à Noite. ✻ Bier Krause será o nome da cervejaria que será inaugurada até o final do mês, onde existia, anteriormente, o Top Club. ✻ Maria da Graça, da Adega de Évora, fará temporada, em setembro, no Olympia de Paris. ✻ Luís Bandeira, Teresa Kury, Junaldo e Consuelo são as atrações permanentes do Sarau. ✻ Carlos Machado já iniciou a seleção do elenco que atuará em "Deu a Louca em Hollywood", próximo "show" do "Fred's". ✻ Cauby Peixoto, muito na moita, estreou ontem no Drink.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● A Sociedade Hípica Brasileira promoverá, domingo, em sua sede da Lagoa, um Concurso Hípico de Teresópolis. À noite haverá um jantar-dançante, com o Conjunto Rio-67 ritmando o ambiente.

● A advogada e escritora Iara Ferraz de Góis vai oferecer na noite de 12 de julho um encontro literário para autografar seu livro "Algo", editado pelos irmãos Pongetti. Ela agora entra no terreno da poesia.

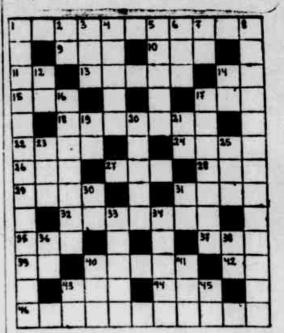
● Em sua residência de Copacabana a bonita Cristina Elisabete Daltro, filha da viúva do embaixador Daltro, recebeu, para a sua festa dos 17 anos, um grupo de amigos, com jantar muito iê-iê-iê e muitos presentes. Anotamos: Pamela Hubert, Guilherme Pfisterer, Carlos Eduardo Barbero Goulart, Carlos Alberto de Almeida Rodrigues, Ângela Cunha, Luís Otávio Damasceno Pinheiro, Ricardo Alonso, Fernando Peixoto, Cristina Meneses e Cristina Sickel.

● A escritora Ivone Linhares satisfeita em seu regresso ao Rio, com a vendagem de seu livro "Mário Linhares visto por sua Filha" e o sucesso social em noite de autógrafos, em Belo Horizonte, na boate Chez Bastião, sob o patrocínio dos colunistas José Maurício e Wilson Frade, de Belo Horizonte. Entre os casais presentes estavam: Alair Couto, Juko Carneiro de Mendonça, Caetano Mancini e senhoras — Eunice Andrade, Jô Sousa Lima, Marli Passos, Eliana Alves Pereira e Sandra Maurício.

Cristina Elizabeth Daltro, filha da embaixatriz Daltro, que reuniu há dias um grupo do jovem society para iê-iê-iê, dança e um jantar em sua residência de Copacabana. Ela debutará conosco a 28 de outubro, no Copa, em noite de Sion

GENTE JOVEM

Glorinha Carvalho recebendo amanhã em sua cobertura do Leme: jantar. Vai homenagear o colunista mineiro José Maurício, que está entre nós. Todo o young-set comparecerá em estado esportivo. ◆ Lourdes de Sousa Bastos e José Artur Noya têm encontro marcado no próximo dia 18, às 18 horas, na Nossa Senhora da Glória do Outeiro. Depois haverá recepção na residência da noiva, na rua Major Rubens Vaz, na Gávea. Lua-de-mel no Velho Mundo. ◆ Às 19 horas, na Nossa Senhora do Monte do Carmo, o encontro da sempre bonita Beatriz Dourado Lopes com o economista Fernando Ramos e Silva. O vestido da Beatriz, segundo soubemos, está um verdadeiro estouro. ◆ Fazendo penteados no coiffeur André, no Pôsto 6, as elegantes Joyce e Cordélia Lemos de Almeida. Depois foram esticar na piscina do Copa. ◆ Liliane e Vânia Renault Pinto em plena Copacabana fazendo compras e espiando vitrinas. Estavam elegantérrimas. ◆ Elisabete Secchin fêz sucesso em Cachoeiro do Itapemerim, nas festas da cidade. ◆ Férias e mais férias no índex até 31 de julho próximo. Muita gente para fora nas montanhas e praias.

Palavras Cruzadas n.º 205

HORIZONTAIS

1 — Irritado; 9 — Maior; 10 — (Bibl.) Rei de Hebron, morto por Josué; 11 — Invocação mística dos hindus; 13 — Pouco ativo; 14 — Abrev. de santíssimo; 15 — Departamento da França; 17 — Espécie de águia grande; 18 — Disposta em camadas; 22 — Elem. prefixal: metade; 24 — Afeição profunda; 26 — Palavra mongol: monte; 27 — Espécie de enguia; 28 — Fruta-de-conde; 29 — Coisa vã; 31 — Península e gôlfo da Arábia; 32 — Bosque; 35 — Rio costeiro da Alemanha; 37 — Conheço; 39 — Andava; 40 — Tumulto popular; 42 — Abrev. de manuscrito; 43 — Desprovido de; 44 — Raça indígena da África do Sul; 46 — Apreciação do grau de acidez do vinagre.

VERTICAIS

1 — Mulher que acolchoa; 2 — Prep.: tempo; 3 — Moeda do Peru; 4 — Dobra feita em estôfo, ruga; 5 — Mácula; 6 — Medida chinesa de pêso; 7 — Sigla do Amazonas; 8 — Pessoa sectária do obscurantismo; 12 — (Fig.) Grande massa; 14 — Isolado; 16 — Frutos da tamareira; 17 — Abrigo para o gado (pl.); 19 — Cento e um, em algarismos romanos; 20 — Residem; 21 — Demônio tibetano; 23 — Antropônimo masculino; 25 — Sufixo diminutivo; 30 — Forma antiga do artigo "o"; 31 — Anno-Domini; 33 — Momento; 34 — A fina flor da sociedade; 36 — Ruim; 38 — Pref.: tendência; 40 — (Mit. esc.) A bebida sagrada de deuses e heróis; 41 — Deusa egípcia, adorada em Tebas; 43 — No caso de; 45 — Símbolo químico do estrôncio

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 204) — HOR.: Bar — Amado — Od — Abafa — Os — Voto — Banana — Ipê — Cozido — Ce — Teco — Irada — Rural — Dar — Gae — Ada — Araca — Somem — Mara — Má — Câmara — Tar — Sereno — Fina — Al — Lista — Ed — Ralos — Iso. VER.: Bovicidas — Adoperar — Ob — Afazeres — Manicu — Dono — Osa — Ao — Abot — Tê — Adoram — Id — Alamarado — Aramar — Agaranis — Ademanes — Camelo — Or — Aros — Cela — Ti — Sar — Fá — Tá.

NA BASE DO RELÓGIO

Good Girl vai correr muito e deve ganhar

OSCAR GRIFFITHS

Good Girl e Nove Horas devem decidir o primeiro páreo, podendo vencer Good Girl, muito preparada e com diversos exercícios, sendo o último em pouco menos de 80", floreando alegremente no freio de Haroldo Vasconcelos. Ontem aprontou 600 em 37", correndo com boas reservas e marcando 13" justos nos derradeiros duzentos metros. Nove Horas tem 78"2/5, arrematando com desembaraço em 38" sem fazer fôrça. Ligeira e pronta de partida como é, pode dar uma canseira na provável favorita. Albione é o melhor azar da carreira e pode aparecer, desde que tenha corrida favorável.

GUINÉU NA CONTA

Agradou plenamente a partida final de Guinéu, que retorna bem preparado para abordar a distância de 2.200 metros. Trabalhou a distância de 2 040 em 140", floreando, e aprontou ontem em 64"2/5 no quilômetro, agradando em cheio. Fêz todo o percurso por fora e completamente contido pelo Machadinho. Leve como vai e ostentando esplêndida forma, deve vender caro a derrota. El Matrero parece o principal competidor ficando Fás como azar possível, já que Charnot não convenceu na partida de ontem. Assinalou mais de 52" nos 800, finalizando tocado e com ação fraca. Fás registrou 66" nos 1 000 correndo firme, e El Matrero galopou alegremente 800 em 55".

FATOR PISTA

O fator pista terá grande influência no resultado do terceiro páreo. É que Jocker só corre na raia leve, pista onde pode dar um vareio nos adversários pois aprontou esplêndidamente em 44" para 700, num autêntico galope de saúde. Na pesada rende muito menos, sendo possível que nem seja apresentado. Em caso de chuva a coisa pode ser decidida entre White Cargo, confirmando os trabalhos e o estreante Kroche, vindo de São Paulo onde conseguiu boas vitórias. White Cargo, vindo de bom terceiro, aprontou 600 em 38" terminando com inteira facilidade. Kroche não foi visto, mas dizem que é corredor e que não escolhe raia.

BOM APRONTO

Muito bom o apronto de Halcysta: 600 em 37"2/5, correndo por fora e visivelmente contrariada pelo Borja. Halcysta trabalhou a distância em 92"2/5, ganhando firme de um companheiro. Anda tinindo e deve cumprir destacada atuação. Cremos mesmo que muito dificilmente deixará escapulir a vitória, pois caiu bastante de turma. A dupla pode ser com a chave três, pois tanto La Guardia como Belleville possuem possibilidades. La Guardia vai bem no tiro, enquanto Belleville floreou suavemente em mais de 42" nos 600, impressionando lisonjeiramente. Fessônia não convenceu muito com 38" e linhas, apurada pelo Adalton, o mesmo acontecendo com Old Cat, que chegou mal em 95" nos 1.400.

PÁREO DURO

Carreira equilibrada entre Freedom, Venuto e Drive-In, aparecendo ainda Fair River com boa dose de chance. Tudo depende das peripécias e do train de carreira. Gostamos muito de Venuto, portador de sensacional exercício: 1.600 em 103" correndo mexido no final, mas correspondendo, a ponto de cravar 13" nos últimos 200. Ontem marcou 43" nos 700, correndo o fino. É verdade que êle é meio chegado ao ladrão de trabalhos, opinião do próprio treinador Levi Ferreira. Se quiser correr será uma parada indigesta. Freedom também volta tinindo e com 107" manheirando em tôda a reta. Aprontou 700 em 43"2/5, correndo com impressionante mobilidade. Drive-In, agora no bridão de Barroso deu show ontem ao cravar 44" nos 700, num autêntico passeio pela cêrca externa. Fair River, cavalo de atropelada violenta e vindo de expressiva vitória, aprontou 800 em 52" agradando em cheio.

TRES COM CHANCE

O páreo de potros deve ser resolvido entre três animais: Quickmatch, Icatu e Mahatma. Gostamos imensamente do estreante Icatu, cujo trabalho de distância foi bem sugestivo: 1.300 em 86" saindo e chegando na mesma toada. Ontem aprontou 700 em 44"2/5, finalizando firme e apenas ajustado no final. Mahatma tem 22' e linhas para os 360 desenvolvendo bem quando solicitado. Quickmatch, por seu turno, aprontou de parelha com Sereno em 45" para os 700 ganhando do companheiro. Volta bem, mas deve ser olhado com reservas, pois é manhoso e péssimo largador tendo por hábito conceder grande vantagem na largada, conforme aconteceu nas duas vêzes em que foi apresentado.

LOTERIA

Uma autêntica loteria o páreo seguinte, já que várias concorrentes contam com possibilidades. O melhor exercício foi realizado pela Acádia, que floreou 1.300 em 86"2/5, sem fazer fôrça. No entanto terá fortes concorrentes em Minha Gatinha, Souvenir, Roseville, Ixia e Alânia, aparecendo ainda Quelidônia e Angana como azares possíveis. Uma carreira verdadeiramente lotérica. Tôdas aprontaram em marcas apenas regulares, não havendo destaque de uma ou de outra.

TAARUP EM FORMA

Taarup, pelo que mostrou na partida de ontem, vai fazer o Arminho rebolar para derrotá-lo. Aprontou esplêndidamente, mostrando que não foi por acaso que tirou segundo domingo passado. Melhorou muito, mas muito mesmo. Basta dizer que aprontou 600 em 37"2/5, a puro galope largo e fazendo tremenda fôrça no bridão do Borja. Fêz todo o percurso pela cêrca externa e com a cabeça virada para fora, como se quisesse disparar. Um apronto excepcional e que o coloca em franca evidência.

SERGIRA AGRADOU

Sergira foi outra que deixou lisonjeira impressão no apronto de ontem: 360 em 22"2/5 correndo o fino. Arrematou com grande disposição e com o S. Franca muito quieto em seu dorso. Ligeira e pronta de partida pode produzir destacada atuação e derrotar Virajuba, Manield e Aymoré, aparentemente os principais adversários. Virajuba aprontou sem preocupação de tempo, o mesmo acontecendo com Manield, que registrou mais de 24" nos 360. Já Aymoré cravou 38", arrematando com boa disposição.

Guinéu está preparado para derrotar qualquer adversário

Guinéu, portador de um dos melhores aprontos de ontem, com apenas 50 quilos, surge como um dos principais nomes da Prova Especial de amanhã, podendo derrotar Fás, Charnot e El Matrero, os mais perigosos adversários. O pilotado de Machadinho marcou pouco mais de 64" ao longo do quilômetro, fazendo todo o percurso por fora e sem ser apurado. Deixou ótima impressão, monstando perfeito preparo. Potro em franca evolução e vindo de expressiva vitória em 1.600 metros, Guinéu vai tentar amanhã derrotar os mais velhos num percurso estranho para êle. No entanto, está preparado e tem revelado estilo de animal de meio fundo, pois suas vitórias são sempre de atropalada. Trabalhou muito o percurso da prova mostrando que não deve estranhar a estirada.

Os adversários são mais experimentados no tiro. No entanto, Guinéu leva a vantagem no pêso e no estado. É que tanto Fás como Charnot estão explorados nesses percursos de meio fundo, principalmente Charnot, vindo de série de corridas em distâncias acima de 2.000 metros. Aliás, tanto Charnot como Fás não convenceram muito no apronto. Fás arrematou regularmente em 66", enquanto Charnot marcava mais de 52", terminando opurado. Deve-se acrescentar a isso a vantagem de pêso que concedem ao pilotado de Machadinho. El Matrero, por seu turno, é animal de altos e baixos. Outro dia perdeu longe para um cavalo por êle batido fàcilmente dias antes. Deve correr bem mas terá de correr muito mais para derrotar Guinéu, cujo estado é o melhor possível.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º PAREO — 1200 metros — Às 13h30m — NCr$ 1.600,00 — Kg
1—1 Good Girl, H. Vasc. 57
2—2 Nove Horas, J. Borja 50
3—3 Iarapú, A. Ramos 57
4—4 Arbele, A. Ricardo 57
5 Albione, J. Reis 57

2.º PAREO — 2200 metros — Às 14 horas — NCr$ 1.600,00 (Prova Especial) — Kg
1—1 Guinéu, J. Machado 50
2—2 Fás, S. Silva 56
3—3 Charnot, A. Ricardo 62
4 Caucasiana, H. Vasc 54
4—5 El Matrero, O. Cardoso 54
6 Piel, O. F. Silva 51

3.º PAREO — 1300 metros — Às 14h30m — NCr$ 1.200,00 — Kg
1—1 White Kargo, A. Ramos 56
2 Guignard, A. Ricardo 56
2—3 Kroche, A. Barroso 58
4 Happy Jack, F. Maia 56
3—5 Jocker, J. Machado 56
6 Monteolimpo, F. Menezes 56
4—7 Peudo, A. Santos 58
8 Mengo, J. Reis 56
9 Cuore, A. M. Caminha 53

4.º PAREO — 1300 metros — Às 15 horas — NCr$ 1.300,00 — Kg
1—1 Halcysta, J. Borja 55
2 Oi Cat, J. Reis 57
2—3 Pessônia, A. Santos 56
4 Portela, O. Cardoso 56
3—5 La Guardia, J. Pinto 58
6 Belleville, H. Vasc 56
4—7 Secret Love, C. Morgado 56
8 Miss Kadina, J. Brizola 56
9 Pralinete, A. Ramos 56

5.º PAREO — 1600 metros — Às 15h35m — NCr$ 1.200,00 — Kg
1—1 Freedom, H. Vasc 58
2 Privilegio, J. Pinto 58
2—3 Fair River, J. Brizola 54
4 Incat, J. Reis 58
3—5 Venuto, J. B. Paulielo 58
6 Delegado, J. Paulielo 53
4—7 F. da Vila, A. Ricardo 54
" Drive-In, A. Barroso 57

6.º PAREO — 1400 metros — Às 16h10m — NCr$ 2.000,00 (Grama) — Kg
1—1 Quickmatch, H. Vasc 56
2 Suez, A. M. Caminha 56
2—3 Reverso, J. Marinho 56
4 Utrillo, A. Ricardo 56
5 Cuentero, J. B. Paulielo 56
3—6 Icatú, J. Machado 56
7 Il Perugino, n/corre 56
8 Afoito, J. Diniz 56
4—9 Mahatma, A. Barroso 56
10 Il Faut, A. Reis 56
11 Maruco, F. Esteves 56

7.º PAREO — 1300 metros — Às 16h45m — NCr$ 1.600,00 (BETTING) — Kg
1—1 M. Gatinha, R. Carmo 57
2 Suvenir, O. Cardoso 57
3 Cara Mia, J. Paulielo 57
2—4 Roseville, H. Vasc 57
5 Sinceridad, L. Carlos 55
6 Pilhada, A. Ricardo 57
3—7 Ixia, J. G. Martins 57
8 Angana, O. F. Silva 57
9 Boccia, D. F. Graça 57
10 Maria Liza, M. Henr 57
4-11 Acadia, F. Menezes 57
12 Quelidônia, A. Lins 57
13 Alânia, S. Silva 57
" Ainka, J. Brizola 57

8.º PAREO — 1300 metros — Às 17h20m — NCr$ 1.600,00 — Variante (BETTING) — Kg
1—1 Arminho, A. Barroso 57
2 Taarup, J. Borja 57
3 Tanguari, L. Acuña 57
2—4 João Ternura, J. Pinto 57
5 Dunhill, J. B. Paulielo 57
6 Pardan, A. Ricardo 57
7 Fero, F. Conceição 57
3—8 Amilcar, O. Cardoso 57
9 Batovi, F. Meneses 57
10 H. Man, D. F. Graça 57
11 Escol, n/corre 57
4-12 Polgadão, J. Machado 57
13 Allak, J. Santana 57
14 Eremita, J. Reis 57
15 Meu Bem, J. Queiros 57

9.º PAREO — 1000 metros — Às 17h55m — NCr$ 1.200,00 (BETTING) — Kg
1—1 Manield, A. Santos 56
2 Sergirá, S. França 54
2—3 Virajuba, R. Carmo 54
4 Happy Sun, H. Ferreira 5[illegible]
3—5 Kako, D. Moreno 56
" Muiraquitã, n/corre 56
6 Panambi, M. Silva 54
4—7 Aymoré, F. Esteves 56
8 Medrar, J. Reis 56
9 Miss Bee, J. Queiroz 49

PROGRAMA PARA DOMINGO

1.º PAREO — 1400 metros — Às 13h30m — NCr$ 1.000,00 — Kg
1—1 Invitation, J. Machado 56
2—2 Algaroba, F. Esteves 56
3 Nairobi, S. M. Cruz 56
3—4 Alba-Iúlia, A. Barroso 58
5 Uvacha, M. Silva 56
4—6 Exclusiva, J. Pinto 56
" Urrucha, J. Borja 56

2.º PAREO — 1600 metros — Às 14 horas — NCr$ 1.600,00 (Handicap Especial) — Kg
1—1 Rangpur, A. Ramos 60
2—2 Floco, J. Souza 56
3 R. Caparty, R. Carmo 50
3—4 Aperitivo, A. Barroso 51
5 Esté, O. F. Silva 51
4—6 Fouquet, J. Brizola 50
" Eddie, S. M. Cruz 51

3.º PAREO — 1600 metros — Às 14h30m — NCr$ 1.600,00 — Kg
1—1 Gueba, A. Ramos 57
2 Liza, R. Carmo 53
2—3 Negromancie, L. Corrêa 57
4 Flexa Alada, O. F. Silva 57
3—5 Laura, A. Barroso 57
" Lulú Belle, A. Santos 53
4—6 Guirlande, M. Carvalho 57
7 Atilada, J. Pinto 57
8 G. Condessa, F. Graça 53

4.º PAREO — 1600 metros — Às 15 horas — NCr$ 1.200,00 — Kg
1—1 Rio Negro, J. Pinto 58
" Light-Já, A. Lins 55
" Fração, A. Ricardo 56
2—2 Carinho, A. Barroso 57
3 Realve, J. Brizola 57
4 Sotem, J. Queiroz 57
3—5 Retrospect, L. Corrêa 57
6 Hal-Astro, M. Carvalho 57
7 Batenzambá, S. M. Cruz 54
4—8 Dr. Osmane, O. Cardoso 58
9 Vestal Girl, J. Borja 55
10 Hal-Báltico, C. Morgado 57

3.º [sic] PAREO — 1600 metros — Às 15h35m — NCr$ 5.000,00 (Clássico) — Grande Prêmio "Onze de Julho" — Kg
1—1 L'Ensorceleuse, M. Silva 60
2 Helena Vampa, H. Vasc 60
3 Estória, O. Cardoso 60
" Old Flame, J. Pedro F.º 60
2—4 Edição, J. Corrêa 60
" Taberana, P. Lima 58
5 Prima Dona, J. Paulielo 60
6 Starita, A. Ricardo 60
7 Lady Godiva, A. Santos 58
3—8 Grenfina, J. Machado 58
" Flanna, J. Portilho 60
" Fontanella, F. Esteves 60
9 S. Dancer, J. P. Martins 58
10 Adatis, A. M. Caminha 58
4-11 Rubonia, A. Barroso 60
12 Olalá, P. Alves 60
13 Cura-Lefú, L. Corrêa 60
14 Ambição, J. Silva 58
" Negromancie, n/corre 58

6.º PAREO — 1400 metros — Às 16h10m — NCr$ 2.000,00 — Kg
1—1 Obstiné, J. Corrêa 56
2 Idilio, F. Esteves 56
2—3 Nicolé, J. B. Paulielo 56
4 Cupidon, J. Reis 56
5 Biblos, J. Pinto 56
3—6 Hipos, A. Santos 56
7 Veras, M. Silva 56
8 Aspirante, J. Santana 56
4—9 Camuri, C. Morgado 56
10 Mônaco, L. Corrêa 56
11 Ioguin, J. Diniz 56

7.º PAREO — 1000 metros — Às 16h45m — NCr$ 1.600,00 (BETTING) — Kg
1—1 White Hunter, S. Silva 57
2 Luluca, J. Brizola 57
3 Zaun, M. Henrique 57
2—4 Malaparte, A. Ramos 57
5 Thorium, M. Silva 57
6 Laço, C. Morgado 57
3—7 Ecarté, R. Carmo 57
8 Fernandel, J. Reis 57
9 F. de Oração, A. Ricardo 57
4-10 Aracati, J. Pinto 57
11 London, F. Esteves 57
12 Abismado, B. Santos 57
13 Town, M. Alves 57

8.º PAREO — 1200 metros — Às 17h20m — NCr$ 1.600,00 (Areia) (BETTING) — Kg
1—1 Fort Prince, A. Ramos 57
2 Gurupá, L. Acuña 57
2—3 Royal Fox, R. Carmo 57
4 Guepardo, A. Barroso 57
3—5 Guarujá, M. Silva 57
" Arisco, A. Ricardo 57
4—6 Guarulhos, J. Machado 57
7 Artisan, C. Morgado 57
8 Sorriso, J. Reis 53

9.º PAREO — 1000 metros — Às 17h55m — NCr$ 1.200,00 (Areia) (BETTING) — Kg
1—1 Rock Rose, A. Barroso 58
2 La Boa, A. Ramos 58
2—3 Ridare, C. Morgado 58
" Serra Linda, R. Carmo 58
3—4 Vergel, B. Santos 58
5 Dulinha, A. Lins 58
4—6 Quanúsia, D. Santos 58
7 Denotar, F. Menezes 58
8 B. Prenda, Tarouquella 58

FLAMENGO FICA SEM CÉSAR E ADEMAR

A seleção da esperança (1)

De LUIZ FERNANDO

Sem qualquer exagêro, poderemos afirmar que o selecionado que disputou e manteve a posse da Copa Rio Branco nos jogos com os uruguaios, em Montevidéu, representa a esperança dos brasileiros para a recuperação da hegemonia do futebol mundial.

Os três empates conquistados num clima difícil, num campo sem grama, barrento e num ambiente totalmente diverso daqueles que os nossos craques estão acostumados, vieram provar a vontade de cada um em conseguir impor-se ao mundo esportivo, para demonstrar que a perda do título mundial na Inglaterra foi apenas um acidente.

A mentalidade dos dirigentes e jogadores completamente mudada, porque deixamos de lado a máscara de campeões e agora voltamos a ser humildes; os planos pré-estabelecidos, bem executados, dentro de uma delegação reduzida, mas com cada qual trabalhando naquilo que lhe foi destinado, e a conquista da Taça, numa país onde a última vitória do Brasil ocorreu há 35 anos (foi em 1932 que a seleção da CBD conseguiu ganhar no Uruguai) vieram demonstrar que a estrada está sendo bem construída, dentro de uma disciplina com liberdade e com isso a esperança de todos nós brasileiros.

Quando a seleção brasileira deixou o Rio, num Caravelle da Cruzeiro do Sul, sem recepções no Galeão, com pouco mais de uma dezena de pessoas no "bota-fora", quase todos parentes dos jogadores e apenas os dirigentes da CBD, tendo à frente o presidente João Havelange, ninguém acreditava no sucesso do time formado à base do Cruzeiro, de Belo Horizonte, e completado por jogadores quase desconhecidos do Grêmio e Internacional de Pôrto Alegre, da Portuguêsa de Desportos, São Paulo, Corintians (só um), Vasco, América, Fluminense e Bangu (também um jogador cada).

Na primeira parada, em Pôrto Alegre, para um treino contra o Combinado Gre-Nal, o time escalado por Aimoré Moreira não inspirava confiança ao torcedor. Veio o jôgo-treino e a derrota do escrete que tinha sido escolhido para representar o País na Copa Rio Branco, em Montevidéu. Aimoré confiante, como também estavam os jogadores, mas os dirigentes já pensavam numa realidade diferente.

Jurandir, um zagueiro bicampeão do mundo (reserva de Zózimo em 62 no Chile), que não tinha jogado muito bem, procurou o chefe da delegação, Castor de Andrade (no City Hotel de Pôrto Alegre), e lhe disse: "Doutor, o senhor não fique preocupado, não, porque aqui foi treino. Lá no Uruguai será jôgo e é disto que nós gostamos. Não vamos perder não; eu aposto o que o senhor quiser". Estas palavras deram maior esperança aos dirigentes, embora tôda a imprensa brasileira, estrangeira e principalmente os torcedores, não acreditassem num sucesso em gramados uruguaios, onde o frio era intenso, com uma temperatura variando de 8º a 4º abaixo de zero.

Aimoré gostara muitíssimo da derrota para o combinado Gre-Nal, porque, ainda no Brasil, haveria tempo de corrigir as falhas. Como primeira providência, pediu à chefia que transferisse o embarque para Montevidéu, a fim de que dispusesse de mais dois dias para treinar no Estádio Olímpico, com os portões fechados, parando o treino para orientar, quantas vêzes fôssem necessárias, cada jogador.

Véspera do embarque, nôvo teste de Jorge Luís revezando com Everaldo; entra Piazza no meio-campo saindo Paes, e Paulo Borges, que chegara de Nova York, também começa o jôgo-treino.

O simples fato de a delegação ter permanecido em Pôrto Alegre, para treinar, já representava uma vitória, porque todos trabalhavam com tranqüilidade. Se tivesse partido para Montevidéu no dia 22 de junho, como estava previsto, teria havido pânico e o sistema nervoso de todos influído negativamente, pois o avião que deixou Pôrto Alegre naquele dia para a capital uruguaia, devido ao mau tempo reinante em todo o território uruguaio (até com inundações), foi obrigado a arremeter três vêzes, em face do denso nevoeiro, sendo que uma vez ia pousando fora da pista (segundo relato dos jornalistas que estavam naquele vôo).

Após o último treino na capital gaúcha havia tranqüilidade. Hilton Oliveira chegara à noitinha, de Belo Horizonte, incorporando-se à delegação. Ivair estava um tanto desanimado por ter sido preterido pelo técnico, em favor de Mário, mas deu uma voltinha com Clóvis (do Corintians) e caiu em si, sabendo então o que representa para um profissional em valorização o simples fato de ter sido convocado para uma seleção brasileira.

Jorge Luís, que no treino sentira uma pontada na coxa ao tentar correr atrás de Wolmir, nada disse ao médico Lídio Toledo. Ainda no vestiário, o doutor Lídio procurou um a um e perguntou se havia algum problema, mas ninguém se acusou. À noite, no hotel, quando Mário Américo (que levanta cedo) já ia dormir, o zagueiro do Vasco da Gama entra de mansinho e lhe pede para fazer tratamento com saco de água quente. Mário Américo, experiente de grandes jornadas, não põe a mão em Jorge Luís e corre para o apartamento do dr. Lídio para lhe comunicar. Imediatamente o médico o examina e constata ter sentido antiga distensão muscular. Foi tudo muito rápido, evidenciando a nova organização da CBD: O administrador Mozar Di Giorgio telefona para a Cruzeiro do Sul e pede um lugar; a imprensa tôda recebe a notícia da dispensa e do regresso do jogador, e imediatamente é convocado o gaúcho Altemir, apenas para uma emergência, de vez que Everaldo já ganhou a posição, apesar de improvisado, porque joga melhor na esquerda.

Aimoré já anuncia o time para o primeiro jôgo: Félix; Everaldo, Jurandir, Dias e Sadi; Wilson Piazza (capitão) e Dirceu Lopes; Paulo Borges, Tostão, Alcindo e Wolmir.

FOTO de (LUIZ PINTO)

Ademar sumiu do Mengo e Flávio sabe que está treinando no Palmeiras

O Flamengo está sem César e Ademar. Ante o receio de perder um dos atacantes, ou até os dois, manda hoje a São Paulo o funcionário Aristóbulo Mesquita para resolver a situação. Ademar ainda não se apresentou na Gávea depois que chegou da excursão na Europa, sem justificar o atraso, constando, apenas, que estaria contundido e ontem chegou ao clube rubro-negro uma informação de que estaria indo diàriamente ao Palmeiras. César recusa-se a assinar a documentação no Flamengo que, oficialize o seu empréstimo e se mantiver a atitude o clube rubronegro não mais cederá o seu passe ao Palmeiras até o fim do ano e o obrigará a retornar imediatamente.

PRESSA

Aristóbulo deveria ter viajado ontem, mas uma série de casos urgentes o prendeu por mais um dia no Rio. Marcou sua passagem para hoje cedo e talvez retorne ainda hoje se a situação fôr resolvida logo, como pretende.

O funcionário levará tôda a documentação de César, o caso mais complicado, e conta com a boa-vontade do Palmeiras, que necessita regularizar a transferência com urgência para o Campeonato Paulista da Divisão Especial (estréia domingo).

Os dirigentes rubronegros acham que César não está devidamente esclarecido e não acreditam que o jogador fique desvinculado. A soluçãoí em caso de negativa, novamente, será a de não ceder mais o passe ao clube paulista e obrigá-lo a voltar, comunicando à FCF que se interessa pela renovação do contrato.

César e Ademar foram trocados até o Rio-São Paulo e posteriormente tiveram os seus empréstimos prorrogados até o fim do ano. Nesse meio tempo, saiu a regulamentação da lei de transferência, de 17-5-67, que diz, claramente, que os clubes não podem emprestar jogadores sem contratos nas agremiações de origem.

Como o contrato de César acaba em setembro o atacante estaria com sua situação desregularizada de outubro a dezembro e talvez até ficasse livre. O que o Flamengo quer simplesmente, é acertar tudo: o profissional firmaria o disposto do contrato atual e assinaria outro, pró-forma, até pelo menos 31 de março, quando acaba o empréstimo.

Aristóbulo diz que viaja com razões fundamentais para exigir a assinatura de César. Uma das razões: é o próprio jogador quem se definiu ao aceitar ficar no Palmeiras inclusive assinando, lá, um contrato em que recebeu NCr$ 6 mil de luvas, e "um profissional não pode ter dois compromissos ao mesmo tempo".

Gentil em guerra com a empada diz não aos pastéis

Não comer empadas nem pastéis, não tomar refrigerantes que não sejam engarrafados e não andar de calção, mostrando as pernas nas dependências do hotel em Santa Cruz de La Sierra, são as ordens que o técnico Gentil Cardoso deu ontem aos jogadores do Vasco, na preleção em São Januário, quando apresentou a cada um o regulamento do atleta para a excursão à Bolívia.

Gentil Cardoso dirigiu, depois, um treino individual que serviu de apronto para as partidas a serem disputadas amanhã e domingo, contra adversários bolivianos ainda desconhecidos, mas antes assistiu ao exame médico que a Legação da Bolívia exige, com um médico da embaixada, que cobra dez cruzeiros novos por cada exame.

ALTURA E DISTANCIA

O individual constou de uma parte com aquecimento muscular e logo depois salto em altura e distância. Após o treino, o técnico determinou que os jogadores solteiros dormissem à noite em S. Januário, para que não perdessem o avião que sai hoje cedo do Aeroporto Internacional do Galeão. A viagem será num Caravelle até Campo Grande (Mato Grosso) e de lá num DC-3 até Santa Cruz de La Sierra. Como na segunda-feira não há avião partindo daquela cidade boliviana, o regresso dos vascaínos dar-se-á sòmente na têrça-feira, com chegada à tarde no Rio.

ADILSON NÃO VAI

O avante Adilson, que está sentindo a virilha, foi cortado da delegação, que também não terá Oldair, Jorge Luís e Bianchini. A comitiva vai assim formada: chefe, Diomedes Guimarães; técnico, Gentil Cardoso; médico, José Marcozzi; jornalista, Joaquim Balbino; massagista, Marin; jogadores: Franz, Pedro Paulo, Paquetá, Silas, Brito, Ananias, Fontana, Jorge Andrade, Salomão, Jedir, Danilo Meneses, Luisinho, Morais, Nei, Paulo Bim e Acelino.

O quadro para a estréia amanhã deverá iniciar o jôgo com Franz; Paquetá, Brito, Fontana e Jorge Andrade; Jedir e Danilo Meneses; Luisinho, Nei, Paulo Bim e Acelino.

Gentil não quer desfiles de beleza no hotel

Advogado salva Almir

A ação ponderada de um advogado amigo de Almir, o sr. Vital Cintra, resolveu, pràticamente, o caso do atacante e impediu um litígio que representaria uma briga na Justiça. O jogador vai assinar um acôrdo amanhã, às 11 horas, na Gávea, rescindindo o contrato que vai até abril de 69, por iniciativa própria, enquanto o clube irá fixar o passe em quantia acessível, possivelmente reduzindo de 40 para NCr$ 30 mil.

Bougleux dificilmente virá para o Flamengo. O presidente Veiga Brito viajou ontem no navio "Ana Néri" do Lóide, que fará o roteiro turístico Rio-Santos-Rio em viagem inaugural, a fim de conversar a respeito com o deputado Athiê Jorge Cury. O Atlético Mineiro, entretanto, esclareceu o caso: o empréstimo deve ser tratado com o Atlético, que só o vende, sem intermediários, por NCr$ 200 mil, passe fixado ao Santos, que teria um abatimento por ter se comprometido a pagar NCr$ 40 mil pelo empréstimo até o fim do ano.

ALMIR

O advogado Vital Cintra impressionou por sua elegância de gestos e atitudes. Rapaz educado, de boa fala, cativou a simpatia de todos por ter procurado agir diplomàticamente, sem ameaças de levar o caso à Justiça.

— Venho como mediador. Não há intenção de litígio. Gosto de Almir porque êle é um rapaz humano, não é um mau caráter e apenas é reconhecidamente temperamental. Procurarei resolver tudo — disse.

Depois de uma conferência de meia hora com Aristóbulo, e, antes que fôsse conversar longamente com Flávio Costa e Bria, explicou:

— Amanhã, às 11 horas, aqui na Gávea, tudo ficará resolvido com o pedido de rescisão de Almir. Quanto ao passe, vamos ver no momento da assinatura do acôrdo. Vou conversar hoje com o jogador pois houve um desencontro e ajustaremos êsse detalhe.

Ribeirinho, ponta-direita do Ceará Sporting de Fortaleza, deverá chegar para um empréstimo com passe fixado, sendo recomendado pelo antigo ponta-esquerda Babá. Face a Luís Luz não poder dar conta de todo o trabalho, o Flamengo usou os serviços do massagista Valdomiro, ontem. Bria define o time do "initium" no apronto de hoje.

Bangu pensa em Renganeschi para Taça GB

Renganeschi no Bangu é uma idéia que ainda movimenta os dirigentes, que já se organizam para substituir Martim Francisco, cuja sorte foi selada pela péssima campanha nos Estados Unidos, onde o Bangu teria chance de apresentar um futebol que reproduzisse anteriores excursões realizadas naquele país.

Enquanto isso, o presidente do Palmeiras oferecia, ontem, a soma de NCr$ 500 mil, pelo passe de Paulo Borges, recebendo resposta negativa do Bangu, que contrapropôs, na pessoa de seu vice-presidente Castor de Andrade, NCr$ 250 mil, à vista, pelo atacante Dario. O Palmeiras não respondeu.

Ladeira, que desapareceu de Bangu, está sendo procurado pelo sr. Castor de Andrade que, realmente aborrecido com a atitude do jogador, resolveu mandar um telegrama para São Paulo, intimando-o a voltar, enquanto Peixinho foi devolvido ontem ao Comercial de Ribeirão Prêto.

COB sem verba está pronto para embarque

O Comitê Olímpico Brasileiro reuniu-se ontem, para que o presidente, sr. Magalhães Padilha passasse a presidência ao sr. Vargas Neto e o sr. Reis Carneiro transferisse a secretaria ao sr. Couto Simões, já que os dois participarão da delegação brasileira em Winipeg, o primeiro como o chefe geral da delegação e o segundo como secretário.

Embora o Comitê Olímpico tenha tomado tôdas as providências e assumido compromisso de alto vulto financeiro, até o momento não conseguiu receber a verba que lhe foi destinada pelo govêrno, a fim de que o Brasil possa tomar parte na competição das Américas.

As opiniões dos homens do COB variam entre otimistas e pessimistas, quanto ao recebimento da verba. Até o momento a grande verdade é que os homens do COB, otimistas ou pessimistas estão assustados com o recebimento do dinheiro, pois os compromissos, totais, assumidos até agora, são particulares.

Cruzeiro quer vencer Nacional

MONTEVIDÉU (Especial para a TRIBUNA) — O quadro do Cruzeiro realiza hoje, no campo do River, perto do Estádio Centenário, o apronto coletivo para o jôgo de domingo, contra o Nacional, pela Taça Libertadores das Américas, onde ainda tem chance de classificação. Apenas Natal, contundido sem gravidade foi a baixa no encontro de anteontem, contra o Peñarol. Sôbre a derrota de 3 a 2 para os bicampeões mundiais de clubes, o próprio técnico Airton Moreira declarava ontem que "a causa principal, foi a falta de domínio que deveria ter sido exercido por nosso meio-campo, do que se aproveitou o Peñarol para garantir sua posição".

Tostão muito procurado pelos jornalistas locais, não se furtou aos comentários e fêz côro ao treinador, salientando que "realmente jogamos muito mal no primeiro tempo, e, no período final, reagimos, porém, muito tarde".

Para o jôgo de domingo, o trio de arbitragem será paraguaio, e durante o treino de hoje, Airton Moreira vai pedir maior agilidade ao ataque. Recorde-se que, no primeiro jôgo com o Nacional, disputado em Belo Horizonte, o Cruzeiro levou a melhor, por 2x1.

O passeio marcado para ontem, a Punta del Este, foi cancelado porque os jogadores não estavam dispostos a viajar 160 quilômetros.

Silva vem hoje e firma bases para a estréia

Silva chega hoje ao Rio, vindo de Barcelona e cedido pelo clube do mesmo nome ao Santos, cujo representante na Guanabara, sr. Airton Bonfim, estará no Galeão para recebê-lo. Silva fica hoje no Rio e segue amanhã cedo para Santos, onde o técnico Antoninho resolveu suspender seu lançamento no time, que estréia domingo no Campeonato Paulista.

O treinador vai testá-lo no coletivo de amanhã, se houver tempo, embora os dirigentes não acreditem que isto seja possível, porquanto querem reunir-se com o jogador para acêrto de bases contratuais.

O Barcelona pediu ao Santos a realização de um amistoso, sendo obrigatórias as presenças de Silva e Pelé. Êsse jôgo deverá ser realizado em Barcelona, assim que haja datas disponíveis. Enquanto isso, está sendo aguardada a presença em Santos, do sr. Veiga Brito, presidente do Flamengo, que irá conversar sôbre o empréstimo de Bougleux.